FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 887

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

A BATALHA PELO FUTURO

A população cresce e as necessidades aumentam. Uma das regiões do País onde está a processar-se um crescimento mais rápido é, sem dúvida, a zona dos Estoris, turisticamente conhecida pelo nome de Costa do Sol, para a qual convergem neste momento, por vários motivos, as atenções dos poderes públicos. Cascais vai ter, dentro de pouco tempo, o seu liceu, que será construído numa zona a urbanizar em S. João do Estoril. E não virá longe o dia em que será preciso criar um estabelecimento de ensino secundário em Parede, uma das povoações da linha que têm crescido num ritmo mais acelerado. Por outro lado, foi decidida a criação do liceu de Sintra, que será localizado em Queluz, ficando provisòriamente instalado no antigo casino enquanto não se constrói o respectivo edifício. No Seixal, uma das localidades do País onde se tem verificado maior surto de progresso, passará a funcionar uma secção da Escola Técnica de Almada, que corresponde às necessidades crescentes daquela importante zona industrial em mão-de-obra especializada. Cantanhede, centro de uma região cuja importância agrícola e comercial tem aumentado consideràvelmente, pediu a criação de uma escola técnica e de uma escola prática de agricultura, que dariam satisfação às suas necessidades mais urgentes em técnicos agrícolas e industriais. Por sua vez, as forças vivas de Coimbra representaram ao Governo no sentido de serem restaurados os institutos industrial e comercial naquela cidade e melhorada a Escola de Regentes Agrícolas, que tem prestado relevantes serviços ao ensino técnico da especialidade. Estas solicitações dos povos, que surgem um pouco por toda a parte, com o fim de proporcionarem aos seus filhos uma instrução tanto quanto possível completa e eficiente nos vários ramos de actividade a que pretendam consagrar-se, traduzem uma aspiração perfeitamente legítima e vão ao encontro das necessidades que se fazem sentir cada vez mais, de levar a instrução a todos os pontos do País distantes dos centros onde ela se ministra habitualmente.

Na fase de industrialização em que Portugal se lançou, embora tardiamente, e para o aproveitamento integral de todos os recursos agrícolas de que dispomos, são necessários cada vez mais técnicos que assegurem a execução das grandes tarefas que nos esperam em matéria de desenvolvimento económico. São as batalhas que convém travar, se quisermos assegurar ao País um futuro mais desanuviado e aos nossos filhos um nível de vida mais desafogado do que aquele de que actualmente desfrutam os pais.

MILIONÁRIA CORAJOSA — Helena Rubinstein, de 82 anos, importante industrial norte-americana, de produtos de beleza, que há dias pôs em fuga, pela sua atitude firme e decidida, três ladrões que, em vão, tentaram roubar a sua residência

O Mercado Comum e os países subdesenvolvidos — 2

O auxílio dos povos mais favorecidos aos mais necessitados

por Pierre Mendés France

É dever dos países industrializados — e está também no seu interesse — auxiliar a realização dos planos de desenvolvimento económico dos restantes. A organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. E. C. D.) para esse fim criou um organismo especial, a Comissão de Auxílio e desenvolvimento (D. A. C.), no qual estão representados os principais países industriais do Ocidente e o Japão. A sua função consiste em aumentar a corrente de capitais estrangeiros para os países subdesenvolvidos ajudando estes a melhorar as condições de vida das respectivas populações sem intervir nos seus negócios internos nem afectar a sua liberdade de decisão. Para isso é preciso que os países beneficiários eventuais do auxílio estrangeiro sob essa forma preparem convenientemente os seus planos de desenvolvimento. Só assim lhes será possível conservar a prerrogativa de todos os países independentes de ter a última palavra sobre os assuntos relacionados com as estruturas económicas administrativas e fiscais e decidir sobre as medidas que mais lhes convém pôr em prática as quais não devem ser

(Continua na página seguinte)

A Campanha de Segurança Rodoviária

que o «Diário de Lisboa» volta a promover desperta um largo movimento de compreensão

Quando resolvemos levar a efeito, este ano, mais uma intensiva Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, a desenvolver durante os quatro próximos meses, tínhamos a certeza de ir ao encontro de um desejo geral das pessoas interessadas nos problemas do tráfego e de encontrar boas vontades e colaborações, capazes de nos darem um apoio efectivo, de forma a transformar-se esta iniciativa numa obra de bem publico e elevada a um nível que abrange toda a população portuguesa.

Há cinco anos que o «Diário de Lisboa» anda empenhado no grave problema do transito, divulgando-o nos seus multiplos aspectos e levando a cabo realizações de ordem prática, no sentido de chamar a atenção de todos para a situação criada por eles, e de promover um alertamento que crie a consciência necessária a suster-se a vaga do acidente na estrada, através de difusão de normas e princípios, artigos, noticiário e iniciativas várias. Esta acção temo-la desenvolvido ao longo do ano, intensificando-a nos meses nevrálgicos do Verão, aqueles em que se regista maior número de desastres. Temos reservado para estes períodos as já tradicionais campanhas de segurança rodoviária que reeditamos agora, em novos moldes e lançando mão de processos eficientes. Move-nos o intuito de contribuir para a formação dessa imprescindível consciência cívica e rodoviária, tendo apenas em vista contribuir para que diminua o índi-

(Continua na página central)

Pequim propôs a reunião no Cambodja da conferência sobre o Laos

PEQUIM, 26—(R.)—A China propôs que a Conferência sobre o Laos se reuna a nível de ministros dos Negócios Estrangeiros no próximo mês no Cambodja, em vez de Genebra.

Círculos informados disseram que

(Continua na 16.ª página)

O ministro da Defesa Nacional anunciando a próxima homenagem aos soldados de Angola e da Guiné, numa reunião efectuada hoje na Cova da Moura
(Ler notícia na página central)

O GENERALÍSSIMO E O PRÍNCIPE — O generalíssimo Franco saudando o príncipe Juan Carlos, á chegada á tribuna de onde assistiram ao desfile militar efectuado em Madrid, como parte das comemorações do vigésimo quinto aniversário do actual regime espanhol. Juan Carlos poderá ser escolhido por Franco para ocupar o trono da Espanha.

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO
e
JUVENIL
VISADO PELA CENSURA

Foi assinado um acordo de união egipto-iraquiana

CAIRO, 26. — (A. N. I.) — O presidente da R. A. U., Gamal Abdel Nasser, e o presidente do Iraque, Abdul Salam Aref, firmaram hoje um acordo que, segundo declaram, representa o primeiro passo para a união dos dois países.

O acordo estabelece um conselho industrial conjunto, um comando militar conjunto e outros organimos destinados a coordenar a política egipto-iraquiana, cria um conselho presidencial, do qual participam Nasser e Aref, para definir e coordenar as actividades, e especifica que qualquer agressão ou ameaça contra um dos países será considerada contra ambos.

O tratado, que estipula também a criação de um secretariado geral com sede no Cairo, entra em vigor logo que seja ratificado pelos dois países.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

TRADIÇÕES E PRESTÍGIO DO BANCO ULTRAMARINO

A assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, a que presidiu, como representante do Estado, o director-geral da Fazenda Publica, dr. António Monteiro Guerreiro, embora convocada para apreciação do relatório e contas do exercício findo (com um saldo da conta de lucros-perdas de 85 633 778$09), teve especial significado alusivo ao centenário do importante estabelecimento de crédito, o que foi posto em relevo por vários oradores. O governador, sr. dr. Francisco Vieira Machado, a quem foram prestadas homenagens, falou das celebrações centenárias e, referindo-se á situação do Banco, afirmou que a instituição pode encarar o futuro com tranquilidade, pois a par das suas reservas substanciais essa tranquilidade assenta em dois fortes alicerces: a confiança do publico e a confiança do Governo. Salientou a projecção europeia da instituição com prestígio tanto na América do Norte como no Brasil, e disse: «Podemos, assim, olhar para o futuro com inteira confiança, certos de que, se andarmos com prudência, temos condições para ser dentro em pouco um banco mundial». Foi aprovada, por aclamação, uma moção do sr. dr. Manuel Lucas de Sousa de homenagem á memória do fundador do Banco, Francisco de Oliveira Chamiço, e de gratidão ao sr. Presidente do Conselho, acentuando que o louvor proposto pelo conselho fiscal ao conselho de administração devia ter justificado realce para o governador, sr. dr. Francisco Vieira Machado, cujos relevantes e prestimosos serviços prestados ao Banco não é por demais encarecer; e sugerindo, ao mesmo tempo, que o louvor fosse extensivo ao conselho fiscal. O sr. dr. Vieira Machado propôs que o presidente da assembleia agradecesse ao Chefe do Estado, em nome dos accionistas, a sua presença na cerimónia da Sociedade de Geografia e a condecoração da bandeira do Banco. Por aclamação e de pé, por sugestão do sr. prof. Marcello Caetano, a assembleia aprovou, também, a proposta. No ambito das comemorações centenárias, fora prestada, antes, no salão de recepções, expressiva homenagem ao sr. prof. arq. Luís Cristino da Silva, autor do projecto de remodelação das instalações da sede da instituição, e ao sr. D. Luís Pereira Coutinho, que, como administrador do Banco, dedicou particulares atenções á realização da obra. Foi oferecida ao arquitecto Cristino da Silva a medalha de prata do centenário.

NÃO HÁ PONTE EM ALGÉS

Há duas ou três dezenas de anos, havia em Algés e, mais abaixo, no Dafundo, pontes, sobre a via férrea, para a praia. Hoje, não há pontes e as passagens de nível, pela linha fora, são ameaça de perigos constantes e trágicos. Ainda ontem, á tarde, em Algés, quando pretendia atravessar a via, foi apanhada por um comboio a sr.ª D. Augusta da Conceição Coelho, de 70 anos, costureira, residente na Rua de São Bento, 52, 1.º, que sofreu graves lesões. A infeliz recolheu, em estado grave, ao Hospital de São José.

SÃO PERIGOSAS BRINCADEIRAS NA ESTRADA

Ia um grupo de soldados para o quartel, em alegre brincadeira pela estrada das Caldas da Rainha, quando, à entrada da cidade, um deles saltou para a estrada, sem se lembrar do que lhe podia acontecer. Logo, nessa altura, havia de surgir um automóvel que o apanhou, deixando-o gravemente contuso na cabeça. Trata-se do sr. Anselmo Duarte Cardoso, de 21 anos, soldado n.º 1927/63 A do R. I. 5, que ficou internado no posto de socorros do Montepio Rainha D. Leonor.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém, além do sr. ministro da Defesa Nacional, os srs. general João Máximo Tassara Machado, governador militar de Lisboa; drs. José Maria de Campos Trocado, António Fezas Vital, Gonçalo Fezas Vital Trocado, António Luís Gomes e António Ladislau Durão Ferreira.

O TRÁGICO DELÍRIO DAS VELOCIDADES

Conselhos, avisos persistentes, sinais alertadores contra os perigos do excesso de velocidade nas estradas — nada disso evita, infelizmente, que os condutores de veículos se deixem perturbar por essa vertigem, que, tantas vezes, conduz ao hospital ou ao cemitério! Regressava a casa, de bicicleta, pela estrada de Alcobaça, o sr. Manuel Nascimento Barros de Almeida, de 23 anos, solteiro, agricultor, natural do lugar de Cumeeira de Baixo, freguesia de São Vicente, que, há três meses, voltara de prestar serviço no Ultramar. Por excesso de velocidade, segundo se diz, foi embater violentamente num muro — e morreu a caminho do Hospital de Alcobaça.

O Mercado Comum e os países subdesenvolvidos

(Continuação da página anterior)

planeadas no estrangeiro nem impostas de fora.

O auxílio dos países industrializados aos restantes

Visto um dos aspectos mais importantes da questão voltemo-nos agora para o outro o que reflete a posição dos países industrializados cuja misão consiste em ajudar os restantes. Essa ajuda só se efectivará na medida em que a opinião publica de cada um daqueles países estiver de acordo com a concessão do auxilio. Há ainda um pouco por toda a parte quem mostre relutancia em se associar á realização de tão valiosa tarefa. Deve, no entanto, dizer-se que nos ultimos dez anos se fizeram notáveis progressos no sentido de levar os povos favorecidos a reconhecer e aceitar a necessidade desses sacrifícios.

Na Noruega foi decretada uma taxa especial sobre as contribuições cujo produto se destina a ajudar os povos mais pobres e menos favorecidos pela fortuna. Na Dinamarca o governo e os mais poderosos organismos económicos tomaram a iniciativa de uma campanha para conseguir fundos destinados ao mesmo fim tendo sido o seu apelo correspondido em larga escala. Em França o contribuinte sabe que de cada cem francos que paga de imposto seis ou sete se destinam a auxílio aos países subdesenvolvidos. A participação dos membros da D. A. C. para o mesmo fim reveste-se de diferentes aspectos e oferece diversas modalidades: contribuições directas, empréstimos, dádivas, fornecimento gratuito de equipamento e assistência técnica por meio de acordos bilaterais, celebrados pelos respectivos governos, e, embora em escala menor, de dádivas fornecidas através de organizações internacionais.

No total essa ajuda dos favorecidos aos pobres anda neste momento, á volta de 6 biliões de dólares aos quais devem somar-se 2,5 biliões de investimentos de particulares. Excluindo o auxílio militar, o total anda portanto á volta de 8 biliões de dólares, ou seja entre um terço e um quarto o do valor global dos investimentos dos países industrializados. Em 1963 esse auxílio foi ligeiramente menor do que em 1962 sintoma pouco animador e que está a ser devidamente considerado pelos países da D. A. C.. Antes de 1962 já o valor do auxílio estrangeiro aos países subdesenvolvidos mostrava tendência para diminuir em vez de aumentar. Em 1956 equivalia a 50 por cento do total do auxílio estrangeiro, em 1962 apenas a 30%. Na realidade, o seu valor era ainda menor pois parte dos investimentos de capitais particulares fazia-se apenas quando estes eram garantidos pelos governos dos doadores o que, na prática, equivalia a serem feitos por estes ultimos.

Tudo indica que, a não se modificarem as circunstancias, o valor dos investimentos particulares em comparação com os que são feitos pelos governos, se torne cada vez menor correspondendo cada vez menos ás necessidades dos paíese subdesenvolvidos, pois os particulares pedirão cada vez mais garantias dos Estados a que pertencem. Assim aumentará o risco de a situação económica nos países subdesenvolvidos se agravar pelo declínio das respectivas balanças de pagamentos uma vez que aumenta para estes, o valor dos juros e amortizações a pagar no estrangeiro o qual já se eleva, neste momento, a 2,5 biliões de dólares ou seja o dobro do que era há apenas cinco anos. Outra razão que contribui para que o total dos investimentos de particulares estrangeiros nos países subdesenvolvidos diminua, é a exigência dos governos destes países — exigência perfeitamente justificada — de conservarem na sua posse a exploração dos empreendimentos de interesse publico.

A contribuição dos países do Mercado Comum

A parte correspondente aos países do Mercado Comum no conjunto do auxílio estrangeiro aos países subdesenvolvidos é importante, elevando-se actualmente a 3 biliões de dólares anuais dos quais dois terços provêm do sector publico (sob a forma de arranjos bilaterais e multilaterais) cabendo o terço restante ao sector particular. O valor do montante do auxílio americano é de 4,7 biliões. Estas cifras não reflectem, porém, de maneira exacta a situação de cada um dos doadores. A imagem exacta só será conseguida tendo em conta o valor do rendimento nacional dos ultimos. Assim, verifica-se que a França, é de todos os países ocidentais, aquele que maior contribuição dá para ajuda aos países subdesenvolvidos. O montante dos investimentos franceses nestes países foi em média nos ultimos dez anos de 2 por cento do rendimento global ou seja anualmente á volta de 1400 milhões de dólares.

A maior parte dessa contribuição destina-se á Argélia, Marrocos, Tunísia, África Negra, Madagascar, e embora a França ajude também outros países de diversos continentes, como a Ásia e a América Latina. O valor total do auxílio francês aos países subdesenvolvidos aumentou a um ritmo lento mas de acordo com uma regra fixa. A proporção do auxílio fornecido pelo governo tem subido enquanto diminui a de origem particular. Assim em 1956 o auxílio de origem governamental andava á volta de 58 por cento apenas sendo actualmente de 70% o que deixa 30% para os investimentos de particulares. No conjunto, a França distrai 2% do seu rendimento global para auxilio ao estrangeiro o que é uma percentagem mais elevada do que a de qualquer outro país. Esta cifra — 2 por cento — é precisamente a que os peritos internacionais de longa data estabeleceram como a que deve corresponder ás exigências do auxílio aos países subdesenvolvidos. Esses peritos afirmam que, se do rendimento global de cada país se tirarem 2% para ajudar os mesmos favorecidos, o problema da sorte destes ultimos ficará resolvido dentro de um prazo previsível.

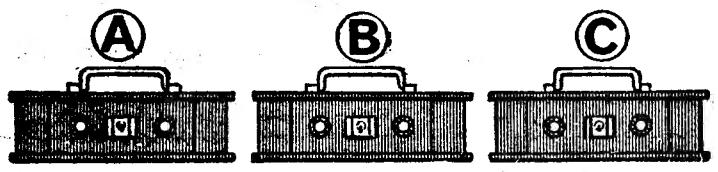
PIERRE MENDÉS FRANCE

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 9.ª SESSÃO 29/5/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

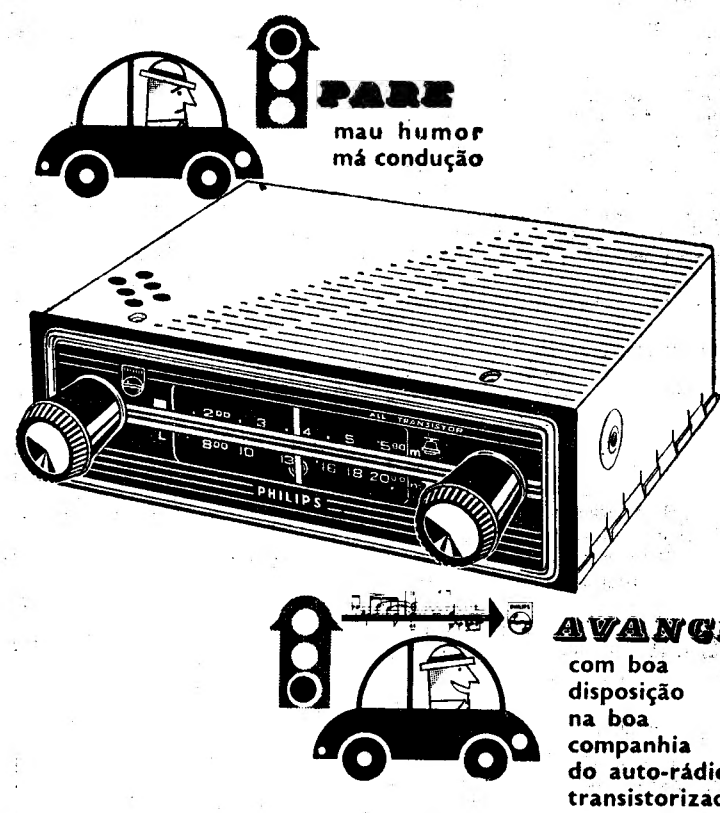
ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

FEIRA DO LIVRO

Recheie a sua biblioteca aproveitando os GRANDES DESCONTOS.

Das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE



AUTO-RADIO PHILIPS

● FACILIDADES DE PAGAMENTO
● BONS DESCONTOS A PRONTO
● MONTAGEM GRATUITA EM 2 (DUAS) HORAS
● GARANTIA INTERNACIONAL

CASA M. FERREIRA

TRAVESSA HENRIQUE CARDOSO, 22 A

TELEFONE 773658 • LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O actor português Pedro Pinheiro colaborou nos dois espectáculos que a companhia (The Covent Garden Opera» veio dar a Lisboa com o «Sonho de uma noite de Verão», no Teatro Nacional de S. Carlos.*
- *O bailarino e mestre de dança Alfredo Allaria, que pela última vez esteve em Lisboa há dois anos, vem em breve ao nosso País para coreografar alguns bailados sobre temas portugueses e ensaiar os mesmos, destinando-os a uma revista que em breve sobe à cena num teatro de Lisboa.*
- *Vai regressar à capital a companhia do ABC, que andou em «tournée» pela província, com a revista «Lábios pintados». Diz-se que o empresário José Miguel está a preparar um novo espectáculo, para apresentar no Verão, no Pavilhão Português, do Parque Mayer.*

NO MONUMENTAL

«A Idiota» sai de cena esta semana

A peça «A Idiota», que continua em cena no Teatro Monumental, deixa o cartaz daquele teatro ainda esta semana. Interpretado por um estupendo elenco, no qual se destacam Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Susana Prado, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Morgado e o prestigioso cómico Humberto Madeira, dá as ultimas representações antes de partir em digressão pela província, digressão que tem início no dia 29, no Montijo.

NO ROMA

Exibe-se mais alguns dias o cantor Francisco Egídio

O cinema Roma continua a apresentar por mais alguns dias, como complemento da sessão de cinema, o cantor brasileiro Francisco Egydio, que continua a conquistar um êxito absoluto.

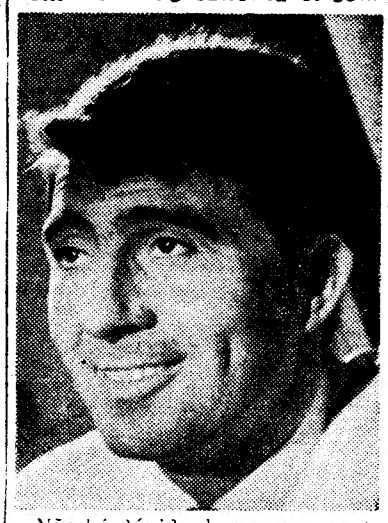
Belas canções de amor, entre as quais «Creio em Ti, «Um Entre Tantos», «Em Qualquer Lugar», «Tenight», «A Montanha», etc. num desfile de verdadeira sensação, fazem do novo «show» do Roma o assunto de todas as conversas.

Acompanhado pelo famoso Quinteto Académico, e apresentado pelo locutor Fernando Pessa, o cantor negro, sensação da América do Sul, apresenta-se todas as noites, ás 22 horas, e nas tardes de sábado e domingo, cerca das 16 horas.

Francisco Egydio, cartaz que entusiasma até ao delírio, actua apenas por mais alguns dias, antecedendo a exibição da graciosa comédia musical, em «franscope» e «eastmancolor», «Donde Vens Tu, Johnny?», interpretada por outros dois ídolos do musical europeu: Johnny Hallyday e Sylvie Vartan.

NO ODEON

5.ª semana triunfal de António Prieto em «Cuando calienta el sol»



Não há dúvida de que os grandes êxitos se medem pelo período de permanência no cartaz. Sempre que este facto se regista, o público não oculta o seu regozijo e manifesta sentir-se de parabéns pelo ensejo de poder ver — e até mais de uma vez, como está sucedendo — uma comédia tão maravilhosa como «Cuando calienta el sol», que entrou no Odeon em 2.º mês de enchentes. Perante esta demonstração de calorosa agrado — que significa constituir um dos casos raros do ano — torna-se imperioso reconhecer que a estrutura da mesma comédia reune condições de interesse que justificam a sua carreira triunfal. Na verdade, tanto a história, cheia de graça e de malícia, como a presença do famoso ídolo António Prieto, representando com elegancia e interpretando, com o seu estilo inimitável, maravilhosas canções, corroboram a opinião geral de «Cuando calienta el sol» ser um dos mais felizes espectáculos da temporada.

Filme japonês

esta tarde no Roma

A Embaixada do Japão apresenta hoje, ás 18 e 30, no cinema Roma, uma sessão especial destinada á estreia do filme «Amor de bailarina», produzido naquele país.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título — «Tamahine».
Produção — Americana.
Realização — Philip Leacock.
Intérpretes — Nancy Kivan, John Fraser e Dennis Price.
Género — Comédia.
Distribuição — M-G-M.
Processo — Cinemascope e Metrocolor.
Classificação — 17 anos.

A COMPANHIA MARITZA CABALLERO CHEGOU A LISBOA ESTA MANHÃ PARA PARTICIPAR NO FESTIVAL DE TEATRO

Chegaram esta manhã a Santa Apolónia 26 actores e actrizes espanhois componentes da Companhia Maritza Caballero, que vem a Lisboa participar no I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, durant eo qual representará «As bodas de sangue» e «A casa de Bernarda Alba», de Frederico Garcia Lorca.

«A casa de Bernarda Alba» sobe amanhã á cena, ás 22 horas, e «As bodas de sangue», na sexta-feira. No sábado, ás 11 horas, no «foyer» do Império, efectua-se mais um dos tradicionais colóquios entre o publico e os componentes da companhia espanhola.

Com os actores da companhia Maritza Caballero viajou também uma irmã de Frederico Garcia Lorca, que se desloca a Lisboa propositadamente para assistir aos dois espectáculos do festival de teatro.

Esse, como aliás outros pormenores, dão-nos bem a medida do interesse que está a despertar a vinda da companhia á capital portuguesa. Pode mesmo dizer-se, sem favor, que, entre todos os espectáculos, os dois da companhia espanhola ocupam um lugar muito especial nas preferências do publico, como o demonstra a afluência verificada nas bilheteiras.

Esta noite, ás 22 horas, regista-se a primeira participação portuguesa no festival, com a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana. O elenco do Trindade interpretará a peça «A traição inverosímil», do dr. Domingos Monteiro, já estreada na temporada passada no Trindade. Os papeis estão a cargo de Brunilde Judice, Lígia Teles, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Mário Pereira, etc.

Apesar de estar quase lotada, ainda restam alguns bilhetes á venda nas bilheteiras do Império.

QUATRO BAILADOS inspirados em temas de Shakespeare serão apresentados no Império

Está a ser activamente preparado o espectáculo de bailado que se estreia no Império, no dia 2 de Junho, á noite. Este programa de «ballet»-teatro denomina-se «Homenagem a Shakespeare» e está a ser ensaiado por Norman Dixon, ex-mestra de bailado do Grupo Experimental de Ballet.

O programa inclui três obras com coreografia de Norman Dixon: uma «suite» de danças elisabethianas reconstituídas pelo coreógrafo através de manuscritos da época; «Homenagem a Mr W. H.», uma interpretação em dança-movimento de quinze sonetos de Shakespeare, ditos por Paulo Renato; e «Othelo», um bailado-drama-psicológico, baseado na tragédia de Shakespeare, com musica de Ernest Bloch e guarda-roupa de Anahory. O principal papel será dançado por Carlos Fernandes e dito por Paulo Renato, estando a cargo de Agueda Sena o papel de Desdémona.

O quarto bailado será uma interpretação moderna de «Macbeth», sobre musica electrónica e coreografia de Agueda Sena, directora-associada. — O papel de Ducain será criado por Norman Dixon e o de Lady Macbeth, por Manuela Valadas.

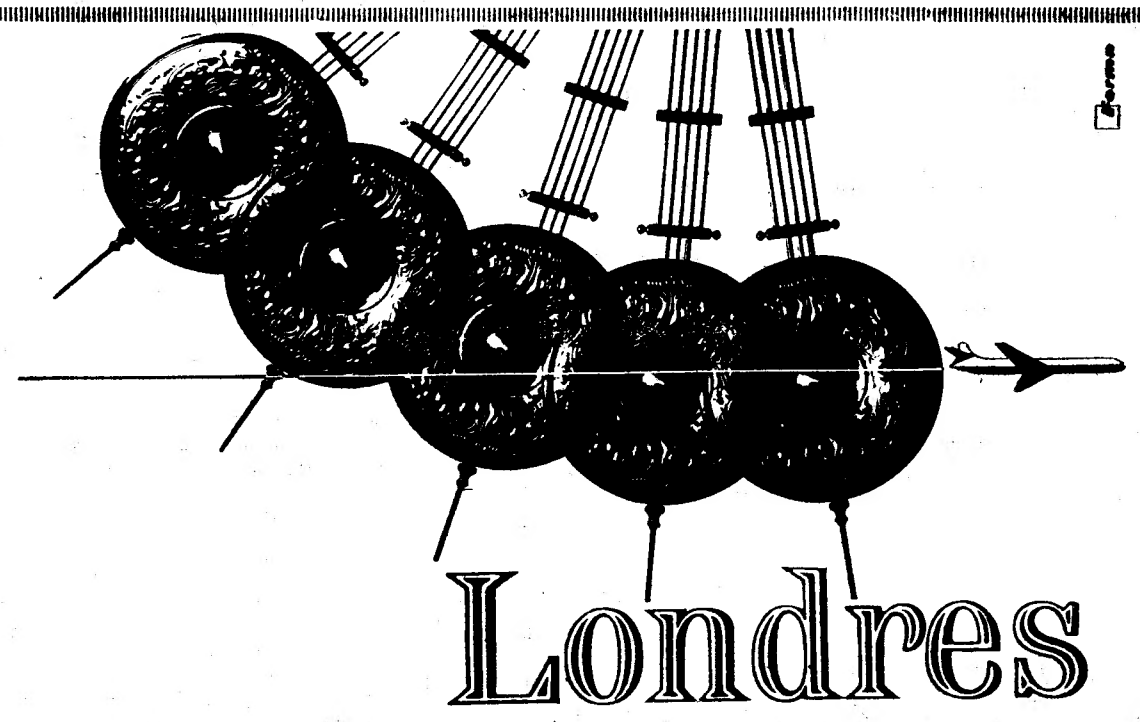
Teatro e variedades

na Sociedade da Matinha

Dedicada aos associados e suas famílias haverá amanhã, a partir das 21 e 30, uma festa na Sociedade da Matinha, no Largo do Intendente, 52, 2.º, Dto., cujo programa inclui teatro, variedades e baile até de madrugada.

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Popular de Ópera de 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais C. A. T. e C. R. P.
HOJE, DIA 26, ÀS 21.30 HORAS
AMIGO FRITZ
(de MASCAGNI) — 6.ª e antepenúltima récita
COM: **Maria Andrea Gaspar, Maria Fernanda Cruz, Helena Barros, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Carlos Fonseca e Rui Inglês.**
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
Maestro Director: SILVA PEREIRA
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Règista: TOMAZ ALCAIDE
AINDA ALGUNS BILHETES A VENDA —— (Maiores de 12 anos)
— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO
Em colaboração com o
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
Direcção Coreográfica: MARGARIDA DE ABREU e FERNANDO LIMA
AMANHÃ, dia 27, ás 21.30 horas — último espectáculo com o 1.º PROGRAMA
DIA 28 DE MAIO, ESTREIA DO 2.º PROGRAMA, ás 21.30 horas

ACONTECIMENTO TAUROMÁQUICO
A maior Realização do Século verifica-se em Santarém no dia 7 de Junho de 1964
INAUGURAÇÃO DA MAIOR PRAÇA DE TOIROS DO PAÍS
com a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República
TOURADA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
precedida de esplendoroso cortejo evocativo com centenas de figurantes
PREÇOS NORMAIS — DESDE 25$00



Londres

PARA AS SUAS FÉRIAS...E PARA OS SEUS NEGÓCIOS

porque
durante o verão
a alta frequência de voos
diurnos e nocturnos
garante-lhe um aproveitamento
perfeito
do seu tempo

E AS TARIFAS SÃO REALMENTE MUITO MAIS BAIXAS

consulte o seu agente de viagens ou

TAP & BEA
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES - BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

Helena Tavares

GIUSEPPE GASTOS apresenta

A revista de que toda a gente gosta!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA

A CASPA E QUEDA DO CABELO

elimina-se agora melhor com o conjunto de plantas

Caspiflora

O melhor e mais natural tónico capilar que favorece o aparecimento de novos cabelos. Preço 20$00 — Vende-se nas farmácias da Baixa: Barral, Avelar, Cortez, Veiga, Simões Pires, etc. ou no DISTRIBUIDOR: CASA ADA — Largo da Graça, 19 — Telef. 862813 — LISBOA.

SÃO LUIZ HOJE ALVALADE

UMA ESCOLA DE RAPAZES VIRADA DO AVESSO COM A APARIÇÃO DE UMA TENTADORA E AZOUGADA FILHA DOS MARES DO SUL.

UMA COMÉDIA ROMÂNTICA, MOVIMENTADA E HILARIANTE!

Nancy Kwan

"Tamahine"

John Fraser · Dennis Price

ARGUM. DE Denis Cannan · REALIZ. DE Philip Leacock · PROD. DE John Bryan

Cinemascope MetroCOLOR

M·G·M ADULTOS

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE, às 22 h. PORTUGAL

«A TRAIÇÃO INVEROSÍMIL»,

de Domingos Monteiro

Pela Companhia Nacional de Teatro, com Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Lígia Teles, Mário Peeira, etc.

Direcção: **António Manuel Couto Viana**

AMANHÃ, às 22 h. ESPANHA

«A CASA DE BERNARDA ALBA»

de Garcia Lorca

BILHETES À VENDA

Espectáculos para Adultos

NINA

BOITE DE NUIT

ADULTOS maiores de 21 anos

HOJE

Tem o prazer de apresentar a esfuziante vedeta italiana

ANNA JAGUAR

do Casino de Paris

nas suas últimas interpretações

Remodeladas as instalações com ar condicionado

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — TAMAHINE — S. LUIZ e ALVALADE

TIVOLI — Telefone 40595
A's 3 da tarde (p. red) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com **Cliff Robertson** e **Jane Fonda**
A's 18.30—Sessão clássica (M. 17 anos)
A HORA DA VERDADE

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
UM FILME DE ALTO NÍVEL EM DIGNIDADE DRAMÁTICA
O CRIME DO DR. CRIPPEN
Grande criação de **Donald Pleasence**
Sensacional evocação do julgamento de um médico acusado de uma morte revoltante.
ADULTOS

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO COM **Johnny Hallyday** e **Sylvie Vartin**
na comédia em Eastmancolor
DONDE VENS TU, JOHNNY?
No palco — ás 22 horas **FRANCISCO EGYDIO** e o famoso **QUINTETO ACADÉMICO.**
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
OS 4 MONGES O LAÇO DA MEIA-NOITE

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
AFASTA-TE QUERIDA DRAMA NUM ESPELHO

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 h. (M. 17 anos)
EPOPEIA DO PACÍFICO
com Jeff Chandler, George Nader, Julie Adams e Lex Barker

CONDES — Telefone 322523
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um romance de amor que enche de alegria os olhos e os corações
O REI E EU
com **Deborah Kerr** e **Yul Brynner**
Cinemascope e cor de luxe
— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme polémico
A LEI DO MAR
com **Robert Ryan** — **Peter Ustinov**

EDEN — Telefone 328768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um espectáculo de aventuras empolgantes
JUDEX, O VINGADOR
com **Channing Pollock** e **Sylva Koscina**
Uma figura impressionante e misteriosa

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45 (M. 12 anos)
Grande êxito de gargalhada... com
Totó e Nino Taranto na comédia em Totalscope e Eastmancolor
TOTÓ CONTRA MACISTE
A mais louca das aventuras!
Ar condicionado

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
LUTAR ATÉ MORRER

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
(M. 17 anos)
Uma comédia de amor
TAMAHINE
com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com **Robert Morley** e **Flora Robson**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL—5. SEMANA
Uma sensacional e alegre comedia com o famoso ídolo **ANTONIO PRIETO**
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

ALVALADE — Telefone 763080
Ás 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
Uma comédia romantica, movimentada e hilariante
TAMAHINE
com **Nancy Kwan** e **Dennis Price**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Uma sensacional e empolgante superprodução
CATARINA DA RÚSSIA
com **Hildgard Neff** — **Sérgio Fantoni**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
O PODER E A GLÓRIA
A POUSADA DAS ILUSÕES

TEATRO

MONUMENTAL

Apenas até 5.ª FEIRA o público pode aplaudir

LAURA ALVES

em

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

(ADULTOS)

TODAS AS NOITES AS 21.45 H

com **PAULO RENATO** ☆ **Carlos José Teixeira** ☆ **Susana Prado** ☆ **Maria Laurent** ☆ **Carlos Duarte** ☆ **Nicolau Breyner** ☆ **José Morgado** e a participação especial de **HUMBERTO MADEIRA**

Esta noite: entrada gratuita aos naturais de Moçambique

Ouça todas as 4.as-feiras, ás 17.15 h. em Rádio Clube Português
LAURA ALVES em INTERVALO DE TEATRO com Henrique Mendes

2.ª SEMANA

PREMIADA EM HOLLYWOOD COM O «OSCAR» DA ACADEMIA... CONSAGRADA EM LISBOA... MARGARETH RUTHERFORD (A VELHA CURIOSA) ARREBATA O PÚBLICO DO **MONUMENTAL** FAZENDO ESGOTAR AS LOTAÇÕES *(ÀS 15,15 e 21,30)*

★

A "VELHA CURIOSA" ARRISCA A VIDA PARA DESVENDAR O MISTÉRIO INSOLÚVEL PARA A POLÍCIA

MARGARET **RUTHERFORD** Miss Marple

ROBERT **MORLEY**

FLORA **ROBSON**

No romance de **AGATHA CHRISTIE**

M·G·M

A velha descobre o crime

(MURDER AT THE GALLOP)

MAIORES DE 12 ANOS

ARGUMENTO DE JAMES P. CAVANAGH • *REALIZAÇÃO DE* GEORGE POLLOCK
PROD. DE GEORGE H. BROWN • *PRODUTOR EXECUTIVO* LAWRENCE P. BACHMANN

No Teatro AVENIDA

TODAS AS NOITES AS 21.45 H.
VASCO MORGADO apresenta

O PECADO MORA AO LADO

Um impressionante êxito de

José Viana ● Florbela
FERNANDA BORSATI ● TOMAS DE MACEDO ● Pizani Barnay ● Maria Candal ● Clara Rocha ● Linda Silva
e do pequeno **Carlos Queirós**

O que sucede quando os maridos insistem em que as mulheres devem passar o Verão sózinhas... e «o pecado» mora ao lado...

ADULTOS

Audição de alunos de Arte de Representar no Conservatório

Foi adiada para sexta-feira a audição dos alunos das classes de Arte de Dizer, dirigidas por Maria Germana Tânger, no Conservatório Nacional.

Nesse dia, ás 21 e 45, no estúdio de teatro daquele estabelecimento de ensino, apresentam-se os alunos Fernanda Maria de Oliveira e Sousa, Ana Paula de Castro, Manuel Cavaco, Diogo Ary dos Santos, Herínia Tojal, Madalena Vieira, Pedro Pinheiro, Maria Armanda Saint-Maurice Esteves, Maria do Carmo Mateus Lopes, Maria de Aguiar Galhardo, Romano Ângelo e José Raymond, que interpretarão poemas de Sebastião da Gama, David Mourão Ferreira, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Alberto de Lacerda, Rui Cinaty, Natália Correia, Sofia de Melo Breyner, Alexandre O'Neill, António Mário Lisboa, Mário Cesariny, Natércia Freire, José Gomes Ferreira, Cesário Verde, Frederico Garcia Lorca e António Botto. Os arranjos de cena são da autoria dos alunos Diogo Ary dos Santos e Pedro Pinheiro.

ATENÇÃO!

em **LISBOA**
no
TEATRO
MONUMENTAL
o
CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL
apresenta
T. E. P.
Teatro Experimental do Porto

A partir de 29, subsidiado pelo Fundo de Teatro

ADULTOS

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Virna Lisi: — a mais elegante de Itália

MILÃO, 26 — (A. N. I.) — Um referendo realizado entre as leitoras de uma revista semanal feminina proclamou a actriz de cinema italiana Virna Lisi a mulher mais elegante de 1964, com 76 mil votos entre 121 720.

A princesa Ira de Furstemberg ficou em segundo lugar, com 18 954 votos.

Virna Lisi, actualmente em Hollywood, receberá artística estatueta de oiro quando regressar a Itália.

★ Terceiro filme de Marina Vlady

PARIS, 26 — (A. N. I.) — A actriz Marina Vlady deu o nome de Vladimir ao seu terceiro filho.

Marina, que é casada em segundas nupcias com Jean-Claude Brouillet, tem dois filhos, Igor e Pierre, do seu primeiro matrimónio, com o realizador e actor Robert Hossein.

★ A actriz Lisa Simon deu à luz uma menina

ROMA, 26 — (A. N. I.) — A mulher do produtor e actor Steeve Barclay, Lisa Simon, «Miss França de 1958», que vai ser a protagonista do filme que Barclay vai em breve realizar, deu á luz uma menina.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETÚBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

---

bom apetite

em **Biquini** come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-1.º-one 41953
(Maiores de 17 anos)

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
CHERNE NO FORNO À PORTUGUESA
CHISPE À TRANSMONTANA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35907

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A — Telefs. 672229 - 666532

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

SNACK-BAR — CERVEJARIA
Pilar
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
ABERTO ATÉ AS 3.30
RUA DUQUE DE PALMELA, 5

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

ALMOÇE • JANTE
Restaurante Bar PALA
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
A CASA DO BOM VINHO
COZINHA PORTUGUESA
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO
AGENCIA DE VIAGENS
BUISSON, LDA.
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

Grandiosa corrida Concurso de ganaderias Évora

ÉVORA, 31 DE MAIO DE 1964
PELAS 17.15 H. (cinco e um quarto da tarde)
MAIORES 6 ANOS

8 — LINDOS E ARROBADOS TOIROS — 8
pertencentes aos Ex.mos Srs. Ganadeiros:

D. DIOGO PASSANHA, HERD.ro — SANTOS JORGE
CONDE CABRAL — ERNESTO COSTA
ENG.º JOAQUIM M. GRAVE — JOÃO GREGÓRIO
GARCIA FIALHO — MANUEL A. SAMPAIO, HERD.

4 — CAVALEIROS — 4

MANUEL CONDE — PEDRO LOUCEIRO
MESTRE BAPTISTA — JOSÉ LUPI

2 — GRUPOS DE MOÇOS DE FORCADOS — 2
AMADORES DE SANTARÉM E DE ÉVORA
capitaneados pelos Ex.mos Senhores **Richardo Rhodes Sérgio e João Nunes Patinhas**

PREÇOS: Sombra 60$00 — Sol desde 20$00

Expectativa no Brasil quanto a declarações do ministro da Guerra

SÃO PAULO, 26 — (F. P.). — A entrevista que o ministro da Guerra, general Artur Costa e Silva, dará hoje á noite pela cadeia de Rádio-TV desta cidade, suscita enorme expectativa.

O marechal Castelo Branco, presidente da Republica, deve estar presente, em principio, ao lado do ministro da Guerra. Mas, se todos os comentadores concordam em salientar a excepcional importancia da alocução do general Costa e Silva, as opiniões estão divididas no que respeita o conteúdo das declarações. No entanto, é impressão geral que o ministro da Guerra fará o balanço dos resultados dos inquéritos a que as autoridades competentes mandaram proceder, a seguir á deposição do ex-presidente Goulart, quer se trate de subversão ou de corrupção.

Consta que as declarações do general Costa e Silva devem, por via de consequência, «modificar sensivelmente» os dados do problema político brasileiro na medida em que as responsabilidades das personalidades do antigo regime serão desvendadas claramente á opinião publica. Por outro lado, próximos colaboradores do próprio ministro declaram que de modo nenhum se pensa em «ajuste de contas» e que, pelo contrário, as declarações do general Costa e Silva serão testemunho da «generosidade da revolução».

Ministro da Guerra desde a deposição do ex-presidente Goulart, o general Costa e Silva, o mais antigo dos generais do Exército do Brasil, foi em 9 de Abril, um dos signatários do acto institucional que é o estatuto da revolução.

PARTIRAM PARA O MÉXICO DEZ ASILADOS NUMA EMBAIXADA

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — Seguiram de avião para a Cidade do México dez brasileiros que estavam asilados na embaixada mexicana no Rio de Janeiro, desde que foi derrubado o regime do presidente João Goulart.

Estes são os primeiros brasileiros que deixam a embaixada do México, ficando ali ainda cerca de quarenta asilados políticos.

Existem ainda cerca de vinte refugiados políticos brasileiros na embaixada do Uruguai e um na embaixada da Argentina, no Rio de Janeiro. Em Brasília estão também cerca de vinte refugiados brasileiros na embaixada da Jugoslávia.

Foram mortas em Auschwitz três milhões de pessoas

—segundo uma das testemunhas no julgamento de Francfort

FRANCFORT, 26. — (F. P.) — Foram executadas três milhões de pessoas nos fornos crematórios de Auschwitz — declarou no tribunal de Francfort o director do Museu de Auschwitz, Kazimir Smolen, de 44 anos, deportado em 1940 devido ás suas actividades na Resistência. A testemunha fez este cálculo com base no numero de transportes de prisioneiros chegados ao campo de concentração até fins de 1943.

Smolen referiu-se depois ao réu Hans Stark, que dirigia na secção política a recepção dos prisioneiros. Afirmou que Stark era responsável pela execução de três mil prisioneiros, se não mais.

«Recordo-me» — acrescentou — «da execução de uma mulher com seus dois filhos. Foi Stark quem a levou para o crematório. Enquanto ele procurava a carabina, consegui falar com a mulher. Disse-me esta que fora presa com os filhos por uma das crianças ter brincado com um coelho pertencente a um «S. S.»...»

Os distúrbios continuaram a noite passada em Lima

LIMA, 26 — (A. N. I. e R.) — Ontem á noite, a Polícia teve recontros na Praça da Universidade, com manifestantes que pediam a demissão do ministro do Interior, Juan Languasco, responsabilizando-o pela «brutalidade» da acção policial no estádio, no domingo. Foi naquela praça que o então vice-presidente norte-americano Richard Nixon foi vaiado, durante uma visita que efectuou ao país, em 1958.

A Polícia teve de disparar para o ar e empregar gases lacrimogéneos.

Anunciou-se que ontem á noite ocorreram disturbios em muitas partes da cidade e que a Polícia efectuou diversas prisões.

Reforços seguiram a toda a pressa para o estádio nacional ao circularem notícias de que os agitadores tentavam pilhar as instalações da federação peruana de futebol, ali situadas.

Durante o dia, sucedeu-se uma série de incidentes, rescaldo do que acontecera na véspera. Bandos apedrejaram automóveis em duas zonas residenciais perto do estádio.

Trinta e um presos evadiram-se da penitenciária, no meio da confusão geral.

O coronel Ernesto Lopez, chefe da Polícia de Lima, demitiu-se ontem.

Entretanto, as autoridades municipais procuram organizar discretamente funerais individuais para as vítimas, hoje, evitando uma cerimónia colectiva susceptível de ser aproveitada pelos oportunistas políticos para incitarem o publico.

Os habitantes de Lima contam ainda os seus mortos. Cerca de 230 cadáveres foram identificados na morgue, mas outros 60 jazem no necrotério, enquanto pessoas que perderam familiares, desfilam junto deles. Os identificados incluem cinco membros de uma família e um pai ainda agarrado ao corpo sem vida do filho, de 5 anos.

DEMITIU-SE O CHEFE DA POLICIA DA CAPITAL

LIMA, 26. — (A. N. I.). —Demitiu-se o chefe da Polícia de Lima, Ernesto Gomez Cornejo, e foram suspensos os quarenta policias que estavam de serviço no estádio nacional, no domingo, quando dos graves incidentes do desafio Peru-Argentina — comunicou ao Congresso peruano, ontem á noite, o ministro do Interior, Juan Languasco.

Disse que se elevava a 285 o numero de mortos e a 214 o numero de feridos registados, quando cerca de duas mil pessoas, na ansia de fugirem aos gases lacrimogéneos e aos tiros da Polícia, se precipitaram para as saídas subterraneas do estádio, que estavam fechadas. Anteriormente, havia sido anunciado que o total de mortos era de 318, mas a cifra foi mais tarde revista e rectificada pela Polícia.

IGNORA-SE AINDA O NUMERO EXACTO DAS VITIMAS?

LIMA, 26 — (R.) — O Peru entra hoje no segundo dia de luto pelas vítimas dos tumultos que se registaram no domingo á noite durante um desafio de futebol, e que — segundo a Polícia — causaram 350 mortos.

As autoridades hospitalares não podem ainda fornecer numeros precisos acerca das vítimas dos tumultos.

O ministro da Saude afirmou que o numero confirmado de mortos era, a noite passada, de 263. Os cálculos da Polícia indicam, porém, o total de mortos como atingindo 350, enquanto algumas notícias da Rádio o dão como sendo tão elevado como 500.

Quase mil pessoas são dadas como feridas e médicos lutam ainda para salvar a vida de algumas gravemente feridas durante as desordens.

Entretanto, o Governo, anunciando sete dias de luto nacional, durante os quais todas as funções publicas e oficiais serão canceladas, comunicou que pagaria todas as despesas dos funerais das vítimas.

A «PEQUENA SEREIA» COM A NOVA CABEÇA — A estátua da «pequena sereia» já com a nova cabeça. Depois dos ultimos retoques, a figura voltará para o seu lugar, nos rochedos, á entrada do porto de Copenhague

Em poucas linhas

● **ARGENTINA: ATENTADOS EM BUENOS AIRES — (A. N. I.) —** Quatro bombas rudimentares explodiram ontem á noite na parte baixa de Buenos Aires, atribuindo a Polícia a acção a elementos comunistas ou da extrema-esquerda. Os terroristas lançaram de automóveis em movimento as bombas, em quatro pontos da cidade, sobre um hotel, na sede da Rádio Rivadavia, no departamento de publicidade do jornal «Clarin» e numa fábrica de coca-cola— tendo a Polícia encontrado bandeiras norte-americanas queimadas em todos aqueles locais.

● **ESPANHA: REGRESSO AO TRABALHO EM 23 MINAS — (F. P.)** — Recomeçou ontem o trabalho em vinte e três minas de carvão pertencentes a catorze empresas asturianas — soube-se de fonte oficiosa. As referidas minas encontravam-se fechadas há dez dias.

● **FRANÇA: PRÉMIO EVE DELACROIX — (F. P.) —** O prémio Eve Delacroix foi atribuido ontem á noite por um juri que inclui o marechal Juin, Maurice Genevoix e Marcel Brion, todos da Academia Francesa, ao livro «E na hora da nossa morte», de Marie Elba. Antiga jornalista do «Echo d'Alger», Marie Elba conta no seu livro o êxodo dos «Pés Negros», no fim da guerra da Argélia, relatando factos que testemunhou directamente.

«El Cordobés» voltará às arenas em Junho

BILBAU, 26. — (A. N. I.) — **O matador Manuel Benitez «El Cordobés», actuará na corrida que se efectua em Bilbau, no dia 19 de Junho, segundo ele próprio declarou aos jornalistas no sanatório dos toureiros de Madrid, onde se encontra em tratamento da grave colhida que sofreu na Monumental daquela cidade.**

«Muito mal têm que correr as coisas para que eu não esteja em Bilbau a tourear no dia 19 de Junho» — afirmou «El Cordobés» aos jornalistas. «Podem anunciar com toda a tranquilidade aquilo que estou a afirmar, e que se vão preparando os aficcionados de Bilbau, porque lutarei como um lobo».

Lacerda congratula-se com a próxima visita de de Gaulle ao Brasil

BONN, 26 — (F. P.) — Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, declarou ontem á Imprensa que ignorava se seria candidato ás próximas eleições presidenciais mas que «a coisa era possível».

Depois de afirmar que o regime brasileiro é agora «conforme com a Constituição», o governador congratulou-se com a próxima visita do general de Gaulle ao Brasil, dizendo:

«Essa visita será agora mais util para o Brasil e para a França. O anterior Governo preparava-se para a utilizar para fins de política interna. Por isso afirmei que o que se esperava dela eram discursos e banquetes. Tomou agora outra dimensão. Pode ser muito, muito util, para dar a esse importante estadista, a um homem tão inteligente como chefe do Estado francês, a possibilidade de conhecer e compreender o Brasil».

Lacerda, que acabava de se avistar com o presidente Luebke, declarou-se «muito impressionado» com a rapidez com que o seu interlocutor compreendeu os problemas brasileiros.

KUBITSCHEK MANTERÁ A SUA CANDIDATURA

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — O antigo presidente da Republica brasileira dr. Kubitschek de Oliveira declara que os seus «adversários políticos estão a montar uma campanha terrorista» para o forçar a retirar a sua candidatura ás eleições presidenciais de 1965.

A sua declaração surge no momento em que o governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, reclama que seja banida a candidatura do antigo chefe do Estado alegando que a corrupção e a venalidade que existiram sob o seu Governo podem suscitar o retorno das forças de Goulart ao Poder.

Kubitschek de Oliveira, porém, desmentiu, contra o que foi anunciado na Imprensa, que houvesse decidido desistir dos seus planos eleitorais «para bem da Nação». «O terrorismo não me fará renunciar á minha candidatura» — sublinhou.

BRIZZOLA VEM À EUROPA ESTA SEMANA

MONTEVIDEU, 26 — (A. N. I.) — Depois de solucionar assuntos de família em Montevideu e também a sua situação jurídica, partirá para a Europa ainda esta semana, o antigo deputado federal brasileiro Leonel Brizzola, actualmente refugiado no Uruguai, de acordo com uma informação colhida nos meios próximos aos exilados brasileiros.

Cipriotas turcos atacaram forças da O. N. U.

NICÓSIA, 26 — (R.) — Esta manhã, na cordilheira de Quirénia, as tropas canadianas das Nações Unidas estiveram sob violento fogo das posições cipriotas turcas, e ripostaram — segundo informou um porta-voz das Nações Unidas acrescentando que uma companhia do regimento retribuiu o ataque cipriota turco com duas rajadas de arma automática. O tiroteio cessou quando o comandante do regimento anunciou que ia negociar o cessar-fogo com os cipriotas turcos.

«Não anulei tento algum»

—diz o árbitro uruguaio no jogo Peru-Argentina

MONTEVIDEU, 26 — (F. P. e R.) — «Não anulei tento algum. Apitei antes do esférico, depois de tocar num jogador, ter entrado nas balizas argentinas» — declarou Angel Eduardo Pazos, o árbitro uruguaio do trágico encontro Peru-Argentina, em Lima.

Visívelmente impressionado com os acontecimentos, o árbitro, recém-chegado a Montevideu, continuou:

«Limitei-me a aplicar as regras do jogo. Os futebolistas peruanos receberam a minha decisão normalmente — e o desafio ia continuar, quando os primeiros fanáticos entraram no campo. Um deles tentou agredir-me, mas a Polícia impediu-o. Outro, desceu ao terreno, de garrafa em punho, igualmente com intuitos agressivos, mas foi derrubado por um agente, o que enfureceu o publico. O grupo de polícias, em frente da sala dos árbitros, foi alvejado com garrafas».

Cada vez mais impressionado, e falando aos sacões, Angel Eduardo Pazos prosseguiu:

«Vendo o aspecto que as coisas tomavam, só me restava suspender o desafio. Os dois juízes de campo e eu mesmo deixámos o campo, guardados pela Polícia que, depois de entrarmos nos vestiários, teve de fazer frente aos espectadores verdadeiramente desenfreados. Os acontecimentos que se seguiram não têm explicação. Não interviemos, ficando duas longas horas nos vestiários, juntamente com os futebolistas da equipa uruguaia, que assistiam ao jogo, e os futebolistas argentinos».

O árbitro acrescentou que os juízes de campo peruanos presentes concordaram em absoluto com as suas decisões.

Acompanhado pela Polícia uruguaia, Pazos saiu do aeródromo de Montevideu, logo após ter feito estas declarações. Parecia exausto, mal se aguentando de pé.

Angel Pazos tem 38 anos, é casado e pai de dois filhos.

E' gerente de uma firma metalurgica e tem sido indicado para arbitrar desafios importantes de há cerca de 12 anos para cá.

O desafio internacional da noite de anteontem foi o primeiro que Pazos arbitrou no estrangeiro.

E' considerado como um dos melhores juízes de encontros de futebol do Uruguai.

Diversos melhoramentos

no concelho de Loures

LOURES, 26. — No próximo domingo, o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, inaugura vários melhoramentos neste concelho: em Olival Basto (Póvoa de Santo Adrião), Caneças, Rio da Presa, Apelação, Catuial, Bobadela (São João da Talha), Via-Rara (Santa Iria de Azoia), Bucelas, São Julião do Tojal, Zambujal, Santo Antão do Tojal, Lousa, Moninhos, A-dos-Cãos, Barro (Loures), na sede do concelho e em Mealhada.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Cursos de Verão em Itália

Na sede do Instituto Italiano, estão abertas inscrições para estrangeiros de ambos os sexos que desejem fazer um curso de língua e cultura italianas, organizado pela Universidade Católica do Sagrado Coração, de Milão

Os cursos decorrerão em Roma, de 27 de Julho a 8 de Setembro de 1964, na sede da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Católica, cujo Colégio poderá oferecer confortável hospitalidade aos participantes. As lições serão constituídas por conferências, audições musicais, projecções de películas, visitas aos monumentos de Roma, excursões fora de Roma, etc.

Antigos alunos do Liceu Passos Manuel

Está marcada para o próximo dia 6 de Junho a reunião anual dos antigos alunos do Liceu Passos Manuel, que comemoram nessa data o 1.º aniversário da fundação do seu nucleo.

Do programa fazem parte a celebração de missa por alma dos professores, alunos e empregados do liceu já falecidos, uma recepção oferecida pelo reitoria e um almoço de confraternização a realizar na cantina.

As inscrições devem ser pedidas para J. M. Veloso Possollo, Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 4.º, Lisboa-1, ou para A. Ventura Gomes, na Rua Garret, 67.

Professores do Ensino Particular

Em 1962-63 o numero total dos professores diplomados era no ensino particular, respectivamente: ensino infantil, 223; primário, 1657; liceal, 3466; técnico, 286; artístico, 165; outros ensinos, 253. Total, 6050.

Numero de professores autorizados (não podem ter diploma por falta de habilitação): infantil, 8; primário, 48; liceal, 464; técnico, 30; artístico, 3; educação física, 39; lavores femininos, 16; canto coral, 14 e outros ensinos, 18. Total 630.

O ensino particular é entre os ensinos primário, liceal e técnico o que possui menos professores sem a habilitação especifica que a lei exige. Para cada autorização provisória para leccionar sem o diploma legal é necessária a existência de determinado numero de professores diplomados.

Não se podem comparar a habilitação especifica do ensino particular (a quem o Estado impõe, e bem, determinadas condições mínimas para funcionamento que não exige para si) com as do ensino oficial como não se pode comparar os professores catedráticos (exemplo, Faculdade de Letras, do Porto, á excepção do doutor Ferreira de Almeida) por não possuirem estágio, exame de Estado ou concurso de provas. Cada ensino tem habilitações específicas que a lei determinou.

600 EMPREGADOS da Hidro-Eléctrica do Douro confraternizam na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 26 — Nos próximos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente, o Centro de Alegria no Trabalho da Hidro-Eléctrica do Douro promove a concentração, nesta cidade, de 600 dos seus associados. A confraternização terá o seguinte programa: «rallye» automóvel; várias outras provas desportivas, tais como ténis de mesa e xadrez; serão de arte e cultural, com variedades, que se realizarão no Grande Casino Peninsular; baile no amplo salão de Inverno; almoço de confraternização de todo o pessoal.

Bolsas de estudo para estudantes ultramarinos

Na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, está aberta a inscrição até 2 de Junho de estudantes de Moçambique que se julguem nas condições de beneficiar da concessão de bolsa de estudo e que não tenham requerido na Província a concessão do subsídio de estudo na Metrópole

Sessão cultural na Escola Marquês de Pombal

No salão de festas da Escola Industrial Marquês de Pombal efectua-se hoje, às 21 e 50, uma sessão cultural na qual o dr. António Luís Gomes falará de Alexandre de Sá Pinto e do sentido prático e humano da sua vida.

Linha de SINTRA

Um sarau de ginástica no Sport União Sintrense

Na noite do próximo domingo, o Grupo Desportivo das Mercês promove, no vasto ginásio do Sport União Sintrense, com a colaboração do Ateneu Comercial de Lisboa, um grande sarau de ginástica, cujo produto reverterá a favor da construção da sua nova sede.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O caso do comboio de Berlim» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Raízes do crime» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Garotas, garotas, garotas!» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — *Nova*—R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

AUDIÇÃO INTEGRAL DOS TRIOS DE BEETHOVEN NO VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

O VIII Festival Gulbenkian de Musica prossegue hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, com o primeiro dos concertos dedicados á audição integral dos Trios de Beethoven, que será dada pelo conjunto «Beaux Arts Trio». Este agrupamento de câmara, que é composto pelo pianista Menahen Pressler, violinista Daniel Guilet e violoncelista Bernard Greenhouse, dará os outros dois concertos na quinta e sexta-feira, á mesma hora, no Tivoli.

O festival ficará assinalado, amanhã, com um concerto coral-sinfónico, que começa ás 21 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora. Será cantada a «Paixão segundo S. Marcos», de Telleman, em audição integral.

Participa a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o coro da Fundação Gulbenkian e os solistas Heinz Rehfuss, Eugénia Zareska, Horst Gunter e H. Kretschmar.

Para este concerto está esgotada a lotação de S. Vicente de Fora.

Centenário do nascimento de Strauss

No festival deste ano estão também integradas comemorações que assinalam a passagem do primeiro centenário do nascimento de Ricardo Strauss. O primeiro acto que recorda a memória do compositor é a conferência que o sr. dr. José Blanc de Portugal profere amanhã, ás 18 e 30, no auditório da Fundação, sobre «Strauss: um exame de consciência».

Antes da conferência será inaugurada, no mesmo local, uma exposição comemorativa do nascimento do grande compositor.

O COMANDANTE Serra Brandão bolseiro da NATO

A NATO oferece todos os anos, a investigadores de firmada reputação, bolsas de investigação destinadas ao estudo de assuntos de interesse comum aos países da Aliança.

Para o ano universitário de 1964-65 a Comissão Internacional de Selecção, que funciona em Paris, escolheu 14 dos 150 candidatos seleccionados nos diversos países.

Entre os 14 laureados de onze nacionalidades diferentes, na sua maioria professores universitários, encontra-se o comandante Serra Brandão, professor de Direito Internacional Marítimo da Escola Naval e do Instituto Superior Naval de Guerra, cuja escolha constitui também para a nossa Marinha e para o próprio País uma distinção digna de registo.

O CINQUENTENÁRIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

O Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras comemora este ano o 50.º aniversário da sua fundação, data que está a ser assinalada com várias cerimónias e iniciativas.

Integrada nas citadas comemorações, proferiu ali uma conferência, esta manhã, ás 11 horas, o sr. dr. Rocha de Gouveia, assistente daquele estabelecimento de ensino.

O conferencista falou sobre «Dissolução e liquidação das sociedades anónimas», constituindo esta conferência a 4.ª lição do curso sobre sociedades anónimas que está a reger no Instituto. Assistiu o director do I. S. C. E. F., sr. prof. Gonçalves Pereira, professores e alunos.

O curso prossegue amanhã, ás 11 horas, com uma lição proferida pelo sr. dr. Galhardo Simões sobre «Sociedades civis sob forma comercial. Regime fiscal português».

De quem é o pneu?

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26. — Foi achado na estrada n.º 108-1.ª um pneu que está depositado no estabelecimento do sr. José Pinto da Fonseca, de Cedofeita, desta freguesia e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

EM TRÊS LINHAS

Foi fixado em 31 de Dezembro próximo o prazo limite para a conclusão das obras de adaptação do Castelo de S. Filipe, em Setubal, a estabelecimento hoteleiro.

///

O dr. Alberto de Matos Santos foi nomeado representante do Secretariado Nacional da Informação na comissão municipal de turismo de Portalegre.

///

Foram publicadas hoje as listas de classificação dos candidatos aos concursos para internos do internato complementar de neurocirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa, para internos graduados de cirurgia e de medicina e para segundos-oficiais do Hospital de Santa Maria.

///

Foi agraciado com a medalha de prata de mérito, filantropia e generosidade o soldado do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, Agostinho Pires Rodrigues, o qual, na estação de Queluz, com risco da própria vida, salvou da morte um indivíduo, á aproximação de uma automotora.

///

Foi fixado o perímetro de protecção do pelourinho e da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Arcos de Valdevez.

///

O dr. Luís Maia da Mota Capitão, foi contratado como interno graduado de clínica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa.

Começa amanhã em Évora

o XVI Congresso dos Bombeiros Portugueses

EVORA, 26 — Está sendo aguardado nesta cidade, com muito interesse, o XVI Congresso dos Bombeiros Portugueses, acontecimento de grande projecção nacional, em que participam numerosíssimas corporações de utilidade publica, que têm prestado inestimáveis serviços á Nação.

O congresso decorrerá desde amanhã a 31 do corrente, presidindo á abertura o ministro do Interior.

No dia 29, os congressistas visitam as corporações de bombeiros de Redondo, Vila Viçosa, Borba, Estremoz, Arraiolos, Montemor e Vendas Novas.

No dia 30, a seguir a outras sessões de trabalho, os Bombeiros de Evora executarão um exercício publico e, enquanto decorrer no Palácio de D. Manuel o banquete oficial, oferecido pelo Município eborense, no Jardim Publico haverá a «Noite do Bombeiro», com a colaboração da Banda dos Amadores de Musica Eborense, do Rancho Coral Eborense e dos Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Cano e Fazendeiros de Montemor.

A entrega do Prémio Skal 1963 a Filipe de Solms

A ultima reunião mensal do Skal Clube de Lisboa efectuou-se no Casino Estoril, com a presença de numerosos associados, entre os quais os srs. Aníbal David e eng.º Álvaro Roquette, respectivamente, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e director dos Serviços de Turismo do S. N. I., que, com os srs. prof. eng. Pinto Clara e Jean Mulders, da direcção do Skal, constituíram o juri que atribuiu o Prémio Skal 1963 ao cineasta Filipe de Solms, que também assistiu, bem como o realizador João Mendes. Depois do jantar e do espectáculo no salão restaurante, efectuou-se, no cinema do Casino, a entrega do Troféu a Filipe de Solms, tendo o presidente do Skal Clube de Lisboa, Luís Forjaz Trigueiros, pronunciado algumas palavras alusivas ao acto, pondo em destaque a importancia de que se reveste a acção do cinema na divulgação turística que o S. N. I. tem patrocinado e a significação do prémio atribuido a Filipe de Solms. Seguidamente foram exibidos trechos dos filmes «Rapsódia Portuguesa», «Açores» e «Minho», de Filipe de Solms, que a assistência, constituída por técnicos da industria turística, aplaudiu demoradamente.

EXPOSIÇÃO de Agro-Pecuária em Mafra

Os elementos da comissão organizadora da Exposição Agro-Pecuária a efectuar em Mafra na primeira quinzena de Agosto próximo, acompanhados do sr. Adriano da Silva Figueiredo, presidente da Camara Municipal daquele concelho, são recebidos amanhã, ás 16 e 30, pelo sr. Presidente da Republica, a quem vão apresentar cumprimentos e manifestar o prazer com que a vila de Mafra receberia o sr. almirante Américo Thomaz por ocasião da inauguração do referido certame.

Inauguração dum calculador analógico

No próximo dia 29, será inaugurado, no Laboratório Electrotécnico da Companhia Nacional de Electricidade, na Rua Cidade de Goa, em Sacavém, um calculador analógico, destinado ao estudo e á análise de redes eléctricas e que foi inteiramente projectado e construído naquele laboratório.

CASO ESTRANHO QUE A POLÍCIA SE EMPENHA EM DESLINDAR

A coisa é mais hilariante e estrambótica do que verdadeiramente com a tenebrosidade das práticas de bruxedo para enredarem os que caem sob a vesga animosidade de quem recorre a peçonhentas feitiçarias para lhes agoirar e envenenar a existência. E isto, ainda que pareça mentira, suscita temerosas crendices, pois há muitos espíritos embaciados pela superstição calamitosa em plena era cósmica...

Vamos, porém, ao caso extravagante, tal como nos comunica, com

Romeu Cunha e Manuel dos Santos

o pedido de divulgação, a Polícia Judiciária, e vem a ser: que um dos indivíduos a seguir indicados e cujas fotografias se publicam também dirigiu a certa pessoa as seguintes abracadabrantes perguntas, as quais se repetem textualmente:

a) — Depois da primeira mordedura e mal segura a unha, o que se deve fazer para quando se pretende atintar não borrar os fundos?

b) — A resina dá-se por cima da tinta e vai ao lume ou não?

c) — Em que altura é que se põe o sangue de drago para não serem destruídas as paredes?

d) — O sangue de drago dá-se por cima da resina ainda com a chapa morna ou fria?

e) — O banho de água e ácido serve para o dia seguinte?

Perceberam? Quem é que percebe ou é capaz de desatar uma embrulhada destas?! Nem a Polícia... A menos que se trate do *santo* e da *senha* para alguma proeza ou cometimento de objectivos enigmáticos...

À pessoa inquirida foram prometidos, como recompensa da resposta, um almoço e vinte cervejas.

Os dois indivíduos envolvidos no caso, que mais parecem galhofeiros charadistas, são, consoante a pormenorizada informação policial: Romeu Pedro Carlos Mendes Cunha, ou só Romeu Cunha, ou ainda Pedro Cunha, que morou na Estrada de Benfica, 690, 2.º, esq.º, que teve uma camisaria, denominada «Luex», na Rua Visconde de Seabra, 2-B, e um escritório na Rua Joaquim António de Aguiar, 41, 7.º, porta 7; e Manuel dos Santos, que residiu na Calçada do Tojal, 31, rés-do-chão, esq.º, e na Rua Diogo Bernardes, 4, 1.º, dt.º. Tiveram ambos um armazém sob a denominação comercial de Sociedade de Produtos Dietéticos e Alimentares, na Rua do Borja, 105-A.

Pede a Polícia Judiciária, por intermédio do «Diário de Lisboa», á pessoa que prestou aquelas informações, bem como áquela a quem foram dirigidas, que lho comuniquem. Devem, para isso, dirigir-se a qualquer funcionário da 8.ª Secção ou pelo telefone 73 31 31, ou ainda directamente, para o piquete, pelo telefone 73 53 80.

Chegou um contingente de tropas

Chegou, esta manhã, no paquete «Uíge», ao cais da Rocha Conde Óbidos, um contingente militar que terminou a sua comissão de serviço no Ultramar.

O contingente, sob o comando do sr. capitão de Cavalaria Campos, é constituído por duas companhias, respectivamente, de Caçadores e de Cavalaria, pertencentes aos Batalhões de Caçadores 5 e de Cavalaria 3.

Em representação do sr. ministro do Exército, passou revista ás tropas e proferiu a alocução de boas-vindas o sr. tenente-coronel Henrique de Oliveira Rodrigues, comandante do B. C. 5. Seguidamente, o contingente militar desfilou.

A conjugação das centrais térmicas e hídricas

na satisfação de energia eléctrica

— foi um dos temas debatidos hoje no colóquio promovido pelo Grémio dos Industriais de Electricidade

No anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico prosseguiram, esta manhã, os trabalhos do colóquio sobre a «Participação da produção termoeléctrica nas necessidades nacionais de energia eléctrica», promovido pelo Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, que têm suscitado o maior interesse, atendendo á relevancia dos problemas que estão a ser ali discutidos.

Nesta terceira jornada, cujos debates foram orientados pelo sr. eng. Elisiário Faria Monteiro, presidente da Comissão Directiva do Repartidor Nacional de Cargas, secretariado pelos srs. engs. Mário dos Santos Mariano e Jorge Azevedo Mariano, tratou-se do tema «Conjugação das centrais térmicas e hídricas na satisfação das necessidades de energia eléctrica», importante estudo de que foram relatores os srs. engs. Sidónio Pais, José Cruz Morais e António Leite Garcia.

Apresentou o relato o sr. eng. Sidónio Pais, chefe dos serviços técnicos do Grémio dos Industrais de Electricidade, que, depois de uma introdução em que definiu o ambito da matéria do trabalho e o espírito com que foi tratada e se justificou o esquema adoptado, apresentou um panorama da evolução do sistema electroprodutor desde 1955 e uma antevisão do seu plausivel desenvolvimento até 1985, como enquadramento á problemática a abordar em seguida. Foi, depois, analisada a evolução do problema da garantia de satisfação dos consumos, nos seus aspectos de energia e potência, como factor condicionante do dimensionamento global do sistema. O aspecto particular do abastecimento dos chamados consumos não permanentes foi também enquadrado.

Aspectos condicionantes

Após ter sido considerada a incidência da crescente participação termoeléctrica no sistema sobre o dimensionamento do subsistema hidroeléctrico, nos aspectos de capacidade de regularização (estival e interanual), de participação das centrais a fio de água, de sobreequipamento em potência instalada e de bombagem, foi também focado o papel do planeamento das indisponibilidades para trabalhos de conservação.

Noutro capítulo, os autores trataram de diversos aspectos condicionantes do dimensionamento do subsistema térmico: a dimensão do maior grupo em serviço, a incidência do abastecimento dos chamados consumos não permanentes, a evolução das possíveis utilizações da potência dos diversos escalões do parque térmico. Em seguida, consideraram-se os condicionamentos relacionados com a rede de transporte numa perspectiva de planeamento conjunto «produção-transporte».

Algumas conclusões deste importante relato: considerando que, desde o fim do quinquénio 1965-70, são de prever dificuldades de potência em Novembro crítico, que persistirão no futuro, provávelmente até ao quinquénio 1980-85, justifica-se aprofundar os estudos de garantia correspondentes, a fim de encontrar as soluções mais económicas para essas dificuldades, pois das conclusões de tais estudos depende o dimensionamento e, portanto, a própria economia do sistema; considerando que as dificuldades de cobertura da ponta máxima anual deverão surgir por volta de 1980-85, passando a condicionar só por si a potência a instalar no sistema, justifica-se ir preparando, em ligação com os estudos já referidos, com os quais apresentam muitos pontos de contacto, os métodos necessários para tratar o problema da garantia de cobertura de ponta, fazendo intervir os diversos fenómenos aleatórios que a condicionam (previsão do consumo, indisponibilidades, etc.).

Dimensionamento do sistema termoeléctrico

Quase a terminar, o orador aludiu ao dimensionamento do sistema termoeléctrico, referindo que, no ano de 1975 (ou mesmo um pouco antes) um grupo térmico de cerca de 250 MW não trará provávelmente dificuldades de exploração ao sistema, mas a experiência da integração do primeiro grupo de 125 MW em 1967 esclarecerá melhor esta suposição; no ano de 1985 (ou mesmo um pouco antes) parece ad-

(Continua na 11.ª página)

Voe com a
IBÉRIA...

onde o avião ainda recebe
maiores atenções
que o passageiro

Para
NOVA IORQUE
voos directos
em Super D. C. 8 Jets Fan,
com ligações imediatas para
as principais cidades
dos E. U. A.

MADRID,
com ligações para
todos os pontos de Espanha,
incluíndo Maiorca e Canárias.
... e ainda
desde Madrid para

EUROPA
ÁFRICA
AMÉRICA CENTRAL
E MÉXICO
AMÉRICA
DO SUL

voos em Super D. C. 8 Jets Fan
de Lisboa para Rio de Janeiro,
Montevideu, Buenos Aires
e Santiago do Chile, (via Madrid)
sem aumento de preço.
... e voos diários para
NOVA IORQUE

IBERIA
LINHAS AÉREAS DE ESPANHA

Para reservas e informações, consulte
o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107 — Lisboa
Telef. 3 31 27 / 36 96 59

O dr. Azeredo Perdigão, recebendo a condecoração das mãos do embaixador britanico

A RAINHA ISABEL CONDECOROU O DR. JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO

A rainha Isabel condecorou o sr. dr. José de Azeredo Perdigão com o grau de cavaleiro comendador da Ordem do Império Britânico. O presidente da Fundação Gulbenkian recebeu as respectívias insígnias das mãos do embaixador da Grã-Bretanha, em Lisboa, *sir* Archibald Ross, numa cerimónia a que presidiram outros componentes da administração da benemérita instituição, pessoas de família do condecorado, director do Instituto Britânico em Lisboa e o primeiro-secretário da Embaxada e o adido militar, respectivamente, srs. Geoffrey Stow e tenente-coronel F. J. Burnaby-Atkins.

Justificando a concessão da honrosa distinção, o embaixador pôs em relevo a notável acção do sr. dr. José de Azeredo Perdigão para o estreitamento das relações culturais entre Portugal e a Inglaterra.

Ao agradecer, o presidente da Fundação Gulbenkian manifestou a sua satisfação pelo facto de a actividade daquela instituição ser assim reconhecida na Grã-Bretanha, acentuando que «a Fundação, contribuindo como estava a contribuir, para o desenvolvimento e a intensificação das relações culturais no plano internacional, dava a sua contribuição, pequena é certo, mas não despicienda, para a paz entre os homens».

As primeiras adesões

à nossa Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

ce da lista trágica do acidente e responsabilizando todos os sectores da vida nacional por uma situação que urge modificar. As vidas ceifadas ou estropiadas, os enormes prejuizos materiais os irreparáveis choques morais, todo um estendal de tragédia clama por uma acção que temos vindo a desenvolver com todo o entusiasmo, na convicção de darmos a nossa quota-parte para uma solução que é preciso encontrar, se não quisermos, todos nós, a população do País, sentirmo-nos responsáveis por um estado de coisas que tende a agravar-se.

A nossa campanha deste ano encontrou já a melhor compreensão por parte das entidades oficiais mais directamente ligadas aos problemas do trânsito, assim como de organizações particulares e empresariais, numa união de esforços e de boas vontades, que nos deixam augurar o êxito que tem caracterizado as anteriores jornadas deste género, bisando um bem público, que desnecessário se torna encarecer.

Assim, registamos hoje a incondicional colaboração e o precioso apoio dos srs. ministros das Comunicações e das Obras Públicas, director-geral dos Transportes Terrestres e presidente da Junta Autónoma de Estradas. Entretanto, outros departamentos oficiais estudam a forma de colaborarem com o «Diário de Lisboa», juntamente com algumas importantes entidades particulares, a que nos referiremos oportunamente.

Novo acordo de trabalho

O ministro das Corporações homologou esta tarde, durante uma cerimónia efectuada no seu gabinete, um acordo colectivo de trabalho celebrado entre a empresa Motra-Equipamentos Eléctricos e o pessoal ao seu serviço, representado pelos Sindicatos Nacionais dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos, dos Electricistas, dos Empregados de Escritório, dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares, dos Motoristas e dos Empregados de Garagem do Distrito de Lisboa.

Estiveram presentes, além do sr. prof. Gonçalves de Proença, os administradores daquela empresa e dirigentes dos referidos sindicatos, bem como altos funcionários do Ministério das Corporações, entre os quais o sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho. O acordo abrange cerca de 250 profissionais, actualizando as suas renumerações e concedendo determinadas facilidades aos aprendizes menores para frequentarem as escolas técnicas.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Uma palestra sobre a motivação de

A' reunião de hoje, no Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, presidiu o eng.º Sérgio Medeiros, secretariado pelo dr. Carlos Estorninho, tendo o dr. José Maria Cardoso feito a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais como estrangeiros.

O presidente apresentou cumprimentos de boas-vindas a todos os visitantes e felicitou o nosso prezado colega «Republica», pela passagem do seu 54.º aniversário, pedindo ao redactor do jornal, habitualmente presente ás reuniões rotárias, que transmitisse ao seu director os melhores votos do clube.

O eng.º Sérgio Medeiros anunciou a concessão de um subsídio de 10 contos á Sociedade Promotora de Escolas — Escola Oficina n.º 1, com sede no Largo da Graça, cujas instalações serão visitadas pelos rotários de Lisboa, na próxima terça-feira, pelas 11 horas.

A palestra regulamentar foi proferida pelo rotário sr. Manuel Alegria, que falou sobre «A motivação do acto de compra».

O palestrante iniciou as suas considerações por uma análise da concepção do «homem económico», desde os economistas liberais aos nossos dias, justificando a necessidade de se conhecer o homem real, unico, capaz de garantir a validade de qualquer estudo económico.

Seguidamente, justificando a impossibilidade psicológica de se reconstituir qualquer acto de compra passado, enumerou os diferentes motivos de compra, ilustrando-os através de diversos casos práticos, de flagrante actualidade.

Os métodos utilizados na determinação de tais motivos, foram, seguidamente, abordados na generalidade, com relevo especial para os testes projectivos.

Referiu-se, em seguida, á não validade estatística das «amostras» recolhidas para a realização de tais estudos, o que os opõe aos partidários dos vulgares inquéritos por sondagem, muito mais superficiais, mas estatisticamente válidos.

Ao terminar, apresentou o pro-

NATACHA

CANTA NO ROMA COM O DUO «N'GOLA MELODIAS»

A Empresa do cinema Roma que vem procurando melhorar cada vez mais a apresentação dos seus espectáculos, inclui na próxima estreia de 6.ª-feira, do filme «Experiência Culminante», uma outra estreia para as nossas plateias — Natacha!

Natacha, ou melhor Maria Fernanda Cardoso Vidigal, é uma graciosa angolana, natural de Sá da Bandeira, que se encontra entre nós para actuar no cinema Roma juntamente com o duo «N'GOLA MELODIAS» — duas violas clássicas, duas vozes bem timbradas já apresentadas ao publico através da Televisão e da Emissora Nacional e com larga actuação por todo o País.

A voz suave de Natacha transmite-nos um curioso reportório de folclore angolano.

Natacha, Rui e Henrique formam agora o trio «N'GOLA MELODIAS», artistas bem portugueses que nos trazem os ritmos estranhos, ora suaves, ora trepidantes, das nossas terras de Angola.

Homenagem ao general Tassara Machado

Efectua-se amanhã, ás 20 e 30, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa, um jantar de homenagem ao sr. general Tassara Machado, que na próxima sexta-feira passa á situação de reserva, por atingir o limite de idade, deixando, por esse motivo, o cargo de governador militar. O jantar é oferecido pela guarnição de Lisboa e comparticiparão os comandantes das unidades e os directores dos estabelecimentos dependentes do Governo Militar.

G
FL
ALMOÇOS, JANTA
TODAS AS NOITES (E
das 21.30
MÚSICA D
PELO CONJUNTO
(Maiores de
HOTEL FLÓRIDA

a no Rotary

dos actos de compra

cesso de conciliar os dois métodos atrás referidos, através da realização de testes extensivos efectuados, após os estudos de motivação haverem definido uma tendência e com o fim de a controlar, garantindo a sua validade.

Ao terminar a sua palestra, o sr. Manuel Alegria recebeu uma quente salva de palmas, após o que se colocou á disposição dos presentes para responder ás perguntas que porventura quisessem fazer-lhe acerca do assunto tratado.

Seguiu-se animado colóquio, que terminou com os agradecimentos e felicitações do presidente a todos os intervenientes.

A reunião dos capelães das forças aéreas da N. A. T. O. em Lisboa

No Instituto de Altos Estudos Militares, reuniram-se esta manhã os chefes dos capelães das Forças Aéreas da N.A.T.O. Encontravam-se presentes capelães católicos, protestantes e israelitas dos Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Alemanha Federal, Itália, França, Inglaterra e Portugal, país que, este ano, ocupa a presidência.

O prof. dr. rev. Silva Rego fez uma dissertação subordinada ao tema «Ideias modernas... velhas de séculos!», em que referiu aspectos da História de Portugal, desde a fundação do País.

A concluir, afirmou:

— Há dois lugares comuns, muito conhecidos por todos, quando se fala de Portugueses. Aqui, em Lisboa, ouvem-se e lêem-se a cada passo, principalmente quando se recebem visitantes ilustres, tais como políticos, artistas, jornalistas, militares, etc. O primeiro lugar comum refere-se ao comportamento dos Portugueses em face do mar; o segundo encara a mesma atitude em relação ás outras raças. Estes são dois pontos em que toda a gente está sempre de acordo. O mar moldou os Portugueses como navegadores. Os contactos dos Portugueses com as outras raças marcou-os com uma natural predisposição para a integração racial, com os naturais reultados — o aparecimento de uma espécie de nova raça — os mestiços ou mulatos, nome por que são conhecidos os filhos nascidos do cruzamento dos europeus com os africanos ou asiáticos. Em resumo, NAVEGADORES e MULATOS. De qualquer modo, estes dois factos mostram bem a predisposição dos Portugueses para uma compreensão mais larga da Humanidade, um certo universalismo, o conceito do Mundo como uma **unidade**. No princípio do Séc. XV havia vários mundos do nosso planeta, como já vimos. Os Portugueses, porém, não se conformaram com tal concepção. O mar constituía o grande obstáculo para a mutua compreensão.»

À tarde, os capelães das Forças Aéreas da N.A.T.O. deram um passeio turístico pela capital, oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação. Seguidamente, efectuou-se a primeira sessão por grupos.

Esta noite, ás 21 e 30, haverá, no S.N.I., uma sessão de cinema, em que são apresentados, além da película « Rapsódia Portuguesa», dois filmes da Força Aérea: «T-37» e «Treino de pára-quedistas».

GRILL
ÓRIDA
NTARES E CEIAS
(EXCEPTO 2.as-FEIRAS)
30 ás 3.30
DE DANÇA
JORGE MACHADO
de 15 anos)
Telef. 54171

Um bonito e expressivo «Collie», seguro pela dona, no concurso do ano passado

No Jardim Zoológico

(nos dias 6 e 7 de Junho) vai efectuar-se a Exposição Canina patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

São da maior oportunidade e revestem-se, sempre, de muito interesse os concursos caninos que se efectuam, de quando em vez, entre nós, pois visam o apuramento das raças, ao mesmo tempo que se procuram conseguir animais destros, capazes de desempenhar todas as tarefas de que possam ser incumbidos, entre as quais avultam as de carácter humanitário. Tão nobres animais, com efeito, são preciosos auxiliares do homem, companheiros dedicados de todas as horas e capazes de arriscar a sua própria vida pela dos seus donos.

As exposições caninas, todavia, assumem ainda aspectos artísticos e mundanos, pois atraem uma multidão buliçosa, senhoras elegantes da nossa melhor sociedade, que põem uma nota de extrema distinção e elegancia nesses certames. A' margem, portanto, das competições exerce-se, também, uma acção social e proporciona-se um convívio alegre e despreocupado. Por todas estas razões, aguarda-se, com natural expectativa, a realização do próximo certame, que se efectua, conforme temos noticiado, nos dias 6 e 7 de Junho, no Jardim Zoológico.

Aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, a 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, organizada, como de costume, pelo Clube Português de Canicultura, está já a dominar as atenções gerais, e deve levar ao aprazível Parque das Laranjeiras meia cidade, que poderá ainda aproveitar esses dias para uma visita ao nosso «Zoo». O certame, que conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa», terá a participação de centenas de belos exemplares, alguns deles campeões consagrados.

No primeiro dia da exposição, serão classificados os cães portugueses de guarda e utilidade, os cães estrangeiros de caça, e os de luxo. Depois, caberá a vez aos cães estrangeiros de guarda e utilidade, aos cães portugueses de caça e aos «Terriers». Os horários dos dois dias: **sábado** — ás 13 horas, entrada dos exemplares; ás 14, classificação dos exemplares; ás 19, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios; e ás 20, saída dos exemplares. **Domingo** — ás 13 horas, entrada dos exemplares; ás 14, classificação dos animais; ás 19, desfile dos exemplares premiados e distribuição dos prémios; e ás 20, encerramento da exposição. A classificação começará, impreterivelmente, ás 14 horas dos dias indicados.

Tem interesse assinalar-se que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no rinque após a chamada, são motivos bastantes de exclusão, de modo que os concorrentes têm de estar atentos a estas exigências regulamentares. Acentua-se, também, que a chamada dos animais para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita por ordem da respectiva inscrição.

A propósito destas disposições e de outras que orientam a exposição, é da maior vantagem a consulta do programa do concurso. No entanto, em todos os casos não mencionados no referido programa, vigora o estabelecido nos regulamentos do Clube Português de Canicultura; as situações omissas serão resolvidas pela mesma colectividade, conjuntamente com a comissão da exposição, constituída pelos srs. dr. António Simões Ferreira, Eduardo Wallace, Ernesto Augusto dos Reis, Jorge de Andrada Roque de Pinho (Alto-Mearim) e D. Luís Tiago da Costa (Mesquitella).

AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564

As Forças Armadas

consagrarão em 10 de Junho os militares que no último ano se distinguiram em Angola e na Guiné

Em 10 de Junho próximo, «Dia de Portugal», as Forças Armadas, através do Departamento da Defesa Nacional, do Ministério da Marinha, do Ministério do Exército e da Secretaria de Estado da Aeronáutica, promovem em todo o território português, nas sedes das Regiões Militares, um conjunto de cerimónias com o fim de homenagear e consagrar pùblicamente os militares, que mais se distinguiram no último ano, em Angola e na Guiné, na defesa das populações e do território nacionais.

Para anunciar a promoção dessas cerimónias e solicitar a colaboração dos órgãos informativos na divulgação das mesmas, o sr. general Gomes de Araújo, ministro da Defesa Nacional, recebeu hoje, ao fim da manhã, no Departamento da Defesa, na Cova da Moura, os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, aos quais pediu o maior interesse na difusão do noticiário da homenagem, com vista a interessar nela o povo, «pois se trata de homenagear e glorificar o próprio povo».

O ministro estava acompanhado dos srs. general Venâncio Deslandes e comodoro Neto Milheiriço, secretários-adjuntos da Defesa, e dos membros da comissão coordenadora das homenagens, srs. tenente-coronel Serzedelo Coelho, pelo Departamento da Defesa; major Matos Correia e capitão José Luís Canelhas, do Ministério do Exército; comandantes Melo Breyner e Ângelo Bismark, do Ministério da Marinha; e comandante Augusto Krug e major Francisco Hipólito, da Força Aérea.

Compareceram também à reunião os srs. drs. Moreira Baptista e Ramiro Valadão, secretário nacional da Informação e director dos Serviços de Informação do S. N. I.; Pedro Correia Marques e dr. Barradas de Oliveira, directores dos nossos prezados colegas «A Voz» e «Diário da Manhã»; Fernando Fragoso, secretário-geral do nosso prezado colega «Diário de Notícias»; dr. João Patrício, director-ajunto do «Diário da Manhã»; eng.os Manuel Bivar e Silva Dias, da Emissora Nacional; e dr. Luís Ataíde e Manuel Murias, da Radiotelevisão.

Palavras do general Gomes de Araujo

Depois de agradecer a presença dos representantes dos órgãos informativos, o sr. general Gomes de Araújo disse que, ao repetir-se este ano a homenagem aos militares, não se podia esquecer aqueles que lutam ao lado do Exército: os elementos da Armada e da Força Aérea. Assim, a consagração do próximo dia 10 de Junho envolve os três ramos das Forças Armadas, nos seus militares que mais se têm distinguido no Ultramar. E acrescentou:

«No cumprimento dessa missão, o soldado português, na Terra, no Mar e no Ar, sem distinção de raças ou de credos, olhos postos na bandeira da Pátria, animado pelos mesmos ideais de paz e de justiça, soube lutar e trabalhar sem desfalecimentos e soube, também, morrer para que a Nação sobreviva. Esse soldado é o homem português do Minho a Timor. Consagrá-lo e homenageá-lo é homenagear e consagrar a Nação nos seus elementos mais queridos e mais valiosos: os seus filhos. É esse o objectivo das Forças Armadas. E, nesse preito de veneração e de respeito, pretende-se envolver os pais, as mães, as esposas e as noivas que tão bem têm amparado e acompanhado os seus filhos, maridos e noivos no cumprimento do dever».

Ao dar conhecimento da disposição do Governo de repetir as cerimónias de homenagem aos militares, quer em Lisboa, quer nas sedes das regiões ou comandos militares independentes, o ministro da Defesa apelava para que o Terreiro do Paço tenha, no «Dia da Raça», a moldura adequada: o povo. «Que a cerimónia a realizar em Lisboa seja condigna e esteja à altura da consagração dos que, com valentia e coragem, se têm distinguido na guerra e merecem o nosso respeito, a nossa admiração e o nosso reconhecimento» — afirmou.

A cerimónia efectuar-se-á na Praça do Comércio, sob a presidência do Chefe do Estado e com a assistência dos membros do Governo e das mais altas entidades civis e militares. As forças Armadas, com representações da Armada, do Exército e da Força Aérea, com bandeiras e estandartes, concentrar-se-ão ali, a fim de participarem na cerimónia, finda a qual desfilarão frente à tribuna de honra.

Os militares condecorados serão chamados à tribuna pela ordem do grau das condecorações a receber (Valor Militar, Cruz de Guerra e Serviços distinto com palma). Depois de se proceder á leitura dos louvores que motivaram as condecorações, estas serão impostas aos militares pelo Chefe do Estado, membros do Governo e altas entidades civis e militares.

Durante a cerimónia, proferirá uma alocução alusiva o sr. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada.

Nas Regiões Militares onde não houver representações da Armada e da Força Aérea, as cerimónias efectuar-se-ão apenas para o Exército, à semelhança da cerimónia em Lisboa.

MILHÓLEO
Óleo puro de gérmen de milho extraído por pressão
- Com excepcionais qualidades dietéticas
- De melhor qualidade, porque é rico em ácidos gordos insaturados essenciais
- Melhor para a saúde, porque é possuidor da vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante na vida agitada imposta à humanidade
- O óleo preferido pelos povos evoluídos na técnica alimentar para todos os usos culinários

Peça na sua mercearia MILHÓLEO, extraído pelos mais modernos processos.

O general Buceta Martins despede-se das guarnições da 2.ª Região Militar

AGUEDA, 26. — O general Buceta Martins, que brevemente cessa as funções de comandante da 2.ª Região Militar, com sede em Tomar, para assumir as de governador militar de Lisboa, esteve a apresentar cumprimentos de despedida na Escola Central de Sargentos.

Recebido á porta de armas pelo comandante e restante oficialidade, dirigiu-se, em seguida, para o ginásio, onde o aguardavam todos os alunos.

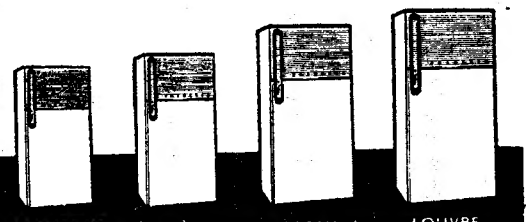
Após os cumprimentos de boas-vindas, apresentados pelo comandante, o general teve para todos palavras de estímulo e de reconhecimento pela lealdade e colaboração que sempre lhe prestou este estabelecimento de ensino militar. Após esta cerimónia, almoçou com os alunos, comandante e oficiais.

A meio da tarde, o general Buceta Martins dirigiu-se a Aveiro, para se despedir dos militares da respectiva guarnição.

CAMPARI

2 FRIGORÍFICOS
CONGELAÇÃO E CONSERVAÇÃO

NUM SÓ! NA CÉLEBRE
Linha Prestige
FRIMATIC
COM O TRIPLO FRIO
CONSERVA OS ALIMENTOS AINDA MELHOR E POR MAIS TEMPO



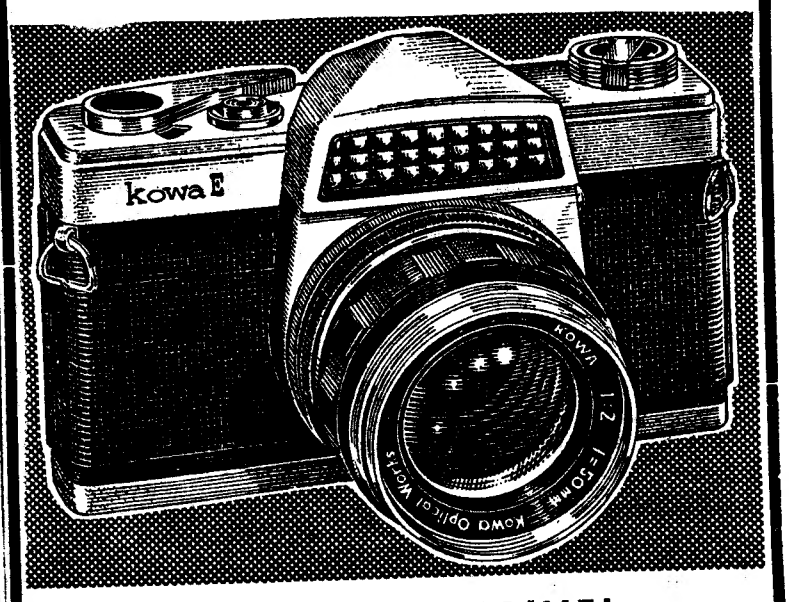
A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES AUTORIZADOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LIMITADA
R. DA EMENDA, 66, r/c — Stand: AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — LISBOA

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. DE STO. ANTÓNIO, 175-PORTO

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
RUA DA SOFIA, 141 — COIMBRA

NOVA REMESSA
KOWA-E



A MAIS ACESSÍVEL
CAMERA REFLEX
OBJ. f: 2/50 mm.
GRANDE ANGULAR E TELE-OBJECTIVA
FOTÓMETRO NO VISOR
PEÇA INFORMAÇÕES NAS
BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CURSO AGRÍCOLA NA LOURINHÃ

Promovido pelo Movimento de Extensão Agrícola Juvenil (J. A. C.), efectuou-se mais um curso de Extensão Agrícola, na Lourinhã, dedicado aos lavradores daquela região, especialmente aos jovens.

O curso, que teve cerca de uma centena de participantes, iniciou-se por uma lição sobre os problemas dos vinhos da região, pelo eng.º agr. Luís Oliveira Rodrigues, do Centro de Estudos Vitivinícolas de Dois Portos. Depois, o eng.º agr. Joaquim Ferreira Martins, do Departamento de Pomologia de Alcobaça, falou sobre «Pomares e Frutas».

O dr. Lino Conde, dos Serviços Agronómicos da C. U. F., tratou dos problemas pecuários da região e o eng.º agr.º Jordão Martins, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, fez a sua palestra sobre «Cooperativismo e Associações Agrícolas».

O curso encerrou-se com uma sessão de cinema sobre emparcelamento, orientada pelo regente agrícola Francisco Goulão, da Junta de Colonização Interna e comentada pelo eng.º agr.º Marcelino Rocha, responsável geral do Movimento de Extensão Agrícola Juvenil.

Foi resolvido organizar, no próximo dia 8 de Junho, uma visita de estudo à exploração agrícola do sr. António Marques da Cruz, em Salvaterra de Magos, à Associação de Regantes do Vale do Sorraia, às fábricas de concentrado de tomate e de desidratação de luzerna e à adega cooperativa de Coruche, bem como à Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «Dia após dia desesperadamente» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30 «O vale dos gigantes» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Epopeia do Pacífico» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21: «O cavaleiro negro» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «O abominável homem das alfândegas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide—Fontainhas (Telefone 281044)

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

RENDAS VITALÍCIAS
CERTIFICADOS DE AFORRO
ESTAMPILHAS DE AFORRO DA COLECÇÃO DE «MEIOS DE TRANSPORTE»

Para os devidos efeitos se dá conhecimento aos interessados do seguinte:

— a entrada para os serviços de pagamento de juros, rendas e reembolsos, assim como para os serviços de aforro, faz-se pelo portão situado a meio da arcada oriental do Terreiro do Paço (lado da Bolsa) ou por qualquer das portas do Edifício do Ministério das Finanças, na Rua da Alfândega;

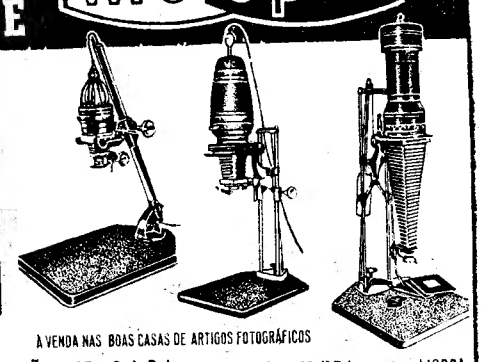
— a entrada pela Avenida Infante D. Henrique apenas dá acesso aos serviços de informações e processo;

— as estampilhas de aforro n.os 11 a 30, que faltavam para completar a colecção de «Meios de Transporte» estão à venda, desde já, nos seguintes locais: em Lisboa, na sede da Junta do Crédito Público e nas estações dos correios do Terreiro do Paço, Restauradores e Santa Justa, e no Porto, na Delegação da Junta e nas estações dos correios da Batalha e S. Bento. A partir de 1 de Junho iniciar-se-á a venda nas restantes estações dos correios do Continente e Ilhas Adjacentes.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 25 de Maio de 1964.

O DIRECTOR-GERAL,
J. Sollari Allegro

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE
PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO
MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 13x18 cm, COM FOCAGEM MANUAL E POR TELÉMETRO DE FENDA
meopta



Preços moderados
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Distribuidores: EST. M. SIMÕES JR. S. A. R. L. — R. da Conceição, 46-1.º Tel. 36145 - LISBOA

AOS SRS. ARQUITECTOS
AOS SRS. CONSTRUTORES CIVIS
À INDÚSTRIA EM GERAL

DECORA EM LISBOA

ESMALTES ★ VERNIZES
FÁBRICA DE TINTAS DECORA
PADRÃO — PERAFITA — MATOSINHOS
APARTADO 115

DELEGAÇÕES
PORTO
Pc. MOUSINHO ALBUQUERQUE, 136 a 142
TELEFS. 64045 - 64046 - 64047 — P. P. C.

LISBOA
Av. MARQUÊS de TOMAR, 5-A
TELEFS. 56120 - 56129

FÁB. DE TINTAS DECORA, S. A. R. L.

EXPERIMENTE AS NOSSAS TINTAS
CORAGEL E LAINOVA

+

ANDRÉ BONEL

Madame André Bonel a la douleur de faire part de la perte cruelle qu'elle vient d'éprouver en la personne de son mari, Monsieur André BONEL, Ingénieur des Arts et Métiers, Officier de Réserve, pieusement décédé à Lisbonne le 25 mai. Les obsèques auront lieu mercredi 27 mai à 11 heures à l'église Saint Louis des Français. L'inhumation suivra au cimetière de Carnaxide.

AGÊNCIA BARATA

Decorador parisiense

PROCURA
OBJECTOS ANTIGOS DE DECORAÇÃO
(Tectos pintados, portas, móveis, etc.)
PROPOSTAS A MR. BOURDARIAT
Hotel Ritz — Lisboa — de 28 de Maio a 1 de Junho

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CAFÉ UNIDOS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Mariano José Baptista

ESTREMOZ, 26. — Faleceu, esta madrugada, nesta cidade, donde era natural e onde residia, o sr. dr. Mariano José Baptista, médico-veterinário e abastado proprietário. Vitimou-o uma crise da doença cardíaca, que há muito o atormentava e obrigava a guardar o leito frequentemente. Contava 53 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Matilde Rosa Carbó Baptista e pai dos estudantes liceais Narciso Carbó Baptista e Maria Joana Carbó Baptista. Filho de gente humilde, o sr. dr. Mariano José Baptista guindou-se, pelo seu esforço e inteligência, a uma posição de justo prestígio, sendo sinceramente estimado em toda esta região, pelo que a sua morte a todos impressionou dolorosamente. Dedicado inteiramente á sua profissão, era um veterinário distinto e com grande clientela. O seu funeral efectuar-se-á amanhã, ás 8 horas, para o cemitério local.

Engenheiro André Bonel

Faleceu o sr. eng. André Bonel, de 77 anos, natural de Locmariaquer (França), que deixa viuva a sr.ª D. Alice Devéze.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Luiz dos Franceses para jazigo no cemitério de Carnaxide.

D. Ana Cecília do Coração de Jesus Saldanha

BRAGANÇA, 26. — Na residência, na Rua do Loreto, faleceu a sr.ª D. Ana Cecília do Coração de Jesus Saldanha, de 74 anos, professora primária aposentada, viuva do escrivão de direito Domingos António Lopes. Exerceu o magistério durante 34 anos em diversas localidades do distrito de Bragança, onde criou profundas amizades. Era irmã da sr.ª D. Adelaide Alexandrina Saldanha, também professora aposentada. O funeral, muito concorrido, realizou-se para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Dr. Julio Dantas

Na basílica dos Mártires, e por determinação de sua viuva, sr.ª D. Maria Isabel Penedo da Silva Dantas, foi hoje celebrada missa de sufrágio por alma do sr. dr. Julio Dantas, um dos nossos mais eminentes homens de letras, falecido há dois anos.

A cerimónia religiosa decorreu no altar-mor e foi celebrada pelo rev. Arnaldo Duarte, major-capelão chefe do Governo Militar de Lisboa.

Ao piedoso acto estiveram presentes, além da família do saudoso e ilustre extinto entre outras individualidades, os srs.: dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, em nome do Chefe do Governo; dr. Fernando Galvão Teles, pelo ministro da Educação Nacional; profs. Costa Sacadura, Hernani Cidade, Martinho Nobre de Melo e D. António Pereira Forjaz; almirante Sarmento Rodrigues; tenente-coronel Salvação Barreto; drs. Braga Paixão, José Alvelos, Humberto Pacheco e Agostinho de Sousa; Luís Forjaz Trigeiros, etc.

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE... DESFAZ O SABOR ÁSPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADÁVEL POR ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 26 — Em Mondim de Basto, onde residia, deu uma queda o trabalhador sr. Alfredo Gonçalves Pires, de 75 anos.

Conduzido ao Hospital de Santo António, nesta cidade, o inditoso septuagenário faleceu horas depois.

Sociedade Protectora dos Animais

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais reune-se esta tarde com os representantes dos órgãos da informação a fim de lhes fornecer amplos esclarecimentos sobre as solenidades comemorativas do 86.º aniversário da sua fundação. As cerimónias iniciar-se-ão, no próximo dia 31, com uma sessão solene no cinema Nun'Alvares e com o lançamento da primeira pedra do futuro hospital para animais.

Condenado por furto

No 1.º juízo criminal foi julgado o pedreiro Armindo Alves de Sá, de 40 anos, solteiro, morador na Rua da Banharia, 75. Era acusado de, por meio de arrombamento, ter furtado uma máquina de calcular e ferramentas na Sociedade Fornecedora de Acessórios Têxteis, Lda. Foi condenado em 4 anos de prisão maior, 90 dias de multa, a 50$00 cada, e em 2000$00 de imposto de justiça.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «A lei da violência» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Luz de Inverno» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os Argonautas» (12 anos).
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30: «O homem do Dinners-Club» (12 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Totó e Cleópatra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O homem das sete vidas» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Heróis esquecidos» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 30: «Os verdes anos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Divinas Palavras» (17 anos).

O colóquio sobre a energia eléctrica

(Continuação da página central)

missível, por razões de exploração, a entrada na rede de um grupo térmico de ordem dos 500 MW, mas a presença de dois grupos desta potência não se julga aconselhável; a entrada na rede de grupos de grande dimensão seria facilitada pelo sobreequipamento hídrico ou possibilidades de bombagem ou, ainda, por uma interligação na zona do Tejo, uma vez que maiores unidades serão, de começo, instaladas provávelmente na zona de Lisboa. Por outro lado, se se verificarem condições económicas favoráveis para utilização da ordem das 4500 horas/ano de potência disponível, um grupo nuclear de cerca de 250 MW terá perspectivas de integração na rede em 1975, ou mesmo alguns anos antes. No entanto, pelo menos este primeiro grupo nuclear, ainda deve ser dotado de boas características de flexibilidade de carga, dado que será frequentemente solicitado a funcionar só por razões de potência. Se as condições económicas da energia nuclear forem menos favoráveis, exigindo utilizações próximas das 6000 horas/ano, da potência disponível, as perspectivas de integração do primeiro reactor apenas se apresentariam favoráveis em 1975, ou pouco depois.

O interesse das turbinas de gás

O sr. eng. Sidónio Pais acentuou, depois, que a potência nuclear total tenderá a crescer com o nível de aproveitamento do sistema, mas o numero de grupos em 1985, além de condicionado pelo limiar de concorrência entre a energia nuclear e a convencional, está muito dependente da evolução do sistema hídrico, quer em quantidade, quer em composição. Como simples indicação, cerca de 10 grupos de 250 MW — ou qualquer combinação de igual potência total — parecem plausíveis, se aquele limiar de competitividade se situar para utilizações da potência disponível á volta das 4500 horas/ano ou, no caso das 6000 horas/ano, apenas cerca de 8 grupos de 250 MW. Sendo válidas as considerações anteriores, para o que, todavia, é necessário aprofundar os estudos realizados, é problemático o interesse de um aumento de potência térmica convencional demasiado rápida, em especial, se dotada de pequena flexibilidade, sendo urgente estudar, em paralelo, o interesse oferecido por turbinas a gás ou soluções equivalentes, de pequenos encargos fixos e grande maleabilidade de exploração, ou então de grupos nucleares.

Finalmente, os autores estudam o condicionamento imposto pela rede de transporte.

Seguiu-se um demorado debate do tema apresentado, no qual intervieram os srs. engs. Eurico Mendes Silva, António Carvalho Xerez, Ricardo da Cruz Filipe, Walter Rosa, Fernando Caiado Forte, António Couto Soares, Vítor Brandão e Alvaro Machado de Assunção. Dois dos relatores, srs. engs. Sidónio Pais e José Cruz Morais, tiveram então ensejo de esclarecer algumas duvidas suscitadas pelo seu notável trabalho.

Ainda na parte da manhã, houve duas comunicações: «Repartição das potências térmicas», pelo sr. eng. A. Leite Garcia; e «Estruturas dos custos de produção em centrais térmicas: reflexos na conjuntura do parque térmico», pelo sr. eng. Abílio Augusto Fernandes.

O ministro da Economia preside à sessão de encerramento

Os trabalhos continuam á tarde, sob a orientação do sr. eng. Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa. Nesta sessão, o tema geral é o seguinte: «Algumas incidências na actividade económica nacional da programação de novos centros produtores», sendo relator o sr. eng. António Gouveia Portela. Encontra-se prevista a apresentação de quinze comunicações sobre este assunto.

A reunião encerra-se amanhã, no Instituto Superior Técnico, havendo mais duas sessões: uma de manhã, ás 10 horas, e outra á tarde, ás 16, esta ultima presidida pelo titular da pasta da Economia. Usará primeiro da palavra o sr. eng. Paulo de Barros, presidente da direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, que se referirá aos trabalhos do colóquio. Em seguida, o sr. dr. Carlos Cacho profere uma conferência, intitulada «Fusão termonuclear «controlada» — Perspectivas como fonte primária de energia».

A CIDADE

UMA AVARIA num cabo

paralisou a circulação de eléctricos durante mais de meia hora

Devido a uma avaria num cabo que alimenta a subestação do elevador da Glória e toda a rede de S. Pedro de Alcantara, Calçada do Combro e de outras zonas, esteve interrompida a circulação de carros eléctricos, desde as 9 e 25 até ás 10 horas.

Assim que se verificou a avaria, seguiu para a subestação da Glória uma equipa de pessoal técnico da Carris para proceder á reparação.

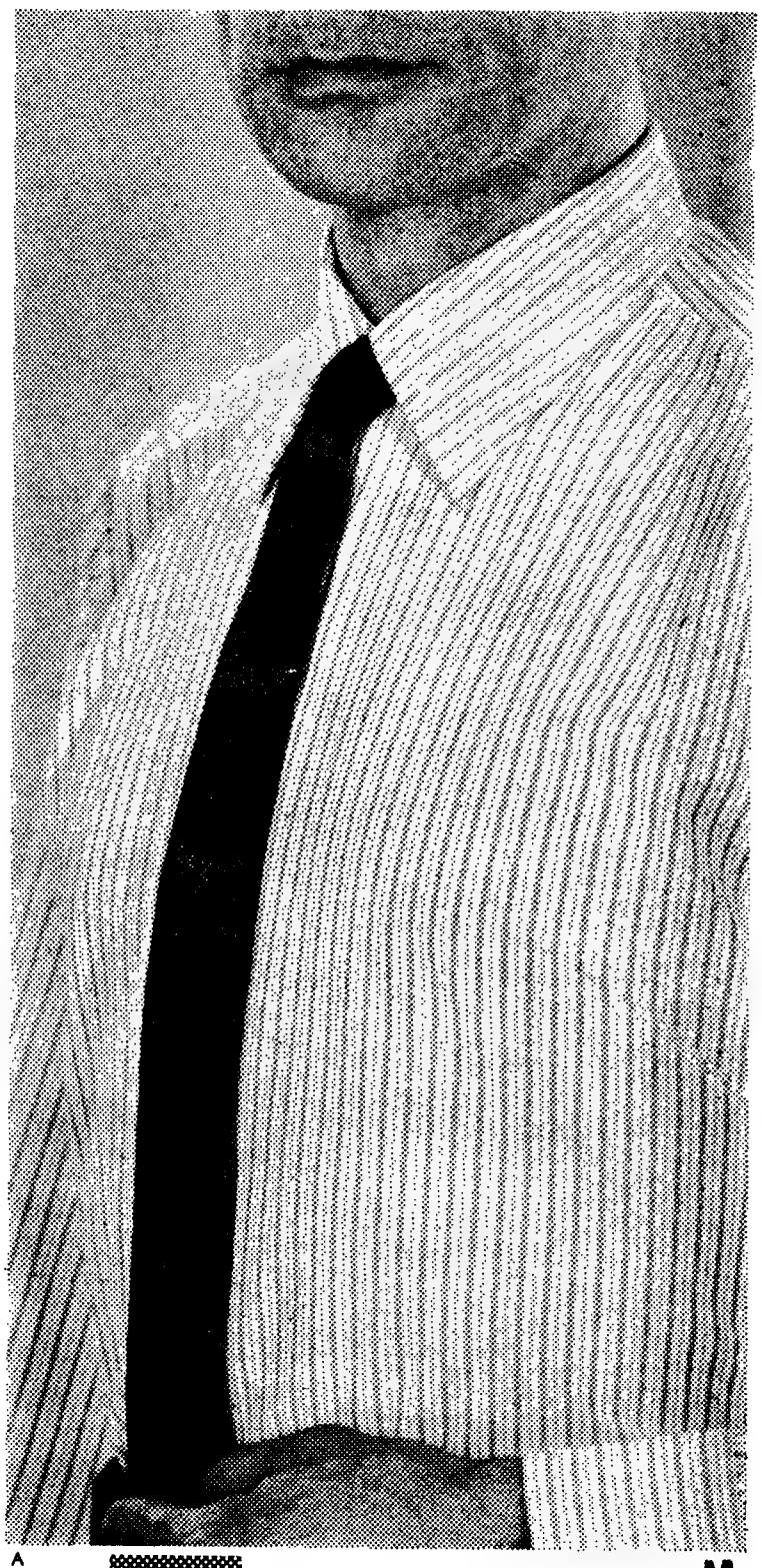
Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um alfinete de ouro e prata com pedras; selos de correio; uma carteira com a cédula pessoal e o bilhete de identidade da sr.ª D. Isabel Maria Pinheiro e outra com diversos cartões do sr. Francisco da Conceição Silva Rebelo; uma folha de papel selado, assinada pelos srs. Álvaro Anselmo de Oliveira e Ernesto de Oliveira; uma embalagem com medicamentos; os bilhetes de identidade dos srs. Alcides Casal Meireles e José Esteves Mendes; uma pequena pasta com artigos escolares; uma caixa de folha com chaves de bocas; um par de óculos; um requerimento em papel selado, em nome dos srs. Emídio Matias Pinto e José João Gama; um chapéu de rapaz; um tampão de depósito de gasolina e outro de roda de automóveis e diversas argolas com chaves.

VIDA RELIGIOSA

Procissão em Torres Novas

TORRES NOVAS, 26 — Deve revestir-se de grande imponência a procissão do Corpo de Deus, que, depois de amanhã, percorrerá várias ruas desta vila, com a participação das confrarias do concelho, das associações, das bandas de musica, das autoridades, etc.



A

estúdio

para maior elegância masculina

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO

também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

A CAMISA DO HOMEM QUE A MULHER PREFERE

Equilibradores de rodas electrónicos

ALEMITE

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

★

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

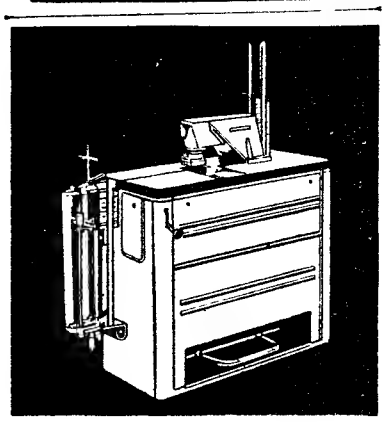
AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

LISBOA



SEJA EFICIENTE

ENDEREÇANDO CARTAS, CIRCULARES, IMPRESSOS COM CONTROLO

ADRESSOGRAFO

ADRESSOPRESSE

CREADOR DA MÁQUINA DE ENDEREÇAR NA EUROPA EM 1905

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E VENDAS

R. CORPO SANTO, 6, 2.º

TEL. 325107 - LISBOA

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada 64 Tel. 32 61 62

VISITE MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

Peça folheto descritivo

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

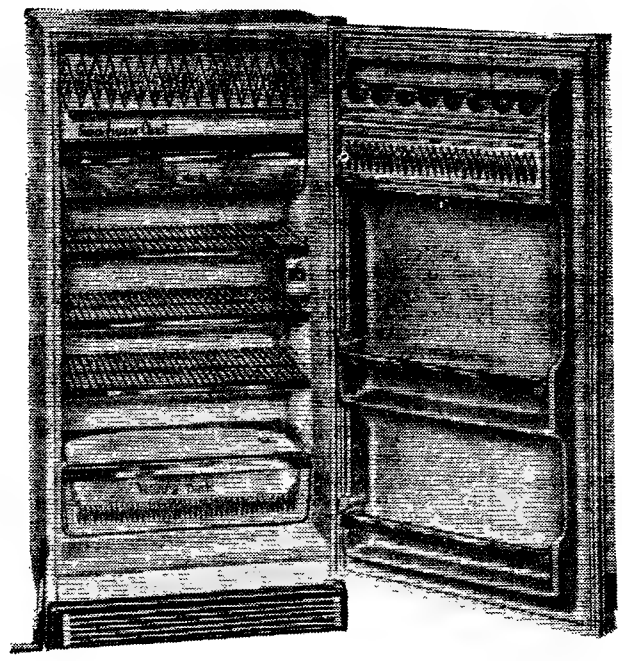
Até	5 kgs.	.....	4$00
»	10 »	.....	8$00
»	15 »	.....	12$00
»	20 »	.....	16$00
»	30 »	.....	22$00
»	40 »	.....	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

AUTOVOX

AGORA COM CÂMARA DE VÁCUO

RECIPIENTE ESPECIAL PARA A CONSERVAÇÃO PROLONGADA DOS ALIMENTOS: UMA GENIAL COMBINAÇÃO DO FRIO E DO VÁCUO QUE PÕE ESTE FRIGORÍFICO NA VANGUARDA DA REFRIGERAÇÃO. A CÂMARA DE VÁCUO GARANTE A CONSERVAÇÃO E A ABSOLUTA FRESCURA DOS ALIMENTOS MANTENDO-OS INALTERÁVEIS NO SEU PODER NUTRITIVO, ASPECTO NATURAL, PESO, FRAGRÂNCIA E AROMA



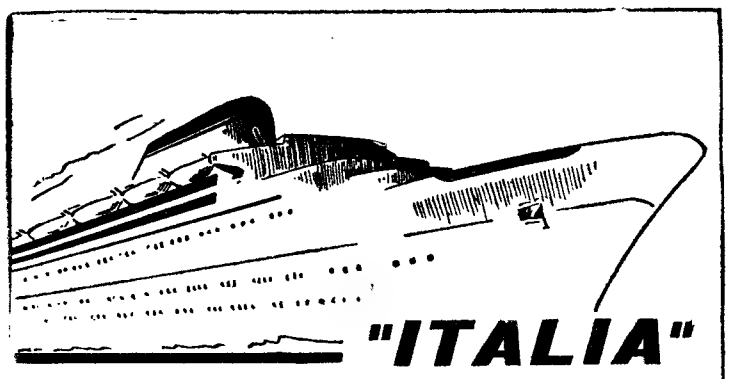
MODELOS DE 150 LITROS E DE 170 LITROS

O MESMO FRIGORÍFICO... MAS AINDA MAIS COMPLETO!

FRIGEL—SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

LISBOA—AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C—TEL. 661431-661444

PORTO—RUA SÁ DA BANDEIRA, 712—TEL. 21257-58



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA

AMÉRICA DO SUL

«GIULIO CESARE»	6 de Junho	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

PARA:

MEDITERRÂNEO

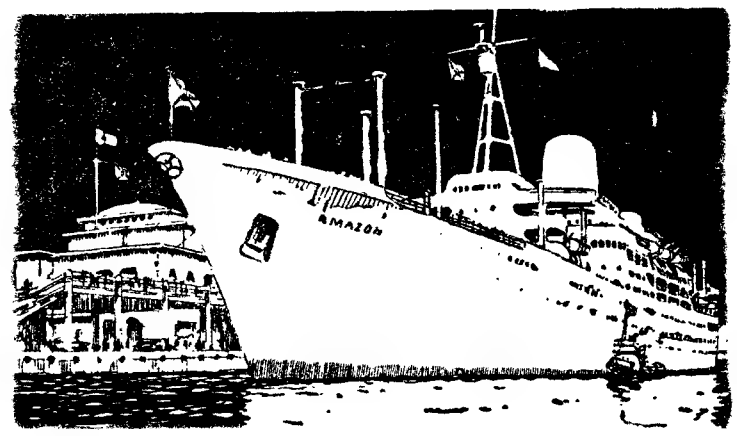
«AUGUSTUS»	12 de Junho	BARCELONA CANNES GÉNOVA NÁPOLES

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 327264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 84 21

Mala Real Inglesa



Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARAGON — Maio 31
ARLANZA — Junho 21
AMAZON — Julho 19

Para: LONDRES

ARLANZA — Maio 31
AMAZON — Junho 21
ARAGON — Julho 12

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSE E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 323232 e 35331 (5 linhas)

Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Av. 24 de Julho, 1-1.º
Tel.: 361581 (7 linhas)

Tenente-Coronel Carlos Luís Gonçalves Canelhas

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe o seu pesar e que se incorporaram no seu funeral no dia 7 do mês corrente, vem, por este meio, muito reconhecida e sensibilizada, agradecer a todos.

DESPORTOS

Hóquei em patins

Uma pera doce (Japão)

para os campeões mundiais (portugueses)

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BARCELONA, 26. — Quando do desafio Espanha-Japão, disputado durante a primeira jornada do campeonato do Mundo de hóquei em patins, a decorrer no Palácio dos Desportos desta cidade, a expectativa era extraordinária, porquanto ignorava-se, totalmente, até que ponto os nipões, virgens nestas andanças, percebiam de patinagem e de técnica hoquista.

Não admira, portanto, que os olhos da crítica, ao ser assinalado o início daquele encontro, incidissem, quase exclusivamente, sobre os asiáticos.

Não foi preciso muito tempo, para todos concluirem que os japoneses eram um «zero absoluto», na modalidade, pois os golos foram surgindo nas balizas dos asiáticos até atingirem o numero «record» de 34 — quase três duzias.

Terminada a partida, senão quando ela decorria, as opiniões acerca da legitimidade, ou ilegitimidade (desportiva), dos nipões fervilhavam. Uns — talvez, a maior parte — entendiam que não devia ser consentida a inscrição, no campeonato do Mundo, de um «cinco» sem a mínima parcela de conhecimentos do hóquei actual. Outros, entre os quais estávamos, consideravam, de todo em todo, justa a participação dos nipões, ou de outros quaisquer, mesmo sabendo-se, «á priori», que eles mal sabiam balancear o «stik».

Não é verdade que os holandeses, germanicos, argentinos e outros surgiram no mundo do hóquei patinado tão ignorantes como os nipónicos presentes aqui? Sem duvida. E a propósito, recordamos a imagem que, nestas colunas, registámos aquando da primeira intervenção em competições internacionais dos representantes dos Países Baixos. Dizíamos, então: «Os holandeses, quais turistas do hóquei...». Anos depois (poucos, relativamente), foram esses «turistas» que obrigaram os campeões do Mundo a um «nulo».

Podíamos ainda, em reforço do nosso ponto de vista, evocar o grupo da França que, a despeito de, durante muitas épocas, não faltar a uma prova entre nações, ser sempre (normalmente sem êxitos) a «lanterna-vermelha», e sem permitir que a crítica benévola a afagasse com um «mimo», género — «azar», «infortunio», ou outro de tal jaez.

De resto, não poderão os pobres sentarem-se á mesa dos ricos só porque estes nunca quiseram ensinar-lhes as regras de etiqueta e de bem manejar as diversas peças do talher?

*

Estas considerações vêm a propósito, claro está, do desafio Portugal-Japão, ontem realizado nesta linda capital. Os japoneses perderam por 28-0. Expressão, que na sua crueza, diz tudo — uma pera doce para os campeões! Todavia, queremos adiantar em favor da nossa concepção atrás expendida — os nipões já actuaram com mais personalidade do que contra os espanhóis e os ingleses. Sempre á defesa (defesa, ou ataque, eram «fantasmas» para eles), conseguiram dificultar (relativamente, como é óbvio) a concretização dos desejos dos lusitanos: bater o «record» dos seus vizinhos.

Aguarde-se, agora, o desenvolvimento da competição que, certamente, nos fornecerá a confirmação do nosso vaticínio simplista.

*

As equipas:

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes (4), Adrião (6), Velasco (4), Livramento (10) e Tavares (4).

JAPÃO — Shijima, Tanno, Makano, Tanaka e Yamasuchi.

Entre parêntesis, o numero de golos, marcado por cada um dos jogadores indicados.

LIVRAMENTO com 14 golos em 3 desafios

Após o terceiro desafio, os marcadores dos 37 golos de Portugal eram os seguintes jogadores:

Livramento	**14**
Adrião	**9**
Velasco	**6**
V. Guedes	**4**
Tavares	**4**

RESULTADOS

1.º dia

Portugal-Holanda	**2-2**
Inglaterra-Uruguai	**2-1**
Espanha-Japão	**34-0**

2.º dia

Holanda-Japão	**12-0**
Itália-Argentina	**2-0**
Inglaterra-Japão	**13-1**
Portugal-Suíça	**7-0**
Espanha-Alemanha	**7-1**

3.º dia

Portugal-Japão	**28-0**
Suíça-Uruguai	**5-2**
Itália-Japão	**12-0**
Espanha-Argentina	**4-0**
Alemanha-Itália	**2-1**

Calendário

A equipa portuguesa falta cumprir os seguintes desafios:

Hoje — Itália, 24 horas; *amanhã* — Alemanha, 22; *dia 28* — Inglaterra, 24; *dia 29* — Uruguai, 22; *dia 30* — Argentina, 24; *dia 31* — Espanha, 24 horas.

Nelson Soromenho vogal da comissão internacional

BARCELONA, 26. — (A. N. I.). — A assembleia geral da Federação Internacional de Hóquei em Patins elegeu nova comissão internacional, que fica presidida por Camille Fatler e tem como vogais Nelson Soromenho (Portugal), Luís Ruig (Espanha), Franco Rio (Itália) e Newbarry (Inglaterra).

Foi designado presidente da Comissão Internacional de Árbitros, o italiano Vittorio Mutti.

Aquela assembleia decidiu ainda atribuir ao Uruguai a realização do campeonato mundial de 1966; á Espanha, o campeonato europeu de juniores, em Setembro próximo, e á Itália, o campeonato da Europa, de 1965.

Hóquei em patins no Funchal

Depois da vitória do Marítimo sobre o Hóquei da Madeira (4-1) em jogo a contar para a taça «Almirante Américo Thomaz», no Funchal, tudo indica que os dois clubes cheguem empatados ao final da prova, sendo necessário uma finalíssima entre ambos, para apurar o vencedor deste torneio de hóquei em patins.

Classificação geral

Após a jornada de entem, a ordem das equipas, na classificação, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	3	3	—	—	45- 1	6
Portugal	3	2	1	—	37- 2	5
Inglaterra	2	2	—	—	15- 2	4
Itália	3	2	—	1	15- 2	4
Holanda	2	1	1	—	14- 2	3
Suíça	2	1	—	1	5- 9	2
Alemanha	2	1	—	1	3- 8	2
Uruguai	2	—	—	2	3- 7	0
Argentina	2	—	—	2	0- 6	0
Japão	5	—	—	5	1-99	0

A equipa do Benfica, brilhante vencedora da fase metropolitana do «Nacional», de basquetebol

DOIS REPRESENTANTES DO PORTO E DUAS DE LISBOA

GINÁSTICA

NOVOS CAMPEÕES NACIONAIS

Prosseguiram, terminando ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos, os campeonatos nacionais de ginástica, de 1.ª e 2.ª categorias. Os onze participantes efectuaram os exercícios facultativos nas diversas modalidades, após o que se procedeu á classificação final.

Esbela da Fonseca (Lisboa Ginásio) pela terceira vez, e desta com maior realce, se possível, conquistou o título de campeã nacional absoluta.

As duas restantes concorrentes não destoaram do nível superior da campeã, antes revelaram progresso apreciável a dar maior incentivo para o futuro.

Esbela da Fonseca superiorizou-se em todos os aparelhos (paralelas, trave, saltos e nos movimentos livres) em que foi classificada, respectivamente, com 18.533; 18,732; 19,366 e 19,100, totalizando, 75,731 pontos. Maria Manuel Rodrigues, 2.ª classificada, e Maria Manuela Fradinho, nos referidos aparelhos, atingiram, respectivamente, as pontuações de 16.866; 17.266; 16,766 e 18,30, com classificação final de 69.198 pontos; e com 16.599; 16,466; 12,966 e 18,566, totalizando 64.597 pontos para o 3.º lugar.

As três representantes do Lisboa Ginásio, que concorreram em 2.ª categorias, merecem o melhor incentivo pela excelente forma e aprumo, reflectindo a melhor preparação sem a qual não poderiam, em poucas semanas, competir e classificar-se para a promoção às categorias superiores.

A nova campeã nacional é Maria de Lourdes Ferreira, classificada com 73,464 pontos, seguindo-se-lhe Maria Edite Telo, com 72,988 pontos, e Fernanda Gracindo, com 71,664 pontos.

Os concorrentes masculinos, nas duas categorias, proporcionaram emoção especial ás provas, pois só muito perto do fim delas começaram a divisar-se os campeões.

Assim, em 1.ª categorias, Hermenegildo Candeias e o dr. António Figueiredo actuaram por forma muito equilibrada, sempre ao melhor nível, vencendo o primeiro em paralelas (16,30), cavalos com arções (15,90), saltos de cavalo (18,60) e movimentos em mãos livres (17,15), totalizando 96,85 pontos.

O dr. António Figueiredo, nos mesmos aparelhos e pela ordem referida, foi classificado com 16,00; 16,60; 14,60 e 18,25, mas os triunfos obtidos em argolas (16,60) e em barra fixa (16,75), em que Hermenegildo Candeias obteve 16,30 e 13,05, proporcionaram-lhe a pontuação final de 98.20 e o título de campeão nacional.

Em segundas categorias o campeão foi o, também ginasta do Sport Clube do Porto, José Manuel Soares, pontuado com 101,80, a pequena distancia do 2.º classificado, Telmo Fernandes, do Sporting, com 99,90 pontos.

Para melhor se avaliar do equilibrado valor dos concorrentes indicam-se a seguir as respectivas classificações por aparelhos. Em barra fixa, paralelas, argolas, cavalos com arções, salto de cavalo e mãos livres José Manuel Soares e Telmo Fernandes foram pontuados, respectivamente, com: 15,65 e 15,40; 16,15 e 16,75; 17,95 e 17,00; 17,70 e 18,55; 17,15 e 17,60; 17,20 e 14,60.

Um e outro revelaram excelente compleição física.

Campeões de 1964

1.as categorias

Esbela da Fonseca (L. G. C.)
Dr. António Figueiredo (S.C.P.)

2.as categorias

Maria de Lourdes Ferreira (L. G. C.)
José Manuel Soares (S. C. P.)

O «Mundial» de tiro ao voo no Monsanto

Quando ontem ao sol-pôr teve de ser interrompida a disputa da prova «Grande Prémio de Paris», em que participaram 314 atiradores, a resolução regulamentar demonstrou a elevada categoria das provas internacionais de tiro ao voo, que estão a decorrer no novo pavilhão do Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto.

Nessa altura estavam em prova oito atiradores, dos quais quatro portugueses, atestado do valor com que os nossos atiradores estão a comportar-se neste importante torneio: José Marques Rodrigues, eng.º Luís Carvalho, Ferreira Capa e Nuno Mota Infante da Camara.

O grupo dos estrangeiros que chegou a esse despique final foram: Bodini (Italia), Gromis (Itália), Chezreau (França) e Jorge Serra Lima (Espanha).

Os oito atiradores disputarão hoje a final do Grande Prémio, tornando assim mais aliciante a jornada, que tem a valorizá-la o começo do Campeonato do Mundo.

O australiano Mansfield não estará presente, por doença, para defender o título que tão brilhantemente conquistou o ano passado em Madrid.

*

Os representantes dos orgãos de informação são esta tarde, às 19 horas, recebidos pela direcção do Clube Português de Tiro ao Chumbo que obsequiará os seus convidados com um beberete.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

apoia o ensino do futebol aos americanos

WASHINGTON, 26 — (A. N. I.) — A Secretaria de Estado deu o seu completo apoio ao projecto da Associação de Futebol dos Estados Unidos de contratar um técnico inglês de futebol, a fim de ensinar aos norte-americanos a prática do jogo.

A escolha recaiu em Harry Hassall, finalista da Taça de Inglaterra, em 1953, e que por quatro vezes envergou a camisola da selecção inglesa.

N. da R. — Gradualmente, o interesse pelo futebol nos Estados Unidos alastra e não surpreende, na verdade, a notícia que se refere ao apoio governamental. O projecto, cujos pormenores se desconhecem, talvez defina outros objectivos, no fundo, a testemunharem a importancia do futebol na formação da juventude.

No posto clínico do Estádio «José Alvalade» foram inaugurados melhoramentos

Ao fim da tarde de ontem, procedeu-se á inauguração de melhoramentos no posto clínico do Sporting Clube de Podtugal, instalado no Estádio «José Alvalade».

A cerimónia, que foi muito concorrida, contou com a presença dos srs. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos; dr. Alberto Gomes, inspector de desportos; dr. Alberto Mesquita, director da F. P. F.; major Pascoal Rodrigues, presidente da A. F. L.; dr. Mesquita Guimarães, director do Centro de Medicina Desportiva; prof. Noronha Feio, director do I. N. E. F.; generais Sá Viana Rebelo e Homem de Figueiredo, actual e futuro presidentes da direcção do clube «leonino»; vários directores, médicos e sócios.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. dr. Aníbal Costa, chefe dos serviços clínicos, que estava acompanhado pelos seus colaboradores srs. drs. Maia Ferreira, Carlos Costa, Fausto Morais e dr.ª Aldora Rodrigues.

As novas instalações apresentam um conjunto integrado nas concepções mais modernas, perfeitamente de acordo com a evolução da medicina desportiva e apto, portanto, a zelar pela condição física dos atletas. No género, não há melhor no País e mesmo no estrangeiro é difícil encontrar-se algo de similar, o que não deixa de ser bastante honroso para o desporto português e, especialmente, para os titanicos esforços dos nossos clubes.

O curto prazo de recuperação dos atletas lesionados, que tem dado azo a certo espanto e ao louvor de muitos, desfruta agora de melhores meios através dum equipamento moderno da especialidade.

Nas suas considerações, o sr. dr. Aníbal Costa, que falou em primeiro lugar, forneceu uma interessante série de dados valiosos que contribuiram para se avaliar a importancia e eficiência dos serviços a seu cargo.

O movimento dos referidos serviços, por força do eclectismo do clube, com milhares de atletas praticando a educação física e o desporto, acusou em 1963 a assistência a 4000 atletas, com 2900 consultas e 1500 inspecções médico-desportivas. Receberam tratamento 2800 pessoas e foram efectuadas 7764 massagens. Além disso, processaram-se 10 040 tratamentos eléctricos.

Falaram ainda os srs. general Sá Viana Rebelo, em nome do Sporting, e drs. Armando Rocha e Alberto Mesquita, para elogiar a iniciativa do clube de Alvalade e a elevada competência do sr. dr. Aníbal Costa.

Golfe no Estoril

Encerra-se hoje a inscrição para a Taça dos Diplomatas, prova que se realizará no próximo sábado no Clube de Golfe do Estoril, entre jogadores pertencentes ao corpo diplomático e ao clube organizador.

Benfica - Sporting em xadrez, esta noite

O XII Campeonato de Lisboa de primeira categoria, por equipas, organizado pela A. X. Sul começou a disputar-se com uma inscrição «record»: nove equipas.

A prova, que é disputada ás terças e sextas-feiras, tem na sessão de hoje — a terceira — um encontro de grande expectativa: aquele que põe frente a frente as equipas do Benfica e Sporting, Técnico-Alekhine, Ateneu-Ciências e Avila-Santos, são os encontros que completam a sessão deste campeonato, onde se verificaram, nas duas primeiras jornadas, os seguintes resultados.

1.ª sessão: Promotora, 1-Ciências, 3; Técnico, 2,5-Santos, 1,5; Ateneu, 3-Sporting, 1; Avila, 0-Benfica, 4.

2.ª sessão: Sporting, 4-Avila, 0; Santos, 1,5-Ateneu, 2,5; Ciências, 1,5-Técnico, 2,5; Alekhine, 2,5-Promotora, 1,5.

Em reservas, Ateneu e Sporting empataram (2-2), enquanto o Avila perdeu por 3,5, 0,5 e 4-0, respectivamente, com o Benfica e Sporting.

Os «Nacionais» de 1.ª série
de luta greco-romana terminaram em bom plano

Terminaram em plano de evidência os campeonatos nacionais de primeiras séries de luta greco-romana, prova que encerra, praticamente, a actividade da Federação no que respeita á luta greco-romana, porquanto, agora, do calendário oficial, apenas, falta disputar o Torneio de Encerramento, dotado com a taça «José Pontes».

A ultima sessão dos «Nacionais» foi, sob todos os aspectos, superior á jornada inaugural. Houve excelentes combates, boas arbitragens e entradas a tempo do juiz de tapete, que substituiu da melhor maneira o juri de apelo, devido, sobretudo, ás suas decisões serem irrevogáveis.

Augusto Santos Duarte (Benfica), que devido a lesionamento haveria de ser obrigado a abandonar a competição, travou um bom combate com Luís Manuel Grilo (Alvalade).

Os conhecimentos do benfiquista, que venceu por pontos, foram postos á prova pela inteligência do adversár o que teve como unico senão demonstrar pouca ousadia.

Outro bom combate foi travado por Orlando Gonçalves (Ateneu) e Francisco Neves (Benfica). O atenista fez um combate extraordinário, valorizado pela magnífica réplica dada pelo antagonista.

Também. Vítor Simeão (Benfica) realizou bom trabalho na luta que travou com Reinaldo Cristóvão (Ateneu), embora não tenha conseguido melhor do que uma decisão por pontos.

Outro combate empolgou o publico. Travaram-no Orlando Ferreira (Benfica) e José Joaquim Barata (Ateneu). O benfiquista, impetuoso, com muita fibra, voltou a impressionar excelentemente embora não tenha conseguido melhor do que um nulo devido á maneira acertada como o antagonista actuou, fechando-se muito bem na luta em terra.

*

Apreciando os concorrentes, por categorias, verifica-se que os que mais se destacaram foram o mínimo, Joaquim Pestana; Luís Manuel Grilo, em leviss imos, pois os restantes tinham, obrigatóriamente, de fazer melhor do que demonstraram; Orlando Gonçalves, em meios leves, o melhor de todos os participantes: António Margaça Galantinho, em «leves», superiorizando-se aos «calejados» Artur Quintas Ferreira e António Marques da Silva; e, por ultimo, Orlando da Cruz Ferreira, em meios-médios, pela excelente fibra demonstrada fazendo dois bons combates

Saliente-se, ainda, a magnífico espírito desportivo de Luís Caldas que embora com uma luxação no braço direito se apresentou em prova, sendo, no entanto obrigado a desistir.

SILVA MARTINS

PERES
O 20.º JOGADOR DO «ONZE» NACIONAL

Ficou, esta manhã, completada a lista dos 20 jogadores, com a inclusão do belenense Peres, que na madrugada de quinta-feira seguirão para o Rio de Janeiro, integrados na selecção nacional que vai disputar a Taça das Nações

Pelo que se informa, deduz-se que José Augusto, vítima de ligeira indisposição, se encontra apto.

Amanhã, efectua-se uma sessão de preparação individual e na quinta-feira o unico treino de conjunto com a colaboração de clube a designar.

Os brasileiros treinam-se a sério...

RIO DE JANEIRO, 26. — (A. N. I.). — A selecção brasileira de futebol que vai participar na Taça das Nações, treinou outra vez, vencendo a equipa do Fluminense, por 3-1. Ao intervalo, a selecção vencia já por 2-0. O jogo teve a duração de duas horas, uma para cada tempo. Na ultima quinta-feira os suplentes da selecção brasileira venceram os efectivos, por 4-2. A selecção voltará a treinar-se

O torneio terá inicio no sábado, com o encontro Brasil-Inglaterra, que começa ás 24 horas (T. M. G.).

O segundo jogo efectua-se no domingo entre Portugal e a Argentina, com início marcado para as 18 horas (T. M. G.).

TAUROMAQUIA
Grupo de Forcados Profissionais de Lisboa

Depois da corrida de Cascais, onde foi um dos grandes triunfadores, o Grupo de Forcados Profissionais de Lisboa, capitaneado pelo valente Adelino de Carvalho, desloca-se a Viana do Castelo, no dia 31 do corrente, actuando na corrida de encerramento dos festejos de «Maio Florido», que se efectuam naquela cidade.

Novos corpos gerentes
Sociedade Euterpe Alhandrense

A Sociedade Euterpe Alhandrense elegeu, por unanimidade, os novos corpos gerentes para o ano em curso. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Albino Rodrigues Maneira, dr. António Eduardo Vieira e Florentino Alves Aldeia.

PESCA À TRUTA
Um concurso em Bragança

Integrado nas comemorações do «V Centenário da Cidade de Bragança», que tiveram o seu início no dia 20 de Fevereiro findo, e se prolongarão até 30 de Agosto próximo, realizar-se-á, nos dias 13 e 14 de Junho, um importante Concurso de Pesca á Truta, nos rios Baceiro e Tuela, já bem conhecidos pelo pitoresco das suas paisagens e, melhor, ainda, pela abundancia de tão excelente e apreciado salmonídeo.

O referido concurso desportivo é levado a efeito pela comissão executiva e pelas subcomissões daquelas comemorações centenárias, ás quais já nos referimos por várias vezes, e em íntima colaboração com o Clube de Caça e Pesca de Bragança.

CAMPISMO
O Acampamento da Primavera na Parede

O Clube de Campismo de Lisboa, realiza nos dias 30 e 31 do corrente, no pinhal das Sainhas, na Parede, o seu Acampamento da Primavera, que é extensivo a todos os sócios e aos titulares da carta campista.

Benfica e Sporting
serão adversários no torneio de Florença?

O Benfica e o Fiorentina já chegaram a acordo para a participação da equipa dos «encarnados» no Torneio Internacional de Florença, que se realiza de 16 a 20 de Junho.

Entretanto, chega a notícia de que também o Sporting foi convidado a participar no referido torneio, o que leva a admitir que os dois grandes clubes portugueses venham a defrontar-se em Florença ou que, pelo menos, sejam incluídos na competição internacional organizada pelo clube italiano. Só a hipótese de o Benfica e o Sporting participarem no mesmo torneio dá uma ideia da projecção de que o nosso futebol já goza no estrangeiro.

O sorteio da 2.ª fase do «Nacional» de Futebol da III Divisão

O sorteio da 2.ª fase do «Nacional» de Futebol da III Divisão, efectuado ontem, à noite, numa das dependências da F. P. F., deu o seguinte resultado:

Tirsense-apurado da 1.ª série; Académico de Viseu-União de Lamas; Sintrense-Tramagal e Almada-Faro e Benfica.

Os jogos realizam-se no próximo domingo, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar; os encontros da 2.ª mão efectuam-se no dia 7 do próximo mês.

ISENÇÃO DE JOIA
no Algés e Dafundo

A direcção do Sport Algés e Dafundo, que todos os anos estabelece um período de isenção de joia para quantos pretendem ser sócios do simpático e progressivo clube, decidiu que o prazo para a concessão desta regalia seja encerrado no dia 31 deste mês.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Maio de 1934 publicava uma extensa reportagem da inauguração do I Congresso da União Nacional: Do discurso então proferido pelo sr. Presidente do Conselho respigamos:

«Temos de trabalhar e de favorecer a acção dos que trabalham para a justa compreensão da vida humana, com os deveres, sentimentos e esperanças derivados dos seus fins superiores, com todas as forças de coesão e de progresso que nascem do sacrifício, da dedicação desinteressada, da fraternidade, da arte, da ciência, da moral, libertando-nos definitivamente de uma filosofia materialista condenada pelos próprios males que desencadeou. E' aí que está a verdade, o belo e o bem—vida do Espírito. Não só isso: está aí a garantia suprema da ordem política, do espírito social e do progresso digno deste nome».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Musica variada; 17, Festa na feira; 17 e 30, Musica ligeira variada; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 40, Rádio Mocidade; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Atenção Luanda; 19 e 15, Orquestras e conjuntos; 19 e 30, Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 20, Variedades; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21, Vamos ouvir Mariette Pessanha e José Nobre; 21 e 20, 11.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blaz», de Santilhana; 21 e 40, Que quer ouvir?; 22 e 30, Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35, Teatro das comédias: «Um Mês no Campo», de Ivan Torgueniev; 23 e 15, Programa da noite: musica ligeira variada; 23 e 30, Caixa de musica; 24, Campeonato do Mundo em Hóquei, em Barcelona: o relato do desafio Portugal-Itália. No final, noticiário — Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16, Ópera: trechos da ópera «Lucia Di Lammermmoor», (Donizetti); 16 e 58, Anuncio de encerramento; 17, Interrupção; 18, Reabertura — Musica de Francis Poulenc; 19, Semanário musical; 20 e 30, Diário sonoro; 21, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Musica sinfónica, musica para cordas, percussão e celesta (Bela Bartok), Orquestra Filarmónica de Berlim, direcção de Herbert von Karajan; 22 e 30, Folclore do Mundo: cantos da Arménia, cantos bíblicos tradicionais de Israel e cantos da Polónia; 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Encerramento.

3.º programa — Às 23, ciclo do barroco italiano: «Concerto grosso em dó, op. n.º 1» (Torelli), e «Concerto em mi menor, op. 11, n.º 2» (Vivaldi); 23 e 30, Musica coral sinfónica: 1.ª parte dos «Gurre-Lieter», de Schönberg; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17, Melodias de Espanha: 17 e 15, Boa tarde; 17 e 30, Acordeões; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Orquestra; 18, Musica para dançar; 19, Momento sul-americano; 19 e 15, Composições de...; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Discos novos; 20 e 30, As mais belas histórias de amor; 20 e 45, Carta de Berlim; 21, Noticiário; 21 e 15, Vedetas americanas; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, O Mundo em marcha; 22 e 15, Variedades; 22 e 45, Banda de som; 23, Revista da noite; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo-64; 22 e 15, Vozes e orquestras; 22 e 45, Ritmos modernos; 23, Sucessos do cinema; 23 e 15, Selecções para todos; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 30, Solistas; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 30, Intermédio musical; 21 e 45, Selecções; 23, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas e loisas; 21 e 15, Canções a duas vozes; 21 e 30, Programa «Na escola de Jesus»; 21 e 45, Para ti jovem estudante; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Variedades; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 18 e 45, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Sete e meia; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Mosaico; 21 e 30, Programa «Na escola de Jesus»; 21 e 45, Para ti jovem estudante; 22, Peça, faz favor; 22 e 30, Concerto sinfónico; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASOCIADOS — Às 17, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30, Rádio Peninsular; 22, Rádio Graça; 1 hora, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Escolar: «Educação Física Masculina» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Feminino; 20 e 45: Crónica do Progresso; 21: Como íamos dizendo ..; 21 e 15: Maio Florido; 21 e 20: Telejornal; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22 e 5: TV Mundo; 23 e 5: Mesa Redonda; 23 e 35: Programa eventual; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Programa da Eurovisão: transmissão directa, de Viena, da final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol entre o Real Madrid e o Internacional, de Milão; 21 e 15: Vamos jogar no Totobola; 21 e 25: Telejornal; 22: Boletim meteorológico; 22 e 10: 7.ª Arte; «A Herdeira» com Olívia de Havilland, Montgomery Cliff e Ralph Richardson; 0 e 05: Hóquei em patins; 0 e 20: Telejornal; 0 e 25; Meditação; 0 e 30: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — A's 21 e 30: «Amigo Fritz».

CINEMAS

S. JORGE — «A lei do mar».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O rei e eu».
AVIS — «Tótó contra Maciste».
ROMA — «Donde vens tu, Johnny?»
OLIMPIA — «Viagem espacial».
ROYAL — «Negócio de casamento».
PROMOTORA—«A respeitável carcaça».
JARDIM—«Em nome de uma mãe».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — A's 22: «A traição inverosímil».
CAPITÓLIO — As 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca-do mora ao lado».
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A idiota».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
S. LUIZ — «Tamahine».
ALVALADE — «Tamahine».
EDEN — «Judex, o vingador».
POLITEAMA — «O crime do dr. Crippen».
ODEON — Quando brilha o sol».
CHIADO TERRASSE — «Os 4 monges».
LYS — «Afasta-te querida».
RESTELO — «Catarina da Russia».
OLIMPIA — «O assassino nas trevas».
CAMPOLIDE — «Garras de aço».
ARCO IRIS — Falcão Vermelho».
IDEAL — «O poder e a glória».
SALÃO LISBOA — «Tormenta ao Sol».

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * **Cartaxo**, Av. da Igreja 21-C (766358) * **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) * **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 1-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) * **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * **Sepol**, Calç da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * **Janeiro**, Av Álvares Cabral 100 (660627)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351). * **Bastos Andrade**, Cal. de St.º André, 107-111 (860450) * **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
ST.º AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63-65 (381185).

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

Dois operários feridos num desastre de trabalho

LAMAROSA, 26 — Em Árgea, freguesia de Olaia, concelho de Torres Novas, procedeu-se á cobertura do lavadouro publico, com uma placa de cimento armado. Quando Manuel Dias Carvalho, de 23 anos, solteiro, natural de Lamarosa e Julio da Costa Graça, de 33 anos, casado, natural de Carvalhal Grande, retiravam a madeira das cofragens, a placa e os pilares ruiram completamente tendo atingido os dois operários. O primeiro sofreu uma grande escoriação na região lombar, e várias outras pelo corpo, além de pequenos ferimentos. O segundo foi mais duramente atingido, nas coxas, nas nádegas, num braço e na cabeça.

Valeu aos dois operários uma senhora que passava na ocasião e que os avisou de que a placa estava a estalar e a abrir uma fenda, pois, se não os avisasse, possívelmente teriam morrido, sob a massa amalgamada de ferro, cimento e tijolo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os associados da Sociedade Euterpe Alhandrense, reunidos em assembleia geral, aprovaram, por unanimidade, um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	686$00	685$00	688$00
Cons. 3 % T. 10	710$00	709$00	711$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	—	—	850$00
Centenários 4 % 1940	1.925$00	1.922$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	1.250$00	1.250$00	1.270$00
Externo 1.ª série car.	1.280$00	1.280$00	1.285$00
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	250$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	489$00
Norte de Portugal 5 %	—	110$00	112$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	905$00
Gás Elect. 4 %	—	920$00	930$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	950$00	960$00
Gás Elect. 5 %	985$00	980$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	84$00	83$50	84$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	94$00	93$50	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	945$00	945$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.016$00	1.016$00	1.018$00
Metropolitano	—	990$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	530$00
Angola	—	1.700$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.600$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	935$00	935$00	940$00
Agricultura	48$00	48$00	49$00
Seguros			
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	—	350$00	360$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	1.500$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	620$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	—
Açúcar de Angola	—	—	700$00
Boror	145$00	143$00	150$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.200$00	1.500$00
Col. do Buzi	—	75$00	81$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique.....	—	31$50	33$00
Zambézia	40$00	40$00	40$50
Diamantes	549$00	548$00	550$00
Lobito	—	480$00	500$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	800$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	830$00	—
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colónias ...	685$00	—	690$00
Nac. de Navegação ...	950$00	930$00	980$00
Col. Navegação	—	450$00	460$00
Port. de Celulose	—	4.510$00	4.600$00
Port de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	225$00	220$00	228$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	635$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	370$00	380$00
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.580$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	342$00	341$50	342$50
H. Alto Alentejo	166$00	165$00	167$00
H. E. Cávado	—	1.200$00	1.225$00
H. E. do Zêzere	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Nac. de Electricidade...	1.270$00	1.268$00	1.275$00
União Eléctrica Port....	176$00	175$00	177$00
H. Douro	1.150$00	1.150$00	1.152$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.150$00	—
Sacor	4.350$00	4.300$00	4.400$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	37$00	38$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,7
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino...	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

A sessão da manhã

do julgamento do caso de Beja foi preenchida com acareações entre diversos réus

No Tribunal Plenário Criminal da Boa Hora prosseguiu, hoje, pela primeira vez em sessão de manhã, o julgamento dos 86 réus incriminados no caso do assalto ao quartel de Beja, na noite de 31 de Dezembro de 1961 para 1 de Janeiro de 1962.

O tribunal abriu ás 9 e 45, sob a presidência do desembargador dr. Almeida Moura, que tinha como adjuntos os juízes drs. Correia Barreto e Santos Vítor. Como delegado do Ministério Publico estava presente o dr. Lopes de Melo.

Registou-se a presença de todos os réus que respondem agora, e de quase todos os advogados constituídos. Dado o seu elevado numero, os acusados ocuparam os lugares que lhes estão destinados dentro da teia e, ainda, metade da sala fora da teia. Os lugares reservados ao publico foram preenchidos rápidamente.

Aberta a audiência, que se destinava ás acareações, requeridas pela defesa, entre vários réus para esclarecimento de declarações prestadas anteriormente, o juiz presidente propôs que essas acareações se fizessem pela ordem de pronuncia.

O sr. Manuel Serra foi chamado, depois, e acareado com muitos dos seus co-réus. Descreveu a forma como convidou outros para entrar na revolta, dizendo que os réus Fera e Farinha foram apenas sondados, e não lhes comunicou qualquer plano. Só ele os tinha, aliás. Ambos esses réus confirmam as declarações do sr. Manuel Serra.

Foi chamado, a seguir, o ex-capitão sr. António Manuel Chaves Guimarães. O sr. Manuel Serra descreveu a conversa que teve no Norte com o seu co-réu. Conversa vaga, de um quarto de hora. Disse que se falou de política, mas sem entrar em qualquer especificação.

Aquele ex-capitão do Exercito disse, também, que se não chegou a falar de dar guarida ao sr. Manuel Serra.

A sr.ª D. Maria Eugénia Varela Gomes contou, depois, a intervenção que teve na aproximação do sr. Manuel Serra com o sr. Chaves Guimarães, afirmando não ter interferido na conversa.

O advogado dr. Mário Soares pediu a presença da sua constituinte D. Maria Manuela Antunes, que também confirmou que o sr. Manuel Serra nunca lhe falou em movimento, e que não assistiu ás conversas dele com o sr. Chaves Guimarães.

O sr. Manuel Serra foi, depois, acareado com o rev. padre Pio, de Arroios, e com o sr. Gualter Viriato Nunes. Por intermedio deste, aquele sacerdote cedeu a sua casa para abrigo do sr. Manuel Serra, que nela permaneceu durante um dia e uma noite.

Descreveu, depois, o sr. Manuel Serra as suas relações com o médico dr. Miranda.

Em seguida, o sr. Manuel Serra foi acareado com o sr. Edmundo Pedro, e disse quando o conheceu e como o utilizou para as ligações do movimento.

Foram, depois, chamados os réus srs. José Miranda Fernandes, J. Eduardo Pereira e Germano Pedro. Na acareação intervêm, além do juiz presidente, os advogados drs. Mário Soares e Sousa Tavares.

A uma instancia do dr. Mário Soares, advogado da ré ausente dr.ª Lígia Monteiro, Manuel Serra respondeu não ter contado a senhora nenhuma o que se ia passar. Falou muitas vezes com ela, sua amiga, mas nunca falaram de movimento.

Foram chamados, depois, os srs. dr. Miranda e Artur Santos Tavares, tendo o sr Manuel Serra dito que o ultimo nunca lhe comunicara qualquer plano de assalto ao quartel da G. N. R. do Barreiro.

O advogado dr. Sousa Tavares quis que o seu constituinte respondesse a certas perguntas sobre o que se passou em Beja, o que ele faz, descrevendo a forma como entrou no quartel e os passos que deu.

Foi em seguida chamado o réu sr. Fernando Nunes Pereira e logo a seguir suscitou-se um incidente com o advogado dr. Luís Saias, que pediu esclarecimentos de forma a definir a actuação do seu constituinte, sr. Carlos Prazres Ferreira. O sr. Manuel Serra afirma que aquele não comandava qualquer grupo.

Procedeu-se, seguidamente, á acareação dos réus srs. José Lino Andrade e Silva, Alípio Rocha António Cândido de Oliveira e Germano Pedro. Intervieram vários advogados, principalmente, os drs. Salgado Zenha e Duarte Vidal.

Voltou ainda a ser ouvido o sr. Edmundo Pedro sobre as suas relações com o ex-major sr. Vasconcelos Pestana.

O juiz presidente chamou então novamente o sr. Manuel Serra para declarações. Este descreveu com largos pormenores, diversos aspectos que directamente lhe dizem respeito.

A audiência da tarde

Reaberta a audiência, ás 15 e 15, procedeu-se, a pedido do advogado dr. Mário Soares, á acareação dos reus srs. ex-capitão Varela Gomes, ex-major Vasconcelos Pestana e ex-alferes Hipólito dos Santos, para esclarecimento de pormenores relativos á missão dos civis no movimento e ao contacto com militares.

O advogado sr. dr. Sousa Tavares requereu depois que fossem ouvidos como declarantes, para esclarecimento de responsabilidades, o oficial de dia, o oficial de prevenção e o sargento da guarda na noite do assalto ao quartel de Beja, bem como os srs. drs. Carlos de Magalhães e José da Gama, ambos médicos, e ainda o sr. capitão Alves Ribeiro, que acompanhou a Beja o então subsecretário de Estado do Exército e que foi a unica testemunha das circunstancias em que se deu a sua morte.

O tribunal deferiu este requerimento e a audiência prosseguiu.

A «BEATLEMANIA» NA HOLANDA — Os «Beatles» actuarão na Holanda no princípio do próximo mês. Aqui vemos uma simpática holandesa com uma toalha de praia sobre os ombros que tem «por motivo» as quatro cabeças «despenteadas» dos jovens musicos. Um bom presságio para o êxito de bilheteira dos seus espectáculos e uma toalha que se vende muito...

Identificado o homem que dirigiu o rapto de Madeleine Dassault

PARIS, 26 — (ANI). — Intitula-se Jean-Pierre Casanova, tem 35 anos e é um criminoso conhecido da Polícia o homem que dirigiu o rapto da senhora de Marcel Dassault — anunciam as autoridades policiais parisienses.

Revelam ter obtido o nome do indivíduo que se ocultava sob o pseudónimo «Dominique», quando Mathieu Costa, um dos três homens presos no domingo, cedeu ao interrogatório cerrado da Polícia, esta manhã.

As autoridades desencadearam por todo o país uma operação destinada a descobrir o paradeiro de Casanova, que se escapou das mãos da Polícia quando os seus companheiros foram capturados. Casanova já era procurado há alguns meses para responder por uma série de assaltos á mão armada em Paris e nos suburbios, durante um dos quais foi morto a tiro um polícia.

Mathieu Costa, de origem corsa, também confessou hoje ter participado no rapto. Anteriormente, afirmara que havia sido contratado apenas para guardar a esposa do deputado degaullista na quinta abandonada onde foi encontrada no domingo.

Apesar das declarações da senhora Dassault, insistiu que só tres homens haviam participado pròpriamente no rapto, declarando que um dos irmãos Darmon, capturado com ele no domingo, não estava implicado no caso e se encontrava ocasionalmente na quinta.

Costa teria declarado á Polícia que costumava encontrar-se com Casanova num bar de Paris, de que é proprietário o tio do corso, e que o rapto havia sido quase inteiramente planeado ali.

No entanto, os clientes do bar em causa, mostram-se pouco dispostos a discutir o caso. A Polícia, porém, conseguiu obter um retrato de Casanova a partir da descrição de alguns frequentadores do estabelecimento e o vespertino «France-Soir» publicou, hoje, na primeira página, um desenho que reune as feições atribuídas ao criminoso.

O tramo levadiço foi hoje reposto na ponte sobre o Coina

BARREIRO, 26. — Os trabalhos de grande reparação do tramo levadiço da ponte sobre o rio Coina, avariado no dia 1 do mês corrente, por um navio panamiano, ficarão hoje concluídos. O referido tramo, que pesa 27 toneladas, foi colocado no seu lugar pela cábrea «Espregueira Mendes».

Ultimam-se agora os trabalhos de fixação e acabamento, tarefa que cabe ao pessoal do 31.º cantão de Obras Metálicas da C. P., o qual muito se esforçou por completar rápidamente a sua árdua missão.

Aos trabalhos da reposição do tramo na ponte assistiu, entre outros técnicos da C. P., o sr. eng.º Luís Francisco Cavaleiro.

Entretanto espera-se que possa já ser restabelecido amanhã o tráfego ferroviário no ramal do Seixal, deixando assim de funcionar as carreiras fluviais extraordinárias que a C. P. montou em consequência da avaria provocada no tramo levadiço da ponte.

Tschombé desmentiu que se forme em Angola um exército de mercenários

BRUXELAS, 26 — (F. P.) — «O meu regresso ao Congo já não pode tardar» — anunciou Moisés Tschombé numa mensagem á agência belga.

Tschombé desmentiu que se estivesse a formar em Angola um Exército de mercenários para invadir o Congo depois da partida das forças da O.N.U.

Instituto de Medicina Tropical

Terminaram, esta manhã, no Instituto de Medicina Tropical, as provas que o sr. dr. Francisco da Cruz Sobral prestou no concurso para primeiro-assistente de Dermatologia e Micologia do referido estabelecimento.

O juri, presidido pelo sr. prof. Salazar Leite director do Instituto, e constituído pelos srs. profs. drs. Henrique de Oliveira e Julio Machado de Sousa Vaz, respectivamente, das Universidades de Coimbra e do Porto, aprovou, por mérito relativo e absoluto, o candidato.

RECOLHIMENTO DA ENCARNAÇÃO

O pequeno museu que existe no antigo mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem Militar de S. Bento de Avis, onde funciona o recolhimento da Encarnação, viu hoje o seu património aumentado. Com efeito, o sr. capitão Julio da Costa Pinto, antigo combatente das campanhas do Sul de Angola, ofereceu alguns objectos que pertenceram á rainha D. Amélia, de quem foi secretário, á referida instituição, para serem integradas na Sala D. Maria, que ali existe.

A entrega desses objectos efectuou-se esta tarde, na presença de entidades oficiais e regente do recolhimento e muitas outras pessoas, principalmente senhoras.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

ROMAGEM EVOCATIVA da morte de Aquilino Ribeiro

Promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, uma romagem dos amigos e admiradores de Aquilino Ribeiro ao cemitério dos Prazeres, onde o grande escritor se encontra sepultado, assinalando o 1.º aniversário da sua morte.

PROPOSTA DE PEQUIM

(Continuação da 1.ª página)

a proposta da China está incluída em mensagens hoje entregues aos chefes das missões diplomáticas de todos os países aqui representados que tomaram parte na conferência de 1962, garantindo a independência e a neutralidade do Laos.

Acrescenta-se que a extensa mensagem dá a entender que a China poderá também levantar outras questões na Conferência.

A mensagem atribui aos Estados Unidos as culpas da actual crise no Laos e afirma-se que os voos de reconhecimento americanos sobre o Laos estão em contravenção directa com o acordo de Genebra e tornam a situação extremamente perigosa.

Básicamente a mensagem acompanha a proposta francesa já apoiada pela Russia para uma conferência em larga escala, projecto a que os Estados Unidos se opõem.

UM BUSTO do Chefe do Governo em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — (L.) — Com a presença do eng.º Rui Ribeiro, secretário provincial, e de professores universitários, inaugurou-se um busto do prof. dr. Oliveira Salazar na sala dos actos grandes dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, da autoria do escultor Silva Pinto.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco a moderado de norte.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 19°; Funchal 18°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre 15°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS MÁXIMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 25°,2; mínima: Penhas Douradas, 3°,7.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,4; na água do mar, 13°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,8; mínima, 13°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°; mínima, 13°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, nas regiões do litoral e pouco nublado ou limpo nas regiões do interior; vento moderado de norte; neblina matinal, nas regiões do interior.

AMANHÃ:

SOL — *Nascer ás 6 e 16* — *Ocaso ás 20 e 52*

FASES DA LUA

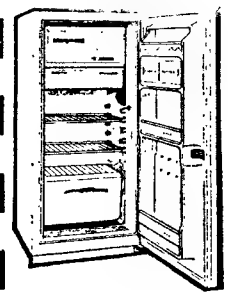
Hoje — Dia 3 — Dia 10 — Dia 16

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 4 e 10 (3,77 m); 16 e 26 (3,88 m). Dia 27 — As 4 e 41 (3,71 m); 16 e 53 (3,85 m). Dia 28 — As 5 e 11 (3,62 m); 17 e 25 (3,80 m)

BAIXA-MAR — Dia 26 — As 9 e 41 (1,03 m); 22 e 01 (1,05). Dia 27 — As 10 e 06 (1,05 m); 22 e 29 (1,06 m). Dia 28 — As 10 e 39 (1,08 m); 23 e 07 (1,09 m).

FRIGORÍFICOS
FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150 L. DESDE 3.290$
170 L. » 3.590$
200 L. » 4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS
ÁLVARO TORRÃO
DESDE 1947
RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA

DESLUSTRAGEM A SECO
Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/L (unico no género).

NOVAS INSTALAÇÕES DE «A SOCIAL»

—COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS, S.A.R.L.

ONTEM INAUGURADAS

NA RUA BRAAMCAMP, 15 / RUA CASTILHO, 27

PEQUENO MAGAZINE

A MOSCA que provoca o sono da morte

Há uma espécie de mosca na ilha de Sumda (Indonésia Oriental) que pode matar um homem dentro de 48 horas.

Quem seja picado pela mosca listrada «Elcas», cai num «sono de morte» e sucumbe dentro de dois dias — a não ser que seja tratado imediatamente.

Um remédio prodigioso para surdos e mudos

Um remédio chamado «Novoimbikchine», para tratamento de tumores, preparado em Inglaterra pelo prof. Leonidas Larionov, restituiu o ouvido aos surdos e já chegou até a devolver o uso da palavra a mudos.

Este efeito imprevisto de um medicamento, usado na Russia há cerca de dez anos, foi verificado pelo dr. Evstafiet, de Minsk, que o aplicou a cerca de um milhar de pessoas atacadas de surdez. O prof. Larionov declara, por sua vez, que tem consegido, com o seu medicamento, resultados muito bons contra os tumores.

Há dez milhões de leprosos

Segundo o ultimo relatório da Organização Mundial de Saude ainda há no Mundo dez milhões de leprosos, quatro milhões e meio de pessoas atacadas de erupções cutaneas contagiosas e quatrocentos milhões que sofrem de tracoma.

O «raio da morte» para tratar dos dentes

Os dentistas americanos substituem a azoinante broca pelo raio «lazer», chamado «raio da morte».

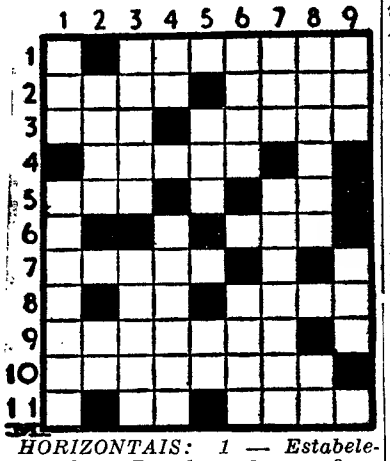
E' um feixe luminoso, extremamente violento e pode rápidamente destruir a cárie, sem que o paciente sofra calor e vibrações.

— Nunca vi uma seca assim! A vaca está a dar leite em pó!..

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3398



HORIZONTAIS: 1 — Estabelecesse. 2 — Prendem. O que. 3 — Lista. Acusa. 4 — Faz aproximar. 5 — Época. Senhor (abrev.). 6 — Rio afluente do Douro. 7 — Faz-se pagar. 8 — Acusada. Branca. 9 — Dá esperança. 10 — Diminuía a intensidade. 11 — Apenas. Origem.

VERTICAIS: 1 — Botequim. Livrar-se. 2 — Ecoar. Símbolo químico do rubídio. 3 — Deixa de haver. Pães de milho. 4 — Prefixo de negação. Corporação. 5 — Vai abaixo. Prefixo que indica «fora de», «afastamento». 6 — Cá. Amarrar. 7 — Ponto cardeal. Revolta. 8 — Isola. Nesse lugar. 9 — Ave pernalta. Oferecer.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

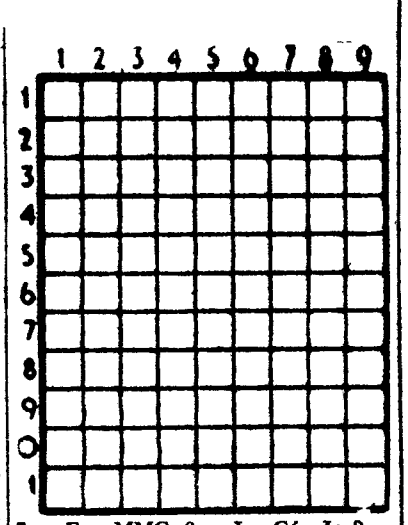
Solução do problema n.º 3397

HORIZONTAIS: 1 — Ente. Odin. 2 — XIII.I Abate. 3 — Pomo. Em. 4 — O. Cetro. 5 — DINHEIRO. 6 — Ia. Adro. 7 — É. O. Romeu. 8 — NERVO. Ne. 9 — Tina. Oder. 10 — Esa. Troar. 11 — Má. Ousa.

VERTICAIS: 1 — Expedientes. 2 — Nio. Ia. Eis. 3 — Timon. Ornam. 4 — Há. Vá. 5 — Cedro. 6 — Obreiro. Oro. 7 — DA. Trom. Dou. 8 — Itero. Éneas. 9 — Nemo. GUERRA. Provérbio: O DINHEIRO É O NERVO DA GUERRA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7243



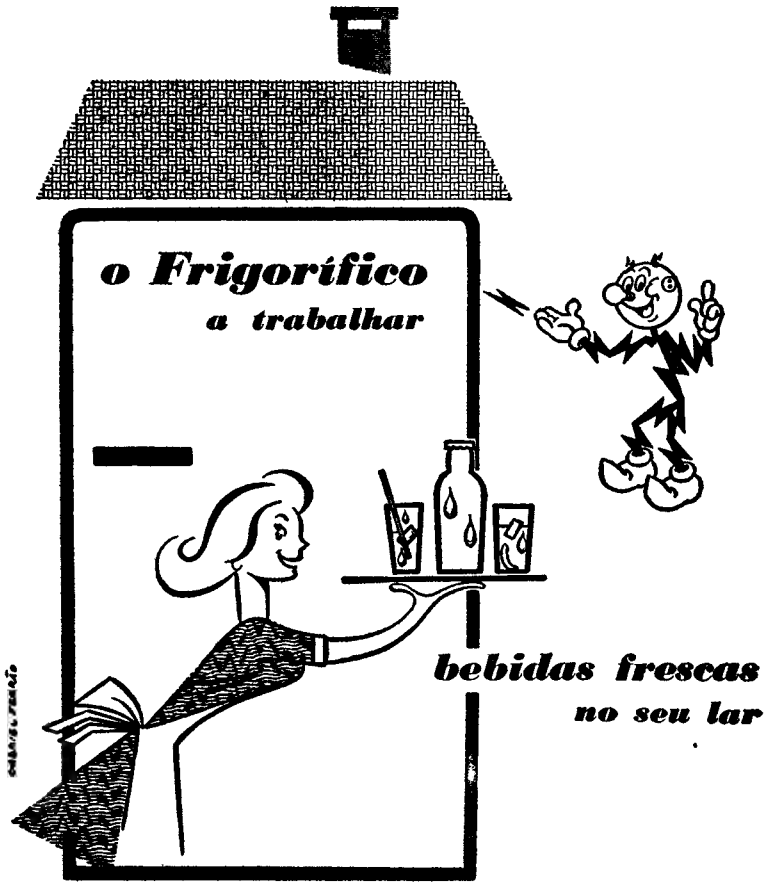
HORIZONTAIS: 1 — Sinal. Pega. 2 — Tamanco. O mais. 3 — Nivela. Pão de milho. 4 — Limpara com água. 5 — Estacara. Oferece. 6 — Pedra de altar. Mágoa. 7 — Espécie de camelo sem corcova. Preposição latina que designa movimento. 8 — Velhas. 9 — Futeis. Raspas. 10 — Troça. Planeta descoberto em 1856. 11 — Mate.

VERTICAIS: 1 — Grande quantidade. Termo. 2 — Estremece. Anuais. 3 — Niveláramos. 4 — Engastaras. Utensílio doméstico. 5 — Antes de Cristo. Pedra de altar. Viração. 6 — Baía. Empregais. 7 — Batráquio. Letra grega. 8 — Sadio. Magoe. Rio de França. 9 — Agachasse.

Solução do problema n.º 7242

HORIZONTAIS: 1 — Muar. Rego. 2 — Esse. Emir. 3 — Cá. Nem. Ri. 4 — Aire. Avia. 5 — Segovia. 6 — Lá. Aa. 7 — Era. MMC. 8 — Le. Cós. Io 9 — Granada. 10 — Ou. Lar. Re. 11 — Baga. Ovar.

VERTICAIS: 1 — Meca. Mel. Ob. 2 — Usais. Régua. 3 — As. Rela. 4 — Renega. Cala. 5 — Tona. 6 — Remava. Saro. 7 — Em. Viam. 8 — Gíria. Miara. 9 — Oriá. Eco. Er.



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2—RUA DA BOAVISTA 39

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso!
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 124

O CASO DAS ESTRANHAS IMPRESSÕES DIGITAIS

por LEONARD FINLEY HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Ted Varney, jovem contabilista, procura desesperadamente provas para salvar Lucille, sua noiva, acusada de ter morto seu pai, o rico Norman Bond, com um corta-papéis. A governanta de Bond, a sr.ª Parker, está certa da culpabilidade daquela Até o próprio advogado, George Cambell, pensa apresentar a interdição por demência, como unica salvação possível. Ted visitou Lucille na sua cela, e foi precedido ali por Branch Richards, sócio do falecido pai daquela e seu rival.

CAPITULO II

Ted não sabia por onde começar. Havia apenas as declarações da sr.ª Parker e de Lucille. Não tinha qualquer pista quando telefonou preocupado a Cambell:

«Quem é que pensa que matou, realmente, Norman Bond?»

Ouve um curto silêncio no outro lado da linha, e então o advogado disse nervosamente. «Bem, a evidência mostra...» «Disparates!» ripostou Varney.

«Acreditas que Lucille o matou, tal como quase todas as outras pessoas! Tu és o seu advogado, e, mesmo assim, ainda não tentaste descobrir quem poderia ser o verdadeiro criminoso». «Ouve», respondeu Cambell, friamente, «o meu trabalho é aceitar os factos e fazer o que puder com eles, e não brincar aos detectives». «Lucille está inocente», gritou Ted. «E vou descobrir quem é o criminoso». «Ainda vais atrapalhar mais as coisas», avisou o advogado. «Além de que vais meter-te em sarilhos». «E que diferença faz?» perguntou Varney. «Da maneira como as coisas vão correndo agora, tanto Lucille como eu, estaríamos melhor se estivessemos mortos». Depois de uma outra pausa, Cambell disse: «Está bem Ted, vê se descobres alguma coisa. Mas tem cuidado, ouviste? Usa a cabeça e não faças nada que possa prejudicar mais o caso».

*

Na porta estava escrito «JOHN P. FURNAS, Chefe da Polícia» Varney não contava muito com uma entrevista com ele, mas tinha que começar, de qualquer maneira. Furnas, um homem enorme por detrás de uma pequena secretária envergava o uniforme da Polícia. Cumprimentou-o com delicadeza. Ted retribuiu o cumprimento e sentou-se numa cadeira, ao pé da secretária, dizendo: «Lucille Bond está inocente, e vou prová-lo». Furnas abanou a cabeça. «Calculo como você se sente, mas a rapariga é culpada. Se Cambell for esperto alegará interdição por demência. E' a unica coisa a fazer».

Varney carregou o sobrolho, insistindo, «Eu sei que não foi ela».

«Disparate!» declarou Furnas. «Fui eu próprio quem conduziu a investigação...» «E eu vim», interrompeu Ted, «para ver se me podia auxiliar».

«Não muito», respondeu Furnas. «As declarações das testemunhas estão aqui, as fotos do corpo e do quarto, impressões digitais, e é tudo». «Já vi essas declarações», retorquiu Varney. «E o

que há sobre as fotografias?» Furnas levantou-se e foi buscar um sobrescrito grande que entregou a Ted. As primeiras fotos mostravam o bonito escritório de Bond em diferentes angulos com o corpo do seu proprietário prostrado no meio do chão. Bond, um homem forte e alto, jazia com um corta-papéis enterrado na garganta. O cabo... uma bela peça de jade... sobressaia do lado esquerdo da face. Era provável que ele estivesse sentado quando fora atingido, e tivesse recuado antes de cair. Havia vinte e uma ampliações das impressões digitais, cada uma com uma identificação atrás, de Lucille, de seu pai, e da sr.ª Parker, a governanta. Ted chegou á ultima foto e parou. Era constituída por inumeros círculos indistintos e não tinha nota alguma atrás. «O que é isto?» perguntou. «Não sei», respondeu Furnas. «Encontrámo-la na porta de uma das estantes, junto ao chão». Varney entregou o sobrescrito cheio das fotografias ao chefe, notando, «Não há muitas impressões digitais». «Bem, não havia mais», disse Furnas. «Foi o que encontrámos depois do quarto ter sido limpo». Varney levantou-se. «Está bem. Obrigado. Chefe». «De nada», respondeu Furnas.

*

Durante todo o jantar, sozinho numa pastelaria, Varney magicava sobre aquelas impressões digitais e pensou em cada uma das pessoas do caso: Norman Bond fora assassinado. O julgamento de Lucille acusada do crime seria dentro de cinco dias. Branch Richards quisera casar-se com Lucille. Ele, Ted Varney, foi o homem que ela escolheu para ser seu marido. E a sr.ª Parker era a governanta de Bond... Ted decidiu-se a interrogar todas estas pessoas. Depois de sair da pastelaria dirigiu-se para casa de Bond. Já estava escuro e as ruas praticamente desertas. Quando atravessava a rua principal, um carro fez a curva com velocidade, e apagou os faróis. Varney teve ainda tempo de ver que o carro avançava em

sua direcção. Saltou para o passeio, mas não foi suficientemente rápido. O guarda-lamas da frente do lado esquerdo apanhou-o na coxa e projectou-o para cima de uns arbustos do passeio. Durante alguns momentos Ted ficou nos arbustos, ainda tonto. Depois correu para ver o carro que o atropelara propositadamente. Já ia longe, mas Varney ainda viu que era um «sedan» preto, sem contudo, conseguir ler a matrícula. Mas quando o carro virou para uma outra rua pôde distinguir duas pessoas no banco da frente: um homem, ao volante, e uma pessoa indistinta ao lado. Podia ser uma mulher ou um homem. Varney esfregou a coxa. Doía-lhe bastante, mas não tinha qualquer osso partido. Limpou o fato e começou a andar, lembrando-se de que o mesmo carro passara por ele várias vezes, desde que saira da pastelaria. Não havia duvida de que alguém queria matá-lo.

(Continua)

CAVE E R/C. JUNTO AO RITZ

COM 5 SALAS DE FRENTE FORMANDO UM SALÃO C/ 15x4 M.

TRESPASSA-SE

Para quaisquer ramos de comércio com rendas acessíveis. Informações e mais detalhes em:

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23 - 1.º — LISBOA — TELS. 4 59 34 - 4 62 59

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS • TODAS AS SERIES
MENORES ENCARGOS • MAIORES PRAZOS

PREDIAL ROBREL

R. Barata Salgueiro, 15, 3.º — Telef. 4 4 6 0 2

ALTIFALANTES KEF
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

PHILCO

1964
THE FIFTH YEAR OF
SUCCESS IN THE SIXTIES

PRESTAÇÕES-DESDE 114$00

MILHÕES VENDIDOS, ATESTAM BEM A SUA PREFERÊNCIA. NÃO ARRISQUE O SEU DINHEIRO COM EXPERIÊNCIAS. PHILCO JÁ DEMONSTROU AO MUNDO A SUA QUALIDADE. VISITE, PHILCOLÂNDIA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 7
TELEF. 733441

PHILCO
Famous for Quality the World Over

HAVAS

PRIMAVERA EM PARIS

DOIS MIL ANOS E SEMPRE JOVEM, PARIS ESPERA-O ESTA PRIMAVERA

Desde Paris Combóios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, onde o esperam os autocarros de turismo dos Caminhos de Ferro Franceses

VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ TEMPO

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

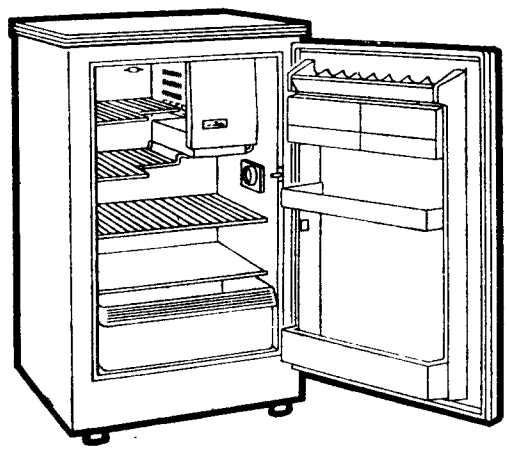
CAMINHOS DE FERRO
Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



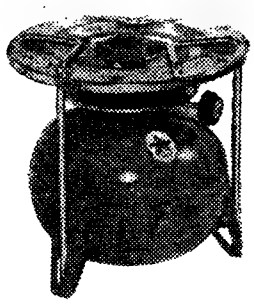
2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6



Fogão 2073
A Gás-Cidla

Este fogão «**PRIMUS**» com gás para 14 horas está indicado para substituir com grandes vantagens o velho fogareiro a petróleo, que tantos aborrecimentos vos causa. Não há dificuldade em obter o gás.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

VILAS & VILAS

R. Primeiro de Dezembro, 45-2.º - LISBOA
Telefones 322346 — 366375

Descontos para revenda

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

RIPOLIN

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

CENTAURO publicidade

CAMPEÃ MUNDIAL

... ha muitos anos!

HERMES Baby

A máquina de escrever portátil que continua á frente de todas as outras marcas da concorrência!

Um produto suisso construido com a precisão dum cronómetro

A MAIS PORTÁTIL DE TODAS AS PORTÁTEIS

DISTRIBUIDORES:

EST. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2
Rua de S. António, 208 Telef. 25582 PORTO

Diario de Lisbôa · N.º 366

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

PALAVRAS AFLUENTES

por ALMEIDA MARTINS

O dia tem, como se sabe, 24 horas. Se contarmos com 7 ou 8 para dormir e com 5 para estar no liceu, ainda sobram 12. Quando penso nisto, quase fico atordoado: 12 longas horas são escassas, afinal. Falta-me tempo. Tempo, esse maldito inimigo que detesto e quero simultaneamente.

Levantar. Abrir os olhos com um pingo de água (duas vezes por semana, «fazer a barba», Vestir rapidamente a camisa, enfiar as calças, etc., ao som da telefonia, que dá, enfim, cabo do sono. Ingerir o café com leite e devorar o pão em 3 ou 4 minutos. Dizer um adeus rápido aos que ficam, já ao sair da porta. A rua, sempre a mesma. O liceu (conversas animadas, lugares-comuns). A rua outra vez. O almoço. A meia hora que costumo gastar a ler. De novo o caminho para o liceu. O liceu outra vez. Uma hora mais ou menos agradável entre a saída e o regresso a casa (passada, quase sempre, num «café» muito engraçado que há ali, com alguns amigos). Depois, vem a fálta de tempo. Estudar, ler, escrever, sair, tudo surge de roldão, tudo coisas necessárias. Surge o jantar, de qualquer maneira — e mais nada de util. A televisão é a base (nem ler, nem escrever, poucas vezes sair). Entre as 11 e 45 e a meia-noite, cama. Luz acesa, a ler, durante cerca de meia hora (a telefonia aberta, baixinho).

Sentimentos de todas as espécies, intercalando-se, não desfazem a monotonia. Falta de tempo.

Um dia destes, diz-me o meu pai, já não sei a propósito de quê:

— Vocês, nessa idade, têm tempo para tudo! Quem me dera...

E' boa pessoa, o meu pai. Mas a observação é de gritos!

Sentia-me, parece, que desacompanhado, no subsolo da cidade-monstro.

(Continua na 4.ª página)

JORNADA INESQUECÍVEL

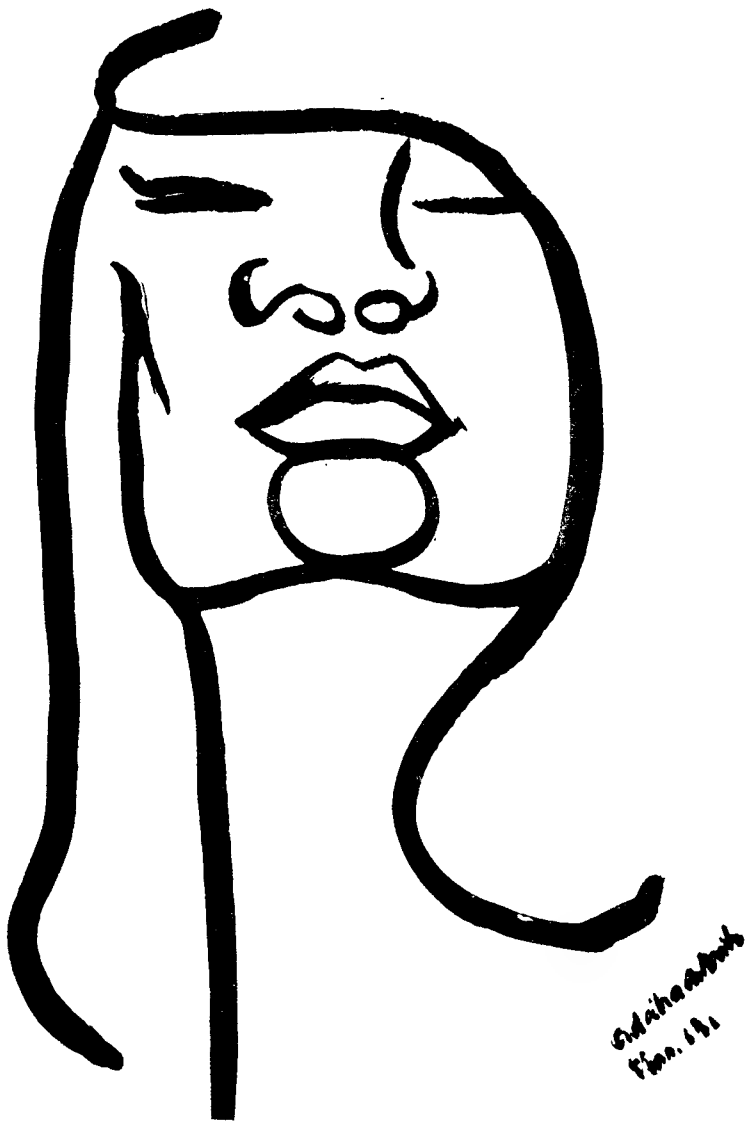
Não mais esquecerá, disso estamos certos, a quem dela teve o prazer e a honra de participar, a pequena sessão de homenagem aos vencedores dos nossos «Jogos Florais» realizada no decorrer do almoço, no «Muxito», no passado dia 17.

Autêntica jornada de confraternização, de saudável convivio, nada a maculou. Foi um momento de rara elevação em que todos os jovens se uniram, para além de suas particulares convicções e maneiras de encarar os problemas da existência. Estreitaram-se relações de amizade, trocaram-se sugestões e criticas. Os jovens discursaram, recitaram produções suas ou alheias; foi até um jovem colaborador nosso, o Vitor Meira, que presidiu á sessão, ladeado por Ana Bárbara e Manuela Lisboa, por incumbência do dr. Ruela Ramos cujo discurso foi uma autêntica exortação á Juventude e de confiança na sua força criadora, e que, transferindo os poderes para um jovem, num simbolismo deveras expressivo e comovente, imediatamente conquistou a simpatia e a adesão de todos os presentes.

Não é demais agradecer á Dig.ma Administração do «Muxito» que cercou de amabilidades e simpatia a caravana do «Diário de Lisboa-Juvenil», bem como a todo o pessoal que nos atendeu, inexcedível de atenção e boa-vontade.

Foram-nos franqueadas todas as instalações da belíssima estancia — a piscina, com seu amplo solário, o lago replecto de barcos, os campos desportivos, restaurantes e pavilhões, etc. Por um dia, cada jovem foi um príncipe, senhor dum reino de que muitos ignoravam a verdadeira extensão... Na realidade, o «Muxito» estendendo-se por uma área considerável, representa um conjunto hoteleiro de real significado no turismo português, uma estancia de categoria europeia.

Baixou assim o pano, neste belo cenário, sobre uma grandiosa realização do «Diário de Lisboa-Juvenil». Outras se seguirão. A seu tempo o saberemos...



desenho de CIDÁLIA DE BRITO

a festa

Havia muita alegria
naquela sobreloja
muitos corações a bater em unissono,
Ouvia-se tocar...
E cada peito
era uma chapa enorme
a absorver
o calor humano.

Moviamo-nos todos num mundo irreal
Quase impossível
de acontecer.
Cada coração
era o coração do grupo
e cadeias eléctricas, invisíveis
uniram-nos uns aos outros.

Depois a festa passou
e cada um de nós foi para casa
sobrescitado
e sonhou a noite inteira
numa orgia de som e de cor
que rompeu a rotina do nosso dia-a-dia.
Quanto tempo nos alimentará ainda
aquela festa?

DOMINGOS NETO

BREVEMENTE

ENCONTRO NO «DIÁRIO DE LISBOA»
R. Luz Soriano, 44

Com o romancista

JOSÉ CARDOSO PIRES

Prémio «Camilo Castelo Branco» de 1964

JOSÉ CARDOSO PIRES MANTERÁ DIÁLOGO COM OS COLABORADORES E LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA-JUVENIL»

em especial

sobre a sua experiência de escritor

SE QUISERES TER A HONRA DE CONHECER O AUTOR DE «O HÓSPEDE DE JOB», NÃO FALTES A ESTE ENCONTRO COM UM DOS NOMES MAIS FAMOSOS DA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA.

BREVEMENTE, ENCONTRO NO «JUVENIL»

IONESCO FALA DE SI PRÓPRIO

Como poderia eu, para quem o mundo permanece incompreensível, compreender a minha própria obra?

— ☆ —

A procura duma realidade essencial, olvidada, inonimável, fora da qual me parece não ser, é o que eu pretendo exprimir por meio das minhas figuras.

— ☆ —

As criaturas arrojadas a um Algo por completo carente de sentido, não podem aparecer senão grotescas.

— ☆ —

Um crítico disse que as minhas figuras são objecto da concretização do implacável vazio, do silêncio, da solidão... O Humorismo é o meu resgate, a minha libertação.

— ☆ —

Nada é tão insólito como o trivial. O prodigioso está á mão.

A SESSÃO DE ENTREGA DE PRÉMIOS DOS JOGOS FLORAIS NO «MUXITO»

Mensagem de ARMANDO MORA DE OLIVEIRA

Meus amigos, escrevo-vos aqui desta terra amiga, sob um céu tropical e neste momento a vossa ausência cai sobre mim como um grande manto de silêncio. Meus amigos, certamente que não conheceis o meu rosto e isso afinal é menos importante do que as palavras que desejo consignar-vos nesta curta mensagem.

Queria que soubésseis e acreditásseis que estou, como sempre estive, ao vosso lado, sempre fraterno e nunca alheio. Quisera ter a coragem simples de vos dizer quanto amei e amo ainda este nosso JUVENIL — mas numa hora como esta as confidências são sempre mal recebidas.

VEJO-VOS como sempre me vi a mim de coração jovem e braços nus, mas sei também que um dia as vossas palavras, os vossos poemas, as vossas pinturas, serão capazes de fecundar o silêncio vigilante e heróico que vem sendo o nosso. MEUS Amigos façamos sentir a todos os outros que somos jovens; o JUVENIL que ora aqui representamos, não é tão-sómente uma folha impressa, um jornal, é um símbolo que transcende a nossa solidão de artistas.

Símbolo de pureza e generosidade, eis o que para mim é o juvenil e espero que o venha a ser sempre. Façamos, pois, meus amigos, um apelo à generosidade.

QUE a nossa geração seja uma dádiva para a carne pobre e um óbulo para o espírito humilhado. UM dia como este somado com outros iguais a ele — pode bem marcar com uma pedra branca o caminho novo que existe em nós — caminho esse que passa por cima dos escombros duma era mais antiga na qual nós já não cabemos — mas acima de tudo caminho, caminho árduo, ingente — mas

(Continua na 4.ª página)

CARTA DE EDUARDO DO PRADO COELHO

Amigas e amigos do Juvenil:

Dia importante, hoje, para o suplemento juvenil do Diário de Lisboa. *Muitos — e nesse numero me incluo — gostariam de estar com vocês, neste momento de festa, quando afirmamos uma vez mais a estima e o entusiasmo que nos merece o* Juvenil. *Aproveito a oportunidade para lhes dizer duas ou três coisas que me parecem oportunas. Mas reparem: quero dizê-las despreocupadamente, desalinhadamente, em jeito de conversa pessoal.*

Todos os que colaboram ou colaboraram no Juvenil *acreditam na cultura e na arte, encontram nelas algum valor para a sua vida. O* Juvenil *é constituído por artistas e intelectuais em formação. (Aliás, não conheço verdadeiros artistas e verdadeiros intelectuais que não estejam em formação). Ora bem: os colaboradores do* Juvenil *vivem num determinado mundo, que — é isso que devemos não esquecer — torna extremamente difícil a função do intelectual. Porque o intelectual ou artista, quando pensam e escrevem o que pensam, quando sentem e escrevem o que sentem, ou quando pensam e sentem e desenham o que pensam e sentem, pretendem sempre comunicar. Comunicar de uma forma plena e autêntica, que seja verdadeiramente enriquecedora. Mas será possível comunicar no mundo em que vivemos? Poderei dizer alguma coisa do que me preocupa, uma palavra que seja, aos milhares de homens que morrem de fome na India ou no Nordeste do Brasil? Serão eles capazes de lerem uma linha de tudo o que escrevo? E, mesmo entre nós, quantos terão a formação humana necessária para lerem com interesse e agrado uma página do* Juvenil? *Com quem comunicamos? Para quem escrevemos? Há milhares, há milhões de pessoas com fome. E, se têm fome, têm razão, mesmo que qualquer de nós, intelectuais e artistas bem alimentados, escreva um livro a provar que há motivos para que eles morram de fome. Eles podem não ter razão na sua revolta: mas têm fome, o que é sempre ter razão. Nenhum livro basta: a sua fome contesta tudo o que eu possa escrever. A sua fome torna-me, condena-me a ser opressor. A sua fome limita a nossa liberdade de intelectuais. Poderemos ignorá-la?*

E' este o nosso problema. Os meus votos, neste momento, são estes: gostaria que todos os colaboradores do Juvenil *de hoje tomassem bem consciência da dramática situação do intelectual no nosso mundo. Muitos dos que colaboraram no* Juvenil *de ontem sentiram duramente este problema e souberam vencê-lo. Escrever no* Juvenil *é comunicar. Não podemos pôr de lado a responsabilidade que implica todo o acto de comunicação. Se o* Juvenil *nos levar a conhecer os limites de todo o acto de comunicação no momento histórico actual e o modo de os ultrapassar, poderemos dizer que o nosso suplemento cumpriu inteiramente a sua função. Oxalá!*

Palavras de PAULO NORBERTO DA FONSECA membro do júri de Poesia

Duas palavras em nome dos júris dos Jogos Florais.

Creio bem que, por parte dos júris não há outras palavras a proferir que não sejam de agradecimento.

Agradecimento, antes de mais, aos colaboradores do «Juvenil» participantes nos Jogos, porque através deles recebemos a certeza de que os problemas que têm ocupado um lugar fundamental na nossa própria existência, continuarão a suscitar interesse para lá da geração a que nós, já tocados pelo envelhecimento, pertencemos. De resto não vou deixar de aproveitar a oportunidade para dizer da admiração que nos provoca esta admirável gente nova que nos obriga a reflectir que «no nosso Tempo» a mocidade era de facto diferente — sendo a de agora de muito melhor qualidade. E a par do inevitável travo de amargura que desta verificação resulta, ela é também, sem dúvida, um grande motivo de alegria e de confiança.

Vão também palavras de agradecimento, naturalmente, para o «Diário de Lisba» que, pelo seu patrocínio, tornou possível este encontro, e muito particularmente ao «Juvenil» pelo convite que nos dirigiu para o difícil mas grato trabalho de classificação das obras concorrentes aos Jogos Florais cuja qualidade, aliás, nos surpreendeu a todos.

Trecho da intervenção de MÁRIO CASTRIM

....

Os jovens que lêem, colaboram ou criticam o «Juvenil» têm cumprido o seu dever. Eu é que nem sempre tenho cumprido o meu. Não critico os seus trabalhos, como tantos me pedem e tão util lhes seria, não o faço em quantidade significatva; não acuso a recepção de todas as cartas e postais; nem sempre lhes comunico a razão por que os seus poemas, os seus contos, os seus ensaios não são publicados; não justifico a demora da publicação — o que faz que alguns amigos, passadas duas ou mais semanas desanimem, julgandose esquecidos, desprezados, não devidamente apreciados, demoro, por vezes, em satisfazer pedidos e atender pretensões: nem sempre dou andamento rápido ás sugestões, nem rápida satisfação ás críticas.

Que todos me perdoem isso, atendendo a inumeras atenuantes: o peso da responsabilidade que sobre mm impede, o não ter materialmente tempo para cumprir todas as exigências, a necessidade de agir, dentro de condicionalismos de que muitos ignoram os espinhos e as dificuldades, e também as características do meu espírito: dispersivo, avesso a qualquer esforço de organização burocrática, mais propenso ao sonho do que á realidade miudinha.

Duma coisa, porém, gostaria eu que todos os leitores, colaboradores ou futuros colaboradores tivessem a certeza: nunca um trabalho, fosse ele qual fosse, conheceu o destino do cesto dos papéis. Cada poema, cada história, o mais ligeiro dos apontamentos literários, representa uma pessoa; trato-o com a deferência que as pessoas merecem, para além das suas qualidades e defeitos relativos.

Gostaria que eles soubessem mais: que a apreciação de cada trabalho é para mim uma tarefa muito séria; que maduramente peso a sua sinceridade, a sua novidade, os mínimos pormenores que possam conferir-lhe relevancia. Acusam-me alguns amigos exigentes de passa-culpas, de publicar muita coisa que não o merecia. Em primeiro lugar, a inclusão honrosa dos trabalhos no «Juvenil» depende de um critério muito subjectivo, neste caso o meu. Para falar com franqueza, não aprecio alguns dos trabalhos publicados. Fujo, no entanto, á irrisória tentação de impor os meus gostos. Tenho as minhas coordenadas estéticas e éticas, mas exclusivamente para uso pessoal. Eu sei que determinada composição, encarada como um todo e sem tomar em consideração uma série de factores, pode parecer fraca e certamente o será. Mas a mim não me cabe exigir domínio formal e experiência artística a moças e moços numa idade de transição, de procura, de tacteio — como é a dos 15, 16 e 17 anos. Basta-me descobrir em cada composição uma simples pepita de ouro, algum indício duma futura riqueza, para imediatamente lhes dar uma possibilidade.

Alguns dos colaboradores mais assíduos, bem como entre os que já emancipámos, não começaram senão por escrever «coizinhas» jeitosas. E o ter visto, ainda não há muito, um poema escrito por Sá-Carneiro aos 20 anos (um poema a que eu não sei se daria guarida no «Juvenil»...) ensina-me a ser prudente nesta missão de julgar e escolher as primeiras tentativas literárias dos nossos jovens.

Os nossos jovens! Eles eram um grande entusiasmo e constante motivo de meditação e convívio do grande gigante que foi — que é — Aquilino Ribeiro. «O «Diário de Lisboa — Juvenil» é uma grande sementeira!», disse-me ele na noite da sessão de homenagem que lhe foi prestada no Sport Algés e Dafundo e que viria a constituir a sua ultima aparição em publico. Aquilino conhecia pelo seu nome diversos colaboradores nossos e sempre queria saber deles, quando me telefonava. Doente como se encontrava, recebeu uma delegação de colaboradores nossos que o convidaram para um colóquio. Aceitou. Agradeci-lhe, pessoalmente, a honra. E ele acrescentou naquele retoque beirão que tanta graca emprestava a tudo quanto dizia: «Só o «Juvenil» é que me fazia sair de casa com o Inverno que aí está...»

Os nossos jovens! O «Diário de Lisboa — Juvenil» orgulha-se deles e não apenas na sua condição de artistas, mas na sua humanidade, no seu carácter, na sua grandeza moral. Que lições grandes são os jovens capazes de dar! Que exemplos mais nobres!

Disse-me há dias alguém muito conhecido que «os jovens hoje amadurecem mais depressa». E dava, como exemplo, o Carlos de Sousa Miguel cujo livro «Reencontro» muito o havia impressionado.

De Carlos Miguel diria Ferreira de Castro: «é uma das adolescências mais promissoras que temos conhecido. 17 anos precoces em talento literário e em amor pelos homens deserdados».

Abra-se ao acaso o «Reencontro». Eis uma frase cheia de luz, daquelas frases que ficam a guiar-nos com mão firme: «E' dever do Homem evitar pecar contra si mesmo».

Extraordinárias palavras, maravilhosa lição dada por um jovem!

Mas Carlos Miguel não é um caso isolado. Felizmente temos connosco muitas destas sementes de gigantes. Por elas, o «Juvenil» continuará. Continuará, ignorando os ataques, as insinuações malévolas ou tristemente humorísticas, as incompreensões de adultos que perderam toda a capacidade de amar, de respeitar, de perdoar, queimados — sabe-se lá! — pelo ácido de nunca terem sido novos!

O «Diário de Lisboa» orgulha-se da sua sementeira «Juvenil». Tem a consciência de que é o futuro de Portugal o que está defendendo. Pois não é verdade que o futuro passa obrigatóriamente pelos jovens?

OUTONO

DESENHO DE ELISA

os meus PROBLEMAS

PROBLEMA

Sou uma rapariga de dezassete anos, com as aspirações normais de todas as raparigas da minha idade. Vivo numa aldeia, onde há apenas a minha família, a família da professora, e todas as restantes pessoas são componesas, trabalhadores do campo. Eu sou filha unica e a minha professora tem uma filha da minha idade e um filho um pouco mais velho. Esse rapaz é, por assim dizer, o unico que conheço e com quem me dou. Ele faz-me namoro e eu vou levando a coisa meio a sério, meio de brincadeira, porque o problema é este: o rapaz é-me simpático, tem qualidades, as famílias tomam uma atitude de acordo. Mas se eu não convivo com outros rapazes, sei lá se é realmente deste que gosto para casar? Mas, se nesta terra não há mais nenhum do meu nivel, se não caso com ele ficarei solteira, é o mais certo. E o meu sonho é vir a ter a minha casa, marido e filhos. Como hei-de, então resolver este problema?

RESPOSTA

Acho que vês muito bem a situação, e que, na verdade, deves, por enquanto, manter essa atitude de «namorico sem compromisso». Ao mesmo tempo, deves tentar alargar as tuas relações, o que não será muito fácil, mas talvez não seja impossível. Certamente, tens pessoas de família que vivem noutras localidades; e poderás ir passar uma pequena temporada a casa de uns ou de outros. Podes, também, uma vez que só fizeste o primeiro ciclo dos liceus com a tua professora de instrução primária, ir, uma ou duas vezes por semana, á vila que te fica próximo, receber lições, por exemplo, de português e de francês, visto que não podes pensar em tirar um curso, mas podes cultivar-te um pouco mais. Estas curtas viagens e estadias fora da tua aldeia, ser-te-ão muito proveitosas sob todos os aspectos, dar-te-ão uma noção mais real da vida e do mundo de hoje, alargarão o circulo das tuas relações, e, assim, poderás julgar com mais precisão os teus próprios sentimentos em relação a esse rapaz e compará-lo a ele, com outros que irás conhecendo.

Não preciso de te aconselhar prudência e discrição, porque sei que possuis essas qualidades.

Creio que deves ser inteiramente franca com tua mãe; ela tem confiança em ti, estará certamente de acordo contigo e poderá, discretamente, favorecer este plano, que é naturalíssimo, justo, humano e sensato. Talvez acabes por compreender que esse rapaz é na verdade, aquele de quem gostas com amor e o que te convém. Mas talvez chegues a outra conclusão, e procederás de acordo com ele, sempre dentro da maior correcção e lealdade.

TIAO

Olhos de água

À minha amiga ELBA

Na minha rua há um cheiro a Primavera
e quer entrar no meu quarto
pela janela aberta
Ah! quem dera
agarrar os pássaros e as flores e o vento
e deitá-los ao ar para as mãos dela
Maio de sol e céu
dia de sombra nas calçadas de árvores esguias
de casas viradas ao vento
como a minha de todos os dias
Primavera nas coisas todas
neste gosto estranho na minha boca
nesta forma de sentir o amor
ou num beijo boca-a-boca perfumando
Primavera de hoje incerta nesta flor
e como eu te amo e aspiro
tua cor
ao chorares esse grito por mim suplicante
nas lágrimas ou na voz estrangulada
distante
Primavera rio aberto na vida acima
ou meus olhos de água perfumada

Por isso todos os dias atiro uma pétala
ao vento
sómente para sentir em mim
um pouco de aragem como o amor
flor de tarde gritando
a cantar de medo no silêncio a dor.

ANTÓNIO DEGOIS PEREIRA

RELEMBRANDO...

por MARIA LELLO

Há dias em que, mesmo depois de grandes contrariedades, me sinto felicissima. Mas outros há, em que nada de desagradável me aconteceu, e no entanto toda eu sou neura e má disposição.

Hoje foi um desses dias.

Depois de me aborrecer e impacientar toda a manhã, preparava-me para passar uma tarde igualmente desagradável quando me veio a ideia de dar uma volta para espairecer. Inconscientemente dirigi-me para o pinhal. Se é que se pode chamar pinhal a um pedaço de terra com meia duzia de pinheiros raquíticos, e semeado de casas por todos os lados.

Sentei-me a meditar numa pedra revestida de musgo.

Estava eu matutando em negros e pessimistas pensamentos, quando de repente os meus olhos pousaram num silvado carregadinho de amoras. Curvei-me para apanhar algumas, e como por encanto (a imaginação é o meio de transporte mais rápido e eficiente até hoje descoberto!), vejo-me na Beira, na quinta onde passo as férias, vivendo uma outra tarde semelhante a esta.

... ...

Vou subindo em direcção á serra pelo carreiro poeirento ladeado de mimosas. Ao longe o chiar de um carro de bois que se aproxima cada vez mais. Agora distingue-se já numa curva do caminho.

O homem vem á frente Arrasta-se com dificuldade arrimado a um varapau. Tem a face cavada e a camisa suja e alagada em suor. O dia foi longo e o trabalho rudé. Vêm os três cansados: ele, e os bois.

— Viva Ti' Morcego!

— Boas tardes menina. Quer uma boleia?

Trepo para o carro que balança deixando um rasto de poeira na estrada branca, entalo-me entre dois barris e lá vou

O chiar das rodas é como uma queixa que ecoa pelos campos. Mas embora queixando-se continuam a cumprir o seu dever, e o carro lá segue vagarosamente parando aqui e além.

— Pronto, menina, fique por aqui; estou a fazer a vindima do sr. Zé Augusto.

Salto do carro e observo a vinha em socalcos.

Homens com grandes cestos ás costas vão de rapariga em rapariga recolher os cachos negros ou dourados que depois transportam para o carro.

Está quase na hora de largar. Agora canta-se mais do que se trabalha. Os cestos pousados no chão levam mais tempo a encher, grande parte das videiras já despidas de cachos apresentam um aspecto desolador.

Dou as boas tardes e afasto-me depois de agradecer a bo-

(Continua na página seguinte)

Im-proviso.

Libertação de sonhos incertos
Costura de louca imagem
Penso que a vida é dos
Que parados não sentem
Esta ventania sem
Árvores e folhas dispersas
Estas flores em
Pequenos botões desaparecidos

VIRGÍNIA BAPTISTA

AMIGOS DE SIBILA AGUIAR

Encontrámo-nos no caminho.

Fitamos o mesmo ponto e de braços abertos trilhamos a longa perspectiva que se nos depara. O Juvenil é testemunha, são testemunhas todos aqueles que aqui começaram lançando a sua mensagem de amor e Juventude. Somos nós testemunhas aqui presentes, ligados fraternalmente; são aqueles que o destino afastou de nós mas que em espírito vivem este momento.

Não poderei dizer mais nada; é melhor que escutem a mensagem que o jovem Armando Mora de Oliveira nos envia da distância.

Ele poderá dizer melhor, pois na distância conhecemos melhor os nossos próprios limites.

Amanhã, talvez, estaremos outra vez aqui, terá passado tempo, mas a nossa Juventude, a nossa dádiva, a nossa espera continuará, pois qualquer que seja o caminho permaneceremos jovens eternos.

DIS-TÂNCIA

para o Miguel Lobo Antunes

O relógio do tempo marca poucos meses, e desses poucos meses, poucas horas, e nessas poucas horas, amarelo, o silêncio. Porque entre nós, a não ser o tempo das horas, nenhum outro tempo, a não ser o silêncio, nenhum outro silêncio, além da distância, feita de pó, sol, bocados sujos de jornais revoltos no asfalto fluído, agitados pelo vento do silêncio, nenhuma outra distância, e além dos nossos olhos, nenhuns outros olhos. Por isso o relógio do tempo marca o silêncio, e o relógio do som, a saudade das mãos, saudade inconsciente da vida possível, de mim, e de ti, não esQUEÇAs, o relógio do esquecimento não pode marcar nada, nenhum outro relógio pendurado ou caído, existente ou não existente, nenhum outro, pode marcar outra coisa, porque além das mãos, nenhum som, para além do ruído dos livros, das retroversões de alemão, nada mais, para além da distância, nem as mãos, nem os olhos, nem o som de guitarras

jorge silva melo

Cantigas de amigo

I

Senhor do meu coração
Tão gentil e apaixonado,
Olhai p'ra mim um momento,
Que é tormento
De paixão
Viver sem o coração.
Senhor do meu coração
É vossa a minha paixão,
E haveis de viver com ela,
Que de vê-la
Meu coração corre perigo.
Senhor do meu coração,
Trazeis a minha paixão
E eu trago a vossa comigo.

II

Muito ama o meu amor por seu amor,
Que de tão grande amor eu sofro tanto,
Que de tão grande amor tenho pavor
De meu senhor notar o meu encanto.
Muito amo meu amor e por meu bem
Prefiro o meu senhor a mais ninguém,
Prefiro o meu senhor por lhe querer tanto.
.....
E quanto mais amor maior encanto!

MARIANELA DE VASCONCELOS

A SESSÃO DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Mensagem de Armando Mora de Oliveira

(Continuação da 2.ª página)

caminho; caminho para a vida. Como um dia cantou Fernando Pessoa «há só um caminho para a vida, que é a vida». Vivei pois gloriosamente. Vivei meus amigos sujeitos ao efémero do compromisso, ao sem-retorno da opção, mas vivei, vivei opondo sempre o risco à inibição. Dar e (aceitar), aceitar e recusar, eis o supremo risco e o supremo equilíbrio da arte — se assim é meus amigos. — Que a sabedoria nos ensine a todos a aceitar o presente sem recusar o passado para, enfim, construirmos o futuro que já pulsa nos nossos corações.

Ao reler estas palavras exacerbadas pela saudade — palavras pouco corajosas, ondulantes, como uma incómoda bandeira sem signo, agitada pelo vento forte — sinto que não tive o talento de vos comover. — MAS, antes de acabar, queria que soubésseis que dum modo ou doutro, com o sem sentido, com ou sem escolhos de estilo, com ou sem beleza, — queria que soubésseis que estou inquieto, àvido duma inspiração mais alta e livre, — e que só isso, a inquietação, a busca, o amor incerto do mar e das praias, o brilho suspeito que por vezes há no olhar dos homens, a vida que há-de brotar dos espinhos das crianças e dos campos — só isso é que por vezes há no olhar dos homens, a vida que há-de brodos espinhos das cidades e dos campos — só isso é que merece ser dito e cantado.

ARMANDO MANUEL
MORA DE OLIVEIRA

S. Paulo — Brasil — 11 de Maio de 1964.

RELEMBRANDO...

(Continuação da página anterior)

leia ao Ti' Morcego. Ando um bocado e fico outra vez só. Que delícia sentir o forte cheiro a resina, o estalar de agulhas secas debaixo das solas das sandálias, as silvas rasteiras a roçarem-me as pernas. Então apanho e como deliciada tal como hoje, os frutos saborosos e suculentos.

De subito, no silêncio da serra apenas cortado de quando em quando pelas canções longínquas das raparigas da vindima, sente-se o barulho da água. Não fazem ideia como é agradável encontrar um fio de água na estrada. Deixa-se de estar só, porque a água pode, se nós quisermos, tornar-se uma excelente companheira que nos conta lendas maravilhosas e nos embala na sua voz clara e musical.

Agacho-me e bebo na concha das mãos a água fresca e límpida que brota do meio da terra enlameada. Molho a cara e os braços nus. Frescura. Como sacia!

Este regato parece ter sido posto aqui de propósito para matar a sede dos caminhantes.

Levanto-me e continuo a andar. No cimo da serra há uma ermida para onde me dirijo. A porta aberta convida á paz e ao recolhimento. Entro. No silêncio onde paira qualquer coisa de celestial, a oração eleva-se, a alma ganha asas que a transportam muito alto, longe de todas as frivolidades do mundo. Mas o tempo passa a correr. A prece foi já demasiado longa. Abandono de má vontade a capelinha solitária e empreendo o caminho do regresso.

A minha volta a paz o crepusculo e o sonho.

Mas acordo de repente. Vejo-me no minusculo pinhal repleto de moradias e onde há apenas meia duzia de pinheiritos raquíticos. Porém todo o aborrecimento desapareceu.

Têm razão os velhos quando dizem que «Recordar é viver».

MARIA LELLO

PALAVRAS AFLUENTES

(Continuação da 1.ª página)

O que me protegia era aquela chapa de esmalte onde a linha 7 (a do Palais Royal) se cruza nitidamente com a 8 (a da Madeleine), mesmo na Ópera. Devia mudar na Ópera. Mas quem me garantia a mim que a linha 8 é a que passa por Montmartre—pelo Gavrochezinho da carne seca e da alface —, que a linha 8 me consolaria o estômago (muito desconsolado, ao contrário do cérebro, nestes ultimos dias?) E no Boulevard Haussman há duas linhas e eu nunca sabia qual delas me convinha. Procurei nas algibeiras, freneticamente, o «metro» sem parar — mas em vão: logo naquele dia me tinha esquecido da maldita plantazeca, oferta do Turismo Francês!

Pensei então na frase adequada, disse-a para mim duas ou três vezes, e depois dirigi-me a um par de meia-idade que estava ali mesmo de propósito (ele então tinha cara de quem fazia as linhas 7 e 8 todos os dias):

— S'il vous plait, pour Montmartre je dois changer à l'Ópera, n'est-ce pas? Boulevard Montmartre...

Sorriram um para o outro e eu tive vontade de desaparecer (há quem diga que sou muito decidido...).

— Je le crois (ele falava com dificuldade)... je vais voir — puxa de um guia — Nous sommes portugais...

— Portugueses! Oh! — invade-me aquela alegria infantil, da praxe nestes casos — Desculpe!

Saiu-me o «desculpe» sem saber porquê...

Na Ópera apeámo-nos os três e durante alguns momentos dissemos futilidades acerca de Paris. Depois, eu mudei para a linha 8 (a da Réoublique e do Gavroche dos «hors-d'oeuvre» da salada insossa) - e eles passaram para a linha 3, que vai lá para os lados de Saint-Lazare.

Quero ainda referir um facto que, posso dizê-lo, me impressionou: na parede pintada de verde de um ascensor do «metro» — vi gravada, incerta, uma cruzinha gamada, feita uns vinte anos atrás, com certeza.

OS IN-EVOLUÍDOS

Pintura de
Maria Teresa

CAR-NAVAL

Poema de M. J. MATOS NUNES

À mesa dum café, sentado, olhando tudo;
e tudo a procurar olhar p'ra mim
— eu estou num baile de Entrudo
vestido de querubim.

Tenho umas asas de penas
— o móbil do meu disfarce.
Umas mãozitas pequenas
e um límpido olhar na face.

Ora a verdade, é que isto cá por dentro é
lume.
(E às vezes bem o sinto crepitar).
Ah !, que enfado e agonia o meu queixume
e o estúpido viver a disfarçar.

Divirto-me. Mas há olhos que me fitam
longamente,
ferindo, torturando.
E há bocas que riem mudamente
e há corpos que me seguem onde eu ando.

À mesa dum café, sentado, iludente,
(num baile de Carnaval)
eu estou perdido entre a gente

Suplemento do Diario de Lisbôa

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

O cinema jugoslavo através do último Festival de Pula

O cinema jugoslavo produz cerca de trinta películas por ano, sem contar com as numerosas superproduções internacionais que rodam os seus exteriores na Jugoslávia, aproveitando o preço pouco elevado da mão-de-obra, da figuração e da cavalaria jugoslava. Desde 1955, o nível médio dos filmes atingiu uma qualidade apreciável e uma produção vigorosa fornecia, regularmente, filmes convencionais, mas, no entanto, sólidos, correspondendo perfeitamente ao que era pedido pelo publico jugoslavo. Mas, a apresentação, em 1961, dos filmes e das teorias da «nouvelle vague» francesa petrificou de admiração a maior parte dos jovens cineastas, ou aspirantes a esse título, desencadeando uma verdadeira revolução. Nas cidades de Belgrado e Zagreb, tal como em Paris, os «Cahiers» ficaram na ordem do dia e realizaram-se, febrilmente, uma catadupa de pequenos filmes pretensiosos e desajeitados, com o unico mérito de serem marcados com' a etiqueta mágica — «nouvelle vague». Apesar de duas ou três tentativas interessantes e de merecido sucesso da autoria de Bostjan Hladuik e Alexandre Petrovic, o lamentável insucesso da maior parte das obras da «nouvelle vague» jugoslava desencadeou um retorno, em força, dos cineastas tradicionaisí decididos a fazerem pagar aos «jovens turcos» de Zagreb e de Ljubljana, o grande medo que estes lhes haviam causado.

O ultimo Festival de Pula, que levou ás monumentais arenas romanas cerca de 20 000 espectadores, delirando de entusiasmo perante os filmes de guerrilheiros e protestando raivosamente contra os filmes com pretensões a intelectuais, revelou-se extremamente significativo da crise do cinema jugoslavo.

Porém, se a maioria dos filmes apresentados foi de uma lamentável mediocridade, tivemos a surpresa de descobrir um filme admirável, de uma originalidade acentuada e de uma sensibilidade excepcional.

A obra de Igor Pretnar, «Os Ilegítimos» («Samonikli»), é um filme estranho, no qual a atmosfera recorda, em certa medida, a frieza escaldante de Dreyer, enquanto que as personagens e o tom se aproximam mais do lirismo apaixonado de Douglas Sirk. Com efeito, trata-se de uma história de amor cruel e desesperada. Na Idade-Média, o filho unico de um rico proprietário ama Meta, uma criadita. Logo que ela fica grávida, o jovem pede ao pai que o deserde, para poder desposar Meta. Louco de raiva, o pai deserda-o, mas alista-o á força no exército real e, durante a sua ausência, afasta da província Meta e o seu filho ilegítimo, depois de cruelmente os torturar. Após longos anos na guerra, o jovem volta, gravemente ferido. Encontra Meta e vive com ela como se fosse um vagabundo, antes de morrer, miserávelmente, em consequência de um estupido acidente. Após a morte do filho, o velho proprietário tenta reparar a sua injustiça, oferecendo dinheiro a Meta, mas, a rapariga recusa, terminantemente, e torna a partir pelas estradas, puxando a sua pequena carroça, acompanhada pelos filhos ilegítimos.

O lirismo melancólico da encenação e a dignidade das personagens levam, de tal modo, o espectador a aderir, que nem se pensa no que o enredo poderá conter de melodramático. Escrito e realizado, com um rigor notável, por Igor Pretnar que, anteriormente, realizara «Cinco minutos de Paraíso», espantoso «suspense» surrealista, «Os Ilegítimos» é, além de uma película muito importante, uma data essencial na história do cinema jugoslavo.

E' deliberadamente que o excelente filme de Branko Bauer,

(Continuação da página central)

Cena do filme «Os Ilegítimos», de Igor Pretnar

SABINE SINJEN

Filha de um arquitecto e de uma pianista, Sabine Sinjen, apesar dos seus 21 anos, é já uma famosa actriz do cinema alemão. Desempenhou o seu primeiro papel no filme «Die Fruehreifen» (Os pré-adolescentes) com Heidi Bruehl, Peter Kraus e Christian Wolff. Entrou, depois, na nova versão de «Raparigas de uniforme», sob a direcção de Geza Radvany, com Lilli Palmer e Romy Schneider. O director Josef von Baky escolheu-a em seguida para o papel principal no filme «Stefanie», com Carlos Thompson, destinado á nova UFA. Sabine recebeu diversos prémios, entre outros o «Prix Femina», na Bélgica, pela sua interpretação de «Stefanie»; duas vezes o prémio «Bambi», como melhor actriz da nova geração; diversos prémios como actriz adolescente preferida, etc.

A sua carreira cinematográfica tem sido alternada com colaborações muito frequentes na TV.

A Discoteca Central da R. T. F.

artigo inédito de GÉRARD MICHEL

E' na Casa da Rádio em Paris que se encontra a Discoteca Central. Aquela não compreende sòmente os diferentes serviços encarregados da conservação e da aquisição do material discográfico utilizado nas emissões registadas ou difundidas na capital, mas é sobretudo o centro de expansão dos discos e dos materiais relativos para as discotecas das estações regionais e do Ultramar, tendo por missão aprovisioná-las. Quer se trate da metrópole ou da Africa do Norte ou ainda dos territórios do Ultramar, Brazzaville, Cayenne, Saint-Pierre ou Miquelon, enfim dos quatro departamentos franceses da R. T. F. no estrangeiro — Beyruth, Phnom-Penh, Saigão e Tunes. Pode avaliar-se em perto de dois milhões de documentos fonográficos a riqueza destas discotecas.

Mas voltemos ao centro deste gigantesco disco mundial, a Casa da Radiodifusão. Quinhentos mil discos estão instalados num andar da coroa interior e nos dois andares da grande torre. Quinhentos mil discos equivale a uma faixa capaz de cobrir a distancia Paris-Chartres ou a uma pilha que representaria 25 vezes a altura da torre central da Casa da Rádio, que é mais alta do que as de Notre-Dâme.

Mais de 50 agentes estão ao serviço de 400 produtores, realizadores, apresentadores, animadores de emissões da Radiodifusão e da Televisão. Eles garantem o movimento quotidiano de mil a dois mil discos e nas horas de ponta entram e saem discos da discoteca de 3 em 3 segundos.

O ficheiro conta com um pouco mais de um milhão de fichas.

As aquisições

Este pesado serviço funciona sem falhas graças a uma excelente coordenação e ao verdadeiro espírito de equipa que anima as suas novas secções.

Próximo do secretariado e da contabilidade, existe a importante secção de aquisições. A Discoteca Central deve possuir todos os discos que apareçam no mercado francês, bem como aqueles divulgados sòmente no estrangeiro que possam interessar os auditores do nosso país. De certos discos dificilmente utilizáveis nas antenas da R T. F. não existem senão um ou dois exemplares na Discoteca Central e estão confiados á guarda da secção dos arquivos. Normalmente é adquirido um numero de exemplares variável, segundo o interesse, de quatro a vinte. Mas este numero pode crescer, por vezes, para 30, 50 ou mais.

A discoteca pode procurar não só documentos ainda não publicados ou incompletos ou completar o numero dos exemplares dos discos que subitamente gozam de particular favor do público. Esta secção de aquisições está igualmente encarregada das importações e expedições para as estações da R. T. F.

No domínio da contabilidade a R. T. F. é complexa mas ordenada. Antes de serem postos á disposição dos que os utilizam, os discos são imediatamente transmitidos aos empregados dos ficheiros, que estabelecem para cada documento o numero de fichas necessárias á sua procura fácil e rápida. Muitas vezes, um só disco implica diversas dezenas de exemplares da sua ficha. Existe, na

(Continua na página central)

FESTIVAIS DE CINEMA

San Sebastian

A comissão organizadora do Festival do Filme de San Sebastian anuncia que recebeu da Russia confirmação de que este país toma parte no certame, que principia a 4 de Junho.

A União Soviética concorrerá com o filme «Two Sundays». A delegação russa inclui o director cinematográfico Gregory Korinzev e o actor Nikolao Cherkasov.

☆

Os artistas cinematográficos Audrey Hepburn e Mel Ferrer assistem ao Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, que decorrerá de 5 a 14 de Junho próximo. Com a sua interpretação em «História de uma Freira», Audrey teve há anos o prémio de interpretação feminina deste festival, que só agora receberá pessoalmente.

San Francisco

Vai efectuar-se de 14 a 27 de Outubro o VIII Festival Cinematográfico de San Francisco — anunciou o seu fundador e director, Irving Levin, que também é proprietário do cinema em que decorre o certame.

Pormenor do filme de aventuras «Montanhas em Chamas», de Zika Mitrovic

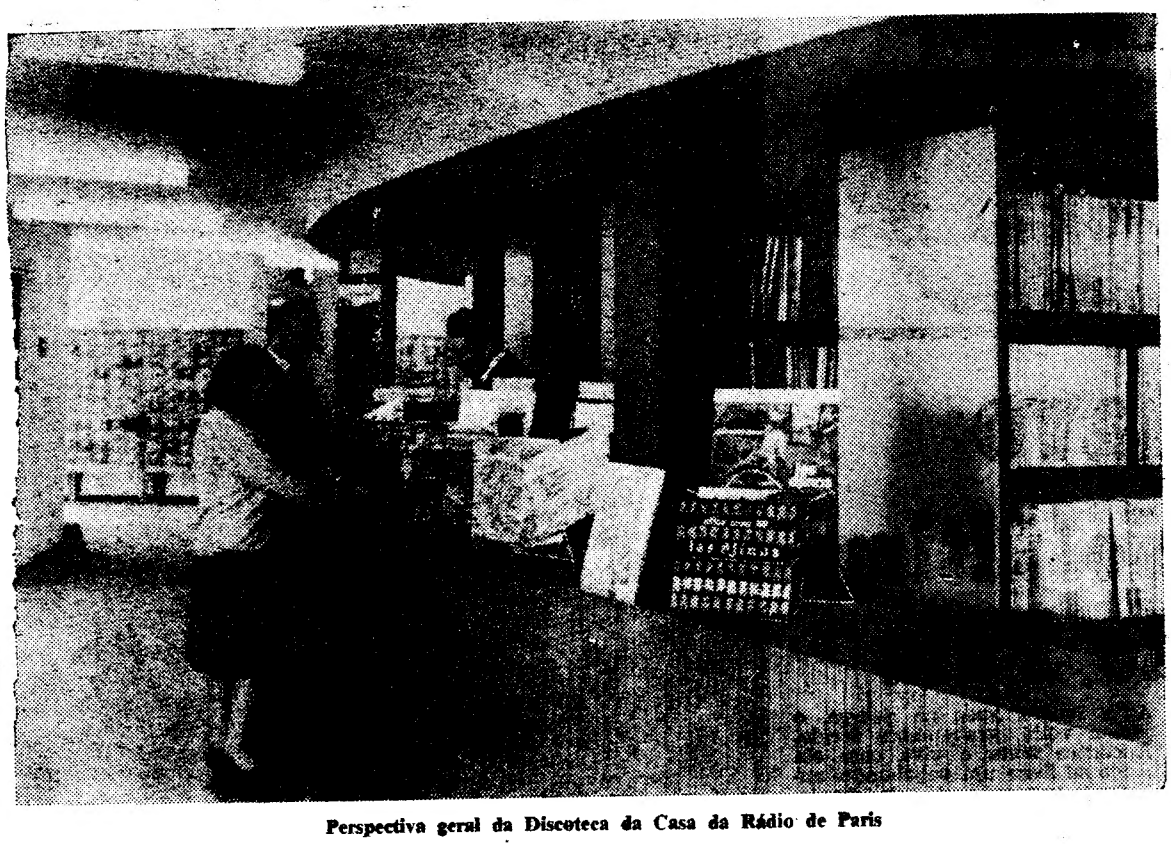
NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Começam no dia 3 de Junho, nos estúdios londrinos, sob a direcção de Basil Dearden, as filmagens de «Shabby Tiger», um filme de espionagem com Jack Hawkins e Cliff Robertson. Este encontra-se actualmente ocupado com a sua interpretação em «Love Has Many Faces», em rodagem no México.**

■ **Está pronto a ser exibido o primeiro filme interpretado pelos «Beatles», que se intitula «A Hard Day's Night» e vai ser estreado em Julho, com a presença de numerosos convidados, entre os quais a princesa Margarida da Inglaterra — anunciou o realizador Richard Lester. Dois dos «Beatles», Paul McCartney e John Lennon, criaram oito novas canções especialmente para o filme, que é interpretado, além do famoso quarteto, por Wilfred Branbell e Anna Quayle.**

■ **A actriz Ingrid Bergman chegou á Austria com o marido, o encenador Lars Schmidt, devendo filmar em Klagenfurt, ao lado do actor egípcio Omar Sharif, algumas cenas para a**

(Continua na página central)



Perspectiva geral da Discoteca da Casa da Rádio de Paris

Como está organizada a discoteca da Casa da Rádio de Paris

(Continuação da 1.ª página)

realidade, não um mas quatro ficheiros em apoio ao ficheiro de base, sendo as obras catalogadas por títulos, autores, compositores, intérpretes, géneros.

Estes exemplares são obtidos através de uma máquina heliográfica que reproduz fàcilmente as fichas-tipo estabelecidas num papel-matriz que poderá voltar a servir indefinidamente. Num futuro próximo, a Discoteca Central será ela mesmo a enviar ás estações regionais as fichas respeitantes aos discos expedidos. Uma vez registado, o disco pode então ser utilizado pelos reprodutores da R. T. F.

A utilização: loja e classificação

Na Discoteca Central, como em todas as grandes bibliotecas ou discotecas, a pessoa que ali vai dirige-se a um discotecário que o guia através das novidades que ele ainda, naturalmente, não conhece.

Esta é a razão porque esta secção tem um anexo de «novidades», «avant-premières» que tem o curioso nome de «Boutique». Trata-se, de facto, de uma verdadeira loja, onde então aquele que se dirige á discoteca já pode mexer, escolher ele próprio os discos que lhe são postos á disposição pelo espaço de oito dias.

Os outros discos estão divididos em duas grandes categorias: os de uso corrente denominados «stock» e os de reserva, também chamados «colecção». O «stock» está arrumado atrás de uma grande banca circular, com 120 metros de circunferência na coroa interior. Em frente á banca fica a passagem para os beneficiários e dez cabinas de escuta, entre as quais estão colocados numerosos ficheiros, assim como mesas de trabalho.

Os discos estão alinhados verticalmente em cacifos metálicos e há armários de segurança para documentos preciosos.

A ordem de classificação é sempre a mesma: por marcas e numeros de origem. É ainda de assinalar especialmente o departamento para a documentação. Trata-se de livretes de obras registadas, de estudos, comentários, análises, fotografias, desenhos, etc., relativos aos discos.

O passatempo dos discos é simples. Resume-se numa palavra: som. Aqueles que se vão deteriorando são substituídos. Os discos cujo numero é suprimido do catálogo são levados para os arquivos. O empréstimo de discos é cuidadosamente controlado no plano administrativo pela secção de consignação que dá as autorizações e regista as saídas, faz os avisos aos retardatários e controla igualmente a saída dos discos para os estudios interiores e exteriores da Casa da Rádio.

É de relembrar, a propósito disto, que a Discoteca Central não é publica e só a ela têm acesso as pessoas que estejam munidas de uma autorização particular por parte da Direcção.

Um papel particular

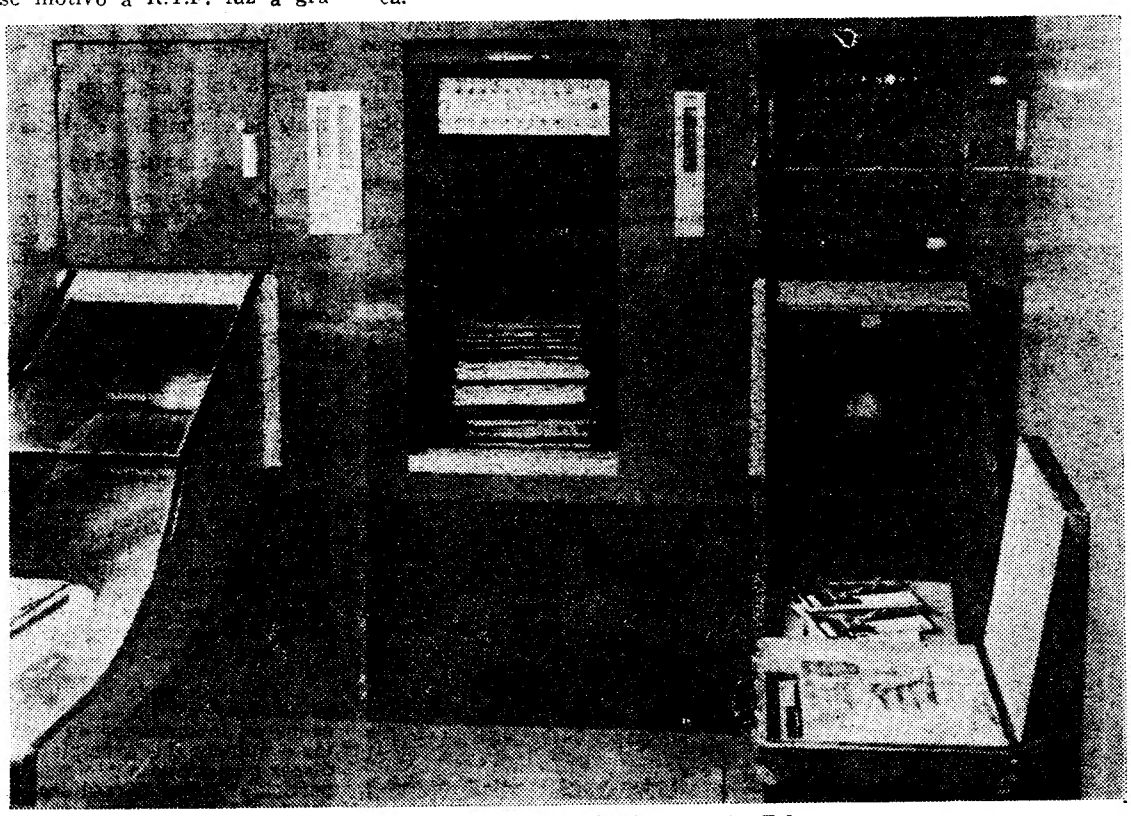
Voltemos, para terminar, ás duas secções essenciais.

A secção de arquivo de ruídos é, actualmente, alvo de uma reorganização de acordo com as novas técnicas de registo. Os pedidos a esta secção, que são cada vez mais numerosos, reflectem as exigências da actualidade. Por esse motivo a R.T.F. faz a gravação em discos duros de alguns dos seus próprios registos.

Os arquivos são, finalmente, o nó essencial da Discoteca Central. As suas colecções, que aumentam sem cessar, são das mais prestigiosas que hoje existem em todas as rádios do Mundo.

Elas compreendem cilindros, discos de safiras e agulhas de todos os tamanhos e velocidades comerciais, registos raríssimos, etc. Podem enumerar-se cerca de 85 mil peças preciosas, ás quais se acrescenta uma documentação sobre as obras registadas, os intérpretes, os técnicos de gravação, etc. Não se trata, pois, de arquivos mortos; a cada disco correspondem quer verdadeiros «dossiers» quer referências ás obras, revistas, artigos, desenhos, fotografias da época a que dizem directamente respeito. Um catálogo especial, cada dia mais enriquecido, permite neste domínio as mais rápidas e frutuosas investigações.

Assim, o papel da Discoteca Central ultrapassa em muito a tarefa relativamente passiva de um simples serviço de conservação. E' um organismo que tem uma missão contínua a desempenhar: a de estar apto a fornecer o material sonoro susceptível de satisfazer os auditores e de o pôr á disposição de todos os colaboradores da R. T. F. O registo util e indispensável que é a chave de numerosas emissões, quer se trate de um «rolo» de 1898, quer de uma microgravação estereofónica.



Discoteca da Casa da Rádio de Paris: Manutenção, Toboggan

GENE KELLY transforma-se e é agora «O bom pastor» numa nova série da TV

Cantor, actor, bailarino, realizador e coreógrafo, o famoso Gene Kelly passou agora a ser actor, apenas, na TV, como protagonista de uma nova série intitulada «O bom pastor». Vive aí a personagem de um padre com os seus problemas frente á comunidade americana.

O cinema jugo

(Continuação da 1.ª página)

«Face a Face» («Licem a lice») se situa na esteira tradicional do cinema socialista, mas, no entanto, embaraça, brilhantemente, armadilhas inquietantes.

O herói é um operário que se encontra em risco de perder o emprego por causa das graves acusações lançadas por um director que o odeia, inexorávelmente.

A acção decorre no interior de uma pequena sala onde se encontram reunidos os membros do comité da fábrica, para debater a expulsão do operário. Branko Bauer tratou admirávelmente este assunto difícil e tornou bastante cinematográfica uma situação teatral que poderia tornar-se, rápidamente, insuportável. Sobre um assunto evidentemente análogo ao dos célebres «Doze homens fechados», de Lumet, Bauer, fez bastante mais que o seu enfadonho colega americano. A evolução das personagens, primeiro hostis ao operário, é muito mais subtil que no filme de Lumet et Chayefsky e o espectador acaba por se apaixonar por esta ambiguidade, onde nunca intervêm os golpes teatrais e onde a acção progride em função dos sentimentos dos jurados. A eficaz mobilidade da encenação e a leveza da direcção dos actores, aliás admirávelmente escolhidos, fazem de «Face a Face» uma bela sequência cinematográfica, austera, é certo, mas, no entanto, de uma eficácia cheia de beleza.

O cinema de aventuras, que ocupa um lugar importante no quadro da produção jugoslava, acaba de revelar um agradável «western» sérvio, «Montanhas em chamas» («Nevesigsja Puska»), do especialista Zilca Mitrovic, que relata um episódio curioso da resistência sérvia contra os turcos. Excelentes cenas de movimento e algumas cenas de comédia de uma jovial virilidade, directamente inspirada em John Ford, fazem esquecer a confusão e a lentidão da narrativa.

Naturalmente, que, também, tivemos direito ao habitual contingente de «filmes de guerrilheiros», género nacional por excelência, que entusiasmava as multidões das arenas, apesar da acentuada mediocridade das películas apresentadas. Neste género, sómente, se revelou interessante o filme curioso do jovem Pradenks Ostojic, «Duas noites num dia» («Dve noci a jednom danu»). Um jovem guerrilheiro está prestes a ser fuzilado porque, uma noite, abandonou o seu posto. Fora uma rapariga o motivo da deserção do guerrilheiro. Decidido a efectivar a execução, o comandante da companhia, depois de ouvir a confissão do culpado, resolve perdoar, recordando-se de certa noite em que ele, também, abandonara o posto pelo amor de uma mulher. Muito poético e de uma acentuada frescura, o filme não é, de modo algum, desprovido de audácia se for confrontado com as demais películas do género, já que o amor é colocado antes do dever militar. O filme tem, necessáriamente, de ser visto com emoção, sem duvida, porque possui uma sinceridade que muitas vezes falta na maioria dos filmes jugoslavos.

Não é, certamente, sinceridade, que falta aos jovens realizadores da «nouvelle vague». «Os Dias» («Dani») de Alexandre Petrovic, do qual, infelizmente, se foi esquecido, o ano passado, em Cannes, o interessante «Dvoje». «Os Dias» é um película muito ambiciosa sobre o tédio e os seus dois divertimentos essenciais: o amor e a morte. Abordando, muitas vezes, temas predilectos de Antonioni e Resnais, Petrovic, no entanto, impõe preocupações pessoais, com uma amargura que não é desprovida de nobreza.

Se «Dani» é o triunfo de uma fabricação impecável, já não é tanto assim o novo filme do encantador e muito parisiense Bostjan Hladuik, «O castelo de areia» («Bescani Zamak»). Antigo assistente do realizador Claude Chabrol e grande admirador de Godard, Hladuik deixou-se coman-

CINEMATECA NACIONAL

Livros entrados no mês de Março: «Le Voyage à Biarritz»; «Akira Kurosawa y el trono de Sangre», de Carlos Fernandes Cuenca; «Le Feu Follet»; «I Owe Russia $1200», de Bob Hope e «L'Art du Cinéma», de Pierre Lherminier.

As contas de

APESAR de já ter obtido um lucro bruto de 35 154 000 dólares — mais de um milhão de contos — desde a sua estreia, há onze meses, a superprodução norte-americana «Cleópatra», ainda não rendeu metade do seu custo: 44 milhões, soma equivalente a 1 276 000 contos.

Um vice-presidente executivo da companhia produtora do filme, Seymour Poe, revelou em Nova York, que o filme mais dispendioso jamais realizado deu já um lucro líquido de 19 149 000 dólares, correspondendo a cerca de 43 por cento do seu custo, o que, segundo afirmou, representa «uma façanha extraordinária».

Até agora — prosseguiu Seymour Poe — «Cleópatra» tem sido exibido em regime de exclusivo em 435 cinemas de todo o Mundo, mas vai em breve ser apresentado em condições normais, devendo obter até meados de 1966 um lucro bruto de 55 milhões de dólares (1 595 000 contos) e líquido de onze milhões (319 mil contos) só para a companhia que, ainda há dois anos, estava á beira da bancarrota.

Por conselho dos advogados, Poe recusou-se, contudo, a responder ás perguntas dos accionistas acerca da participação da actriz Elizabeth Taylor nos lucros. A companhia produtora proces-

Análise do cinema italiano na televisão daquele país

«Os italianos do cinema italiano» é o título de um novo programa de seis episódios que Alessandro Blasetti realizou para a TV italiana e que constitui não só uma antologia de cinematografia transalpina, como também um documentário destinado a demostrar o interesse que representam para o cinema nacional os problemas e os acontecimentos da realidade.

Blasetti reconstituiu para o pequeno «écran» dezoito anos do cinema italiano, desde 8 de Setembro de 1945, com «Roma, cidade aberta», até ao «Oito e meio», em 1962, socorrendo-se de 130 mil metros de película seleccionados entre dois mil metros.

A série que começou a projectar-se durante este mês, é precedida por um inquérito político, social e psicológico, resumindo os acontecimentos descritos e as sequências que compõem os seus diversos episódios.

slavo

dar pela sua facilidade, e desenvolveu muito artificialmente um enredo, em princípio, interessante. Dois rapazes levam uma rapariga que faz «auto-stop», passam todo o dia com ela, e enamoram-se do seu encanto estranho antes de, ao crepusculo, terem conhecimento de que se trata de uma alienada mental que fugiu de um hospício. Para evitar que a prendam de novo, a rapariga atira-se do alto de um rochedo, deixando o dois jovens entregues á angustia e á solidão. Apesar de uma invenção constante, mas de uma felicidade inigualável, o filme é longo e sem homogeneidade, patenteando, muito significativamente, os perigos que ameaçam os admiradores, demasiado fervorosos, do jovem cinema francês.

Na verdade, o futuro do cinema jugoslavo não está nem na exploração das nevroses á moda parisiense, nem na exploração conscienciosa das receitas tradicionais do cinema socialista. Para ultrapassar a crise crucial que, actualmente, atravessa, o cinema jugoslavo deve procurar inspiração numa mitologia e numa moral nacionais. E' o que, aliás, procuram fazer, em realizações muito diferentes, realizadores como Igor Pretnar («Samonikli»), Veljks Bulajic («Kozara»), Alexandre Petrovic («Dani»), Brauks Bauer («Licem a lice»), que parecem ser, actualmente, os mais esperançosos.

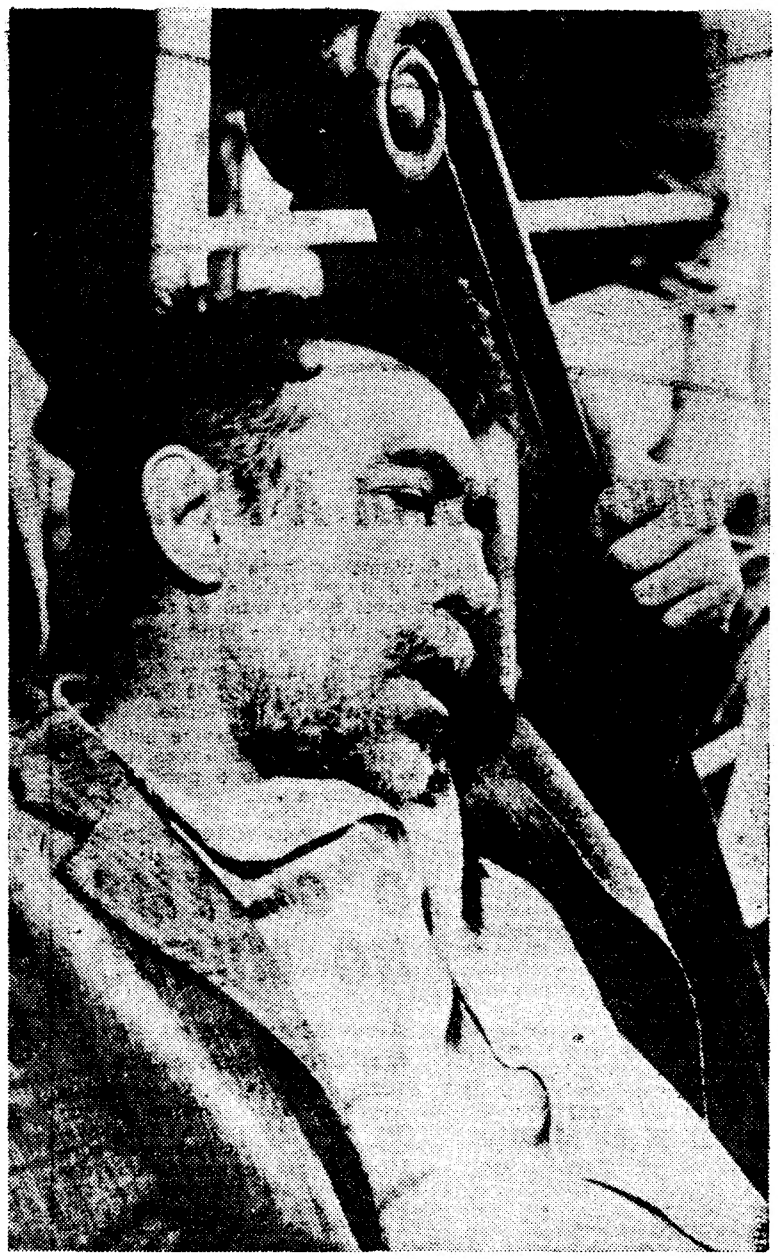
YVES BOISSET

«Cleópatra»

sou a «estrela» e seu marido, Richard Burton, em cinquenta milhões de dólares (1 450 000 contos), acusando-os de terem concorrido para tornar mais dispendiosa a produção do filme e reduzido o seu poder de bilheteira devido ao seu escandaloso e muito discutido idílio durante as filmagens.

SERGE LIFAR na América do Sul

Serge Lifar, mestre de «ballet», é a grande estrela da dança, Nina Vyroubova, encontram-se presentemente na América do Sul com os componentes do grupo balético da ópera de Paris, numa digressão que durará dois meses



Anthony Quinn interpreta actualmente em Creta o filme «Zorba, o grego», de Michael Cacoyanis, inspirado num romance de Nikos Kazantzakis. Eis o famoso actor numa cena dramática do filme

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

(Continuação da 9.ª pagina)

produção inglesa «The Yellow Rolls-Royce». Além de outros actores de renome, intervêm no elenco Shirley MacLaine e Rex Harrison.

- Alfredo Giannetti terminou as filmagens de «La Ragazza in Prestito», em que intervêm Annie Girardot, Rossano Brazzi, Tony Anthony e Marisa Merlini.
- Frederik von Nutter, o marido da actriz Anita Ekberg, foi contratado por Ugo Gregoretti para interpretar um dos episódios do filme «Le Belle Famiglie» (As Belas Famílias) e, de acordo com os conselhos do realizador, decidiu adoptar um nome artístico, tendo optado por Clyde Rogers.
- Sidney Poitier, o «Oscar» da interpretação masculina deste ano, contracena com Richard Widmark em «The be Bedford Incidente», que James B. Harris vai realizar, inspirado no romance de Mark Raskovich.
- Nos arredores de Madrid, na aldeia de Hoyo de Manzanares, estão a rodar se os exteriores da película «O Magnífico Estrangeiro», co-produção hispano-italo-alemã. E' um «western», com Clint Eastwood no principal papel — o mesmo actor que na televisão interpreta a série «Rawhide» — contracenando com a alemã Marianne Koch.
- Iniciaram-se as filmagens de «La Fuga», que Paolo Spinola, um estreante na realização cinematográfica, dirige com Anouk Aimée, Giovanna Ralli e Paul Guers. Os exteriores serão rodados em Roma, Porto Ercole e Terracina. «La Fuga», em cujo argumento, de Sergio Amidei, interveio como consultor técnico o psicanalista Dellanuouva, relata a história de uma mulher que busca desesperadamente o amor num mundo que lhe é estranho.
- Cliff Robertson encarnará, na tela, a figura do piloto do «B-29» norte-americano que em Agosto de 1945 lançou a bomba atómica sobre Hiroshima e, anos mais tarde, torturado por profundo complexo de culpa, começou a sentir-se pessoalmente responsável pela morte de muitos milhares de pessoas vitimadas pela explosão. A película é extraída do «best-seller» de William Bradford Huie intitulado «The Hiroshima Pilot».
- René Clair parece estar interessado em adaptar ao cinema o livro de Italo Dragosei «Don Giovannino in Calabria», recentemente distinguido com o prémio Fanny Branca-La Parrucca.

Filmes para a juventude

produzidos por uma empresa fundada por artistas de renome

Dois actores e uma actriz de cinema — Roger Pigaut, Serge Reggiani e Betsy Blair — fundaram há pouco uma nova empresa produtora de filmes. Ela situa-se em Paris.

Tinham-nos dito: «Garance-Film? O escritório fica nos Campos Elíseos, no sexto andar do numero tal... Atravessa-se uma varanda coberta, um «café», uma porta envidraçada... um ascensor, um verdadeiro ascensor francês que se fecha como um laço no pescoço, corredores compridos e finalmente uma porta que não oferece resistência: Roger Pigant lá está, sorridente, simpático, prestes a lançar-se na narrativa da sua primeira aventura cinematográfica, do lado de trás da camara; o actor tornou-se agora realizador.

Mais tarde, no decorrer da conversa, Serge Reggiani também apareceu; só tive tempo de entrever uma cabeleira desalinhada, uns olhos de um azul surpreendente... Ao encontro faltou Betsy Blair, a inolvidável intérprete de «Marty». A que encontro, perguntarão? Ao de Garance-Film, nova sociedade de produção que estes três artistas fundaram, corajosamente, reunindo as suas forças, os seus fundos e o seu talento. Eles realizarão, assim, os filmes da sua escolha sem se sujeitarem aos imperativos de produtores exigentes, muitas vezes indiferentes aos problemas da arte. A estreia de Roger Pigant como produtor é, sem duvida, um golpe de mestre. Acaba de terminar o primeiro grande filme de Garance, uma grande metragem a cores, admiravelmente fotografado por Henri Alekan. Foi Pierre Prévert que assegurou a supervisão artística.

«Cerf-volant du Bout du Monde» é não somente um título de filme pouco banal, poético, não habitual, diferente, mas também uma empresa romanesca que ocupou catorze técnicos e três vedetas em embrião numa inolvidável viagem a Pequim. Os três heróis Nicole, de 5 anos, Pierrot, de 11 e Bebért, da mesma idade, filhos de um marceneiro, jamais haviam saído de Paris, ignoravam o teatro e nunca tinham andado de avião. Eles partiram para o fim do Mundo, na China, por três meses, num avião supersónico. E a sua primeira cena foi na ópera de Pequim!

Roger Pigaut conta isto sem entusiasmo. Ele acredita, ele tem razão para crer no seu filme. Deplora que haja tão poucos espectáculos cinematográficos para a juventude. Estes tornaram-se numa imperiosa necessidade numa época em que os jovens devoram absurdos «comics», vão ao cinema aplaudir as façanhas de «gangsters», de marcianos epiléticos ou de «pin-ups» deliquescentes! Roger Pigaut quis restituir á infancia o que lhe pertence propriamente: a sua curiosidade sã, o seu amor pela aventura, a sua sensibilidade, a sua candura e a sua lógica implacável em que o sonho ladeia sempre o real. Conseguiu um encantamento extraordinário num cenário natural, Montmartre e Pequim. Nenhuma sequência cruel, chocante ou aterrorizante. Os protagonistas, se eles disputam entre si, é sempre com gracejos naturalmente gentis e generosos próprios da sua cidade.

Fellini volta a trabalhar para Dino de Laurentiis

Está em plena actividade a companhia produtora de Dino de Laurentiis, com quatro filmes importantes em rodagem: «La Biblia», que é dirigido por John Huston; «Mia Signora», que é interpretado por Silvana Mangano, mulher do produtor, e Alberto Sordi; «Religioni Nel Mondo» e o filme de estreia da princesa Soraya.

Por outro lado, o realizador Federico Fellini firmou um acordo com Dino de Laurentiis para dirigir dois filmes produzidos por aquele cineasta. Ignoram-se, ainda, os títulos dos filmes em causa, sabendo-se, apenas, que se inspiram em temas originais.

«A Estrada» e «As Noites de Cabíria», que valeram a Fellini os seus dois primeiros «Oscars», foram produzidos por Laurentiis.

O realizador tenciona começar a trabalhar nos dois filmes contratados logo que termine o que está a rodar actualmente com sua mulher, Giulietta Masina, e que se intitula «Giulietta Degli Spiriti».

Os maiores êxitos de bilheteira

Foram os seguintes os maiores êxitos de bilheteira registados em Paris e em mais sete principais cidades da França (Bordeus, Lille, Lyon, Marselha, Nancy, Estrasburgo e Toulouse): «O Dia Mais Longo», que já vai em 1 333 094 bilhetes vendidos; «Amor Sem Barreiras» («West Side Story»), 924 763; «A Conquista do Oeste», 826 491; «O Assalto ao Casino», 805 094; «Lawrence da Arábia», 766 574; «O Repouso do Guerreiro», 766 323; «Os 55 Dias de Pequim», 637 377.

No pátio do Palácio Imperial, a cama aparece numa nuvem de vapores, que dão á cena um aspecto irreal

OS FILMES da semana

A grandiosa produção de Darryl F. Zannuck «O Rei e Eu» volta espectacularmente a um cinema da capital. O Condes está a exibir com enchentes a famosa película que deixou no publico um rasto de saudade. Eis, nesta cena, Yul Brynner e Deborah Kerr, os primeiros actores do filme

PARA OS LADOS DO SIÃO

Inspirado na famosa obra de Margaret London, o realizador Walter Lang construiu, no mais puro estilo oriental, um espectáculo que ficou célebre: «O Rei e Eu».

Romance e encantamento deram o braço ás canções e bailados, nessa grandiosa produção com a assinatura de Darry F. Zannuck. Hoje, as plateias mundiais voltam a estar frente a frente com o filme que custou milhões e descobriu para o cinema um novo tipo de galã: Yul Brynner.

«O Rei e Eu», em écran largo e sumptuosas cores, fez a sua reaparição na sala do Condes despertando enorme interesse para o publico, em cuja memória ficou assinalado a excelente qualidade deste filme.

Deborah Kerr e Rita Moreno formam, com Yul Brynner, o «cast» principal da aliciante película que hoje como ontem se vê com permanente agrado de princípio a fim. O Condes vai ter, assim, um cartaz duradoiro.

António Prieto em Lisboa?

Cremos estar a dar aos nossos leitores uma notícia em primeira mão: a empresa do cinema Odeon está a fazer todos os esforços no sentido de trazer a Lisboa, na próxima semana, o famoso António Prieto, conhecido cantor e galã, que tanta popularidade goza entre o nosso publico.

Os nossos leitores — e sobretudo as nossas leitoras — poderão agora apreciar, ao vivo, o famoso intérprete de «Quando calienta el Sol» (Quando brilha o Sol), que há quase dois meses tem esgotado, consecutivamente, a sala do cinema Odeon.

António Prieto, que já conhecera idêntico êxito com «A Noiva», cuja canção foi gravada pelos melhores conjuntos e cantores do mundo inteiro, é o cantor de «charme» de maior sucesso dos ultimos anos. Prieto é hoje um artista de fabulosos contratos, pois o publico acorre em massa aos seus filmes e aos espectáculos onde actua.

Esperamos que o Odeon consiga remover todas as dificuldades e traga a Lisboa António Prieto. O publico lá estará para aplaudir o seu ídolo.

OUTROS FILMES OUTROS CINEMAS

ALVALADE e SÃO LUIZ:
«TAMAHINE», com Nancy Kwan

A V I S :
«TOTÓ CONTRA MACISTE», com Totó e Nino Taranto

L I Z:
«AFASTA-TE QUERIDA»

RESTELO:
«TARAS BULBA», com Tony Curtis e Yul Brynner

SÃO JORGE:
«A LEI DO MAR», com Robert Ryan e Peter Ustinov

TIVOLI:
«UM DOMINGO EM NOVA YORK», com Jane Fonda e Cliff Robertson

CANTINFLAS VOLTA À RIBALTA

Numa já longa tradição de bons espectáculos, o cinema Politeama apresenta de novo, esta semana, «Cantinflas na Ribalta», um filme que, durante bastante tempo, esgotou as lotações daquela sala.

Desde os seus primeiros filmes que Cantinflas impôs uma técnica e um processo de comicidade que foi imediatamente seguido e imitado. Cantinflas, que Chaplin considerou um dos melhores cómicos da nossa geração, reaparece-nos em «Cantinflas na Ribalta», interpretando a figura de um pobre lavador de janelas que é envolvido num roubo de jóias. Daí em diante o nosso herói passa os maiores tormentos para desvendar o verdadeiro ladrão. Isto serve de pretexto, evidentemente, para podermos assistir á maior série de «gags» que é possível meter num só filme.

«Cantinflas na Ribalta» conta ainda com a presença da escultural Christiane Martell (que foi «Miss» França) e do elenco da Companhia de Revistas de Cantinflas.

Parabéns ao Politeama pela feliz ideia de repor, esta época, um filme que há muito o publico desejava voltar a ver.

Esta é uma das belas cenas de «Cristina e o Imperador», película em que a musica e o bailado correspondem fielmente a uma época áurea na história da Europa. Aqui vemos Sabine Singen e Gerlinde Locker, as duas principais protagonistas da luxuosa produção alemã. Distribuída por Filmes Lusomundo, a sua estreia encontra-se já marcada para a próxima semana na sala do Império, após o presente festival de teatro que decorre no elegante cinema da Alameda

DE NOVO A VELHA DETECTIVE

Agatha Christie é um nome que dispensa qualquer apresentação. A conhecida romancista inglesa já pertence, há longos anos, ao domínio publico e os seus livros e as suas peças, traduzidas em todo o mundo, alcançaram tiragens verdadeiramente astronómicas.

A literatura policial já invadiu todas as camadas. Desde as classes mais populares ás mais intelectuais, o livro policial constitui-a pausa necessária para o espírito. Também o Cinema tem recorrido, frequentemente, a romances policiais, na medida em que os produtores sabem ser um género de muito agrado do publico. E Agatha Christie já conta com muitos romances seus adaptados ao Cinema.

O cinema Monumental que, esta época, tem exibido um programa de nível pouco vulgar, apresenta agora «A Velha descobre o Crime», filme que é extraído de um romance da famosa Agatha Christie. A velha, que é a espantosa Margareth Rutherford, já tão conhecida do nosso publico, é o detective amador mais bizarro que qualquer romancista podia ter imaginado. Todas as peripécias deste famoso filme, e a notável interpretação de Margaret Rutherford, têm levado um publico numeroso ao Monumental, onde hoje inicia a sua segunda semana de enchentes.

Franju situa-se, presentemente, entre os realizadores mais discutidos do moderno cinema francês. Prova-o este «JUDEX, o Vingador», que está a bater «records» de bilheteira em Paris, e foi o filme escolhido para representar a França no Festival de San Sebastian. Franju construiu, através deste filme, uma história de mistério e aventuras, com a graça e o requinte de uma história de quadradinhos. Valoriza-o ainda a presença de Channing Pollock e Sylva Koscina. «JUDEX, o Vingador» vem confirmar, mais uma vez, o cuidado que o Éden põe nas suas programações

O CINEMA NO MUNDO

★ Anna Maria Pierangeli também é argumentista

PARIS, 26 — (A. N. I.) — Depois de repousar das canseiras do seu ultimo filme, «Banco a Bangkok», a actriz Anna Maria Pierangeli conta terminar um argumento que havia encetado no regresso da sua viagem á Pérsia, há alguns meses.

«A acção do meu filme desenrola-se naquele país das mil e uma noites — relata a «estrela». A heroína, uma actriz cansada da sua profissão, do mundo fictício em que vive, vai a Teherão e ali conhece um jovem norte-americano, engenheiro de um campo de petróleo, do qual se enamora. Isso, porém, não será mais do que um fogo de palha. A actriz regressará ao seu noivo italiano, um jovem pintor de pouco dinheiro».

Pierangel acrescentou que pensará em Paul Newman para o papel do engenheiro norte-americano.

★ Férias na Grécia de um casal de «astros»

BRINDISI (Itália), 26—(A. N. I.) — «Vamos á Grécia passar férias» — declarou o actor Karl Bohen, protagonista de «Sissi» e «Os quatro cavaleiros do Apocalipse», que viaja com sua mulher, a actriz Barbara Laas.

Ambos não excluiram a possibilidade de se encontrarem com produtores gregos.

★ Outro galardão para «Oito e Meio»

COPENHAGUE, 26—(A. N. I.) — Mais um prémio para «Oito e Meio», de Federico Fellini: a Associação dos Críticos Cinematográficos de Copenhague atribuiu áquela produção italiana o seu prémio anual, o «Bodil», relativo ao melhor filme europeu da época.

A Associação conferiu, ainda, o «Bodil» para o melhor filme não europeu também da temporada 1963-64, á película de Stanley Kubrick «Dr. Strangelove».

A grande actriz negra Muriel Smith desempenha no filme «Experiência Culminante» o dramático papel de Emma Tremaine, inspirado na vida duma grande educadora americana, descendente de escravos. «Experiência Culminante», produzido a cores pela Moral Re-Armement, estreia-se esta semana no cinema Roma

Uma «estrela» da Broadway

Muriel Smith, artista negra, que depois de triunfar nos difíceis palcos da Broadway interpretou «Carmen Jones» no Covent Garden Opera, foi conquistada pelo cinema e faz a sua grande estreia em «The Crowning Experience».

O filme, que se estreia esta semana no Roma sob o título «Experiência Culminante», relata a história apaixonante de uma professora negra, filha de velhos escravos, que ficou ligada á história americana como um exemplo extraordinário de bondade.

Não só a interpretação de Muriel Smith deixa a sua marca eloquente de actriz, mas ainda, a magnífica voz de cantora negra vai entusiasmar o publico. Muriel é uma excelente intérprete de espirituais e de velhas melodias do Sul.

«Experiência Culminante» não faz mais do que relatar, com enorme acento de verdade, a vida de uma mulher negra que se pretendia libertar do racismo entregando-se totalmente ao seu sonho de educadora. O novo filme do Roma não é só para se ver com os olhos... o coração entra em jogo.

Um elenco de «vedetas» e uma nova dimensão em «A Bíblia»

Além de Ulla Bergryd (Eva) e de Michael Parks (Adão), que já estão a trabalhar nas sequências relativas ao paraíso terrestre, já foram contratados para outros papéis de «A Bíblia», de John Huston e Dino de Laurentiis, os seguintes actores: Peter O'Toole, Richard Harris, George Scott, Francesco Sparanero, Raf Vallone, Amedeo Nazzari, Gabrielle Ferzetti e Gianna Maria Canale.

De Laurentiis pensa obter o concurso de «sir» Laurence Olivier para o papel do «Anjo».

O produtor esclareceu que as cenas passadas no Eden serão fotografadas com luz doirada, segundo um sistema inventado pelo seu director fotográfico, Giuseppe Rotunno. Por outro lado, «A Bíblia» será, o primeiro filme rodado em «Dimension-150», processo descoberto por dois professores da Universidade de Los Angeles que permite á projecção abranger um campo visual de 150°.